

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2020/2021



OUTUBRO/2020



# ÍNDICE

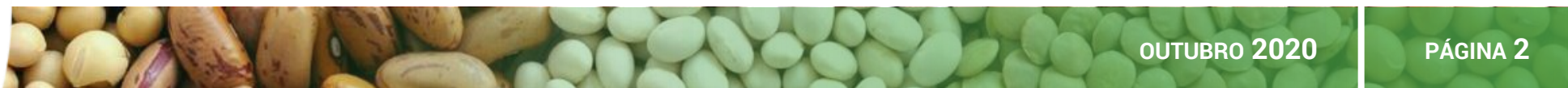
*A tendência é de alta dos preços da soja e do milho, com as cotações futuras subindo em Chicago, alta do dólar e oferta interna escassa.*

*Para o trigo, a tendência é de preços firmes, em plena colheita, com quebras nas safras do RS e Argentina, alta do dólar e das cotações externas*

*A tendência é de preços sustentados para o arroz, após o governo ter zerado a tarifa para importações de 400 mil t, enquanto o feijão opera com cotações praticamente estáveis.*

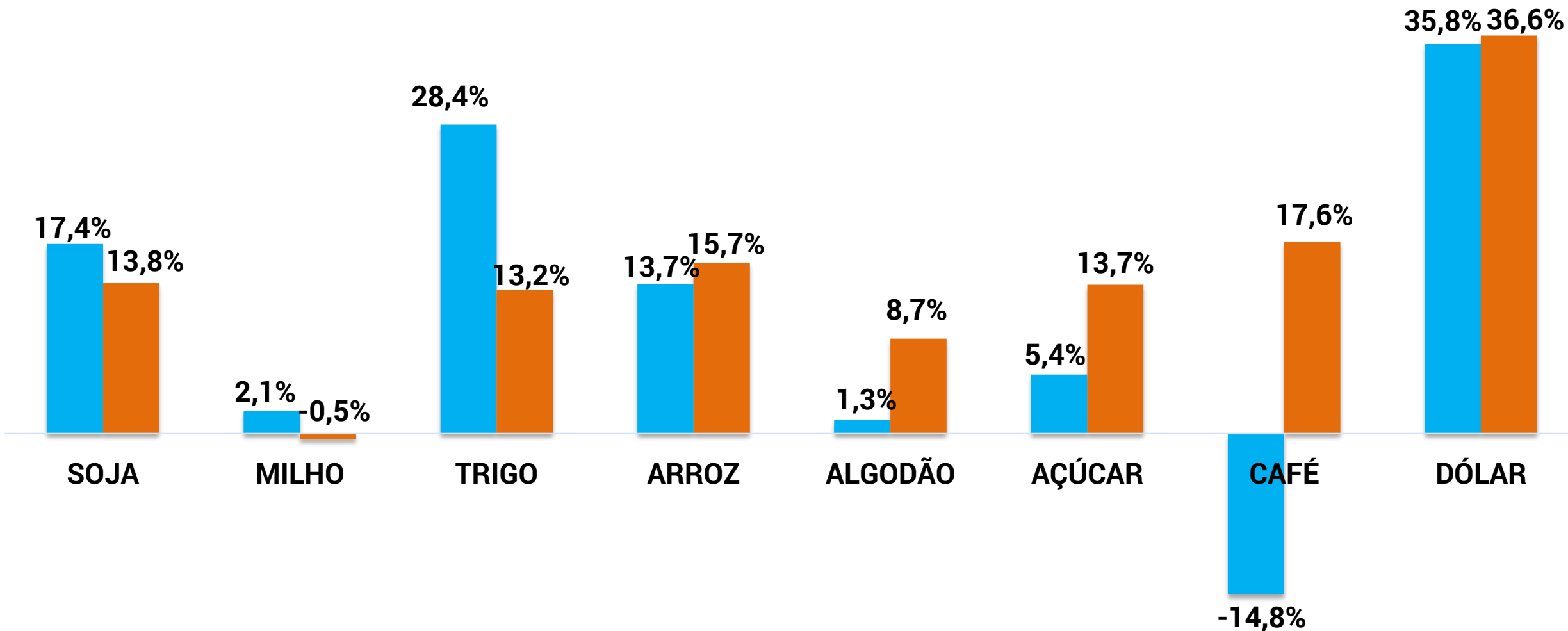
*O algodão retoma a tendência de alta, com o dólar subindo, o grande volume de vendas antecipadas e a oferta interna restrita.*

Item	Tendência	Página
Exportações do agronegócio no Brasil	↑	03
Projeções para a nova safra e o “La Niña”	↑	15
Soja: tendências para 2021/2022	↑	28
Milho: tendências para 2021/2022	↑	69
Trigo: tendências para 2021/2022	→	92
Arroz: tendências para 2021/2022	→	109
Feijão: tendências para 2021/2022	→	131
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	147

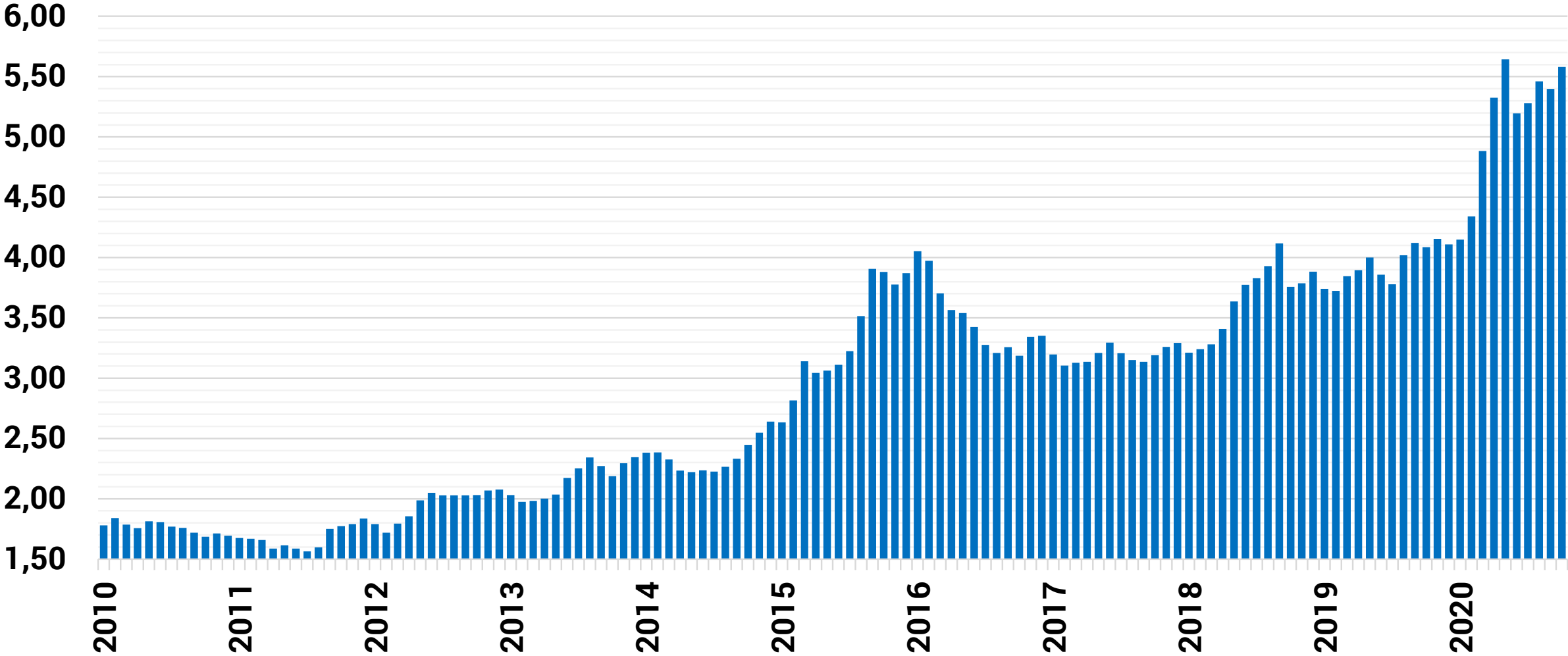


# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2020    ■ VAR. EM 12 MESES



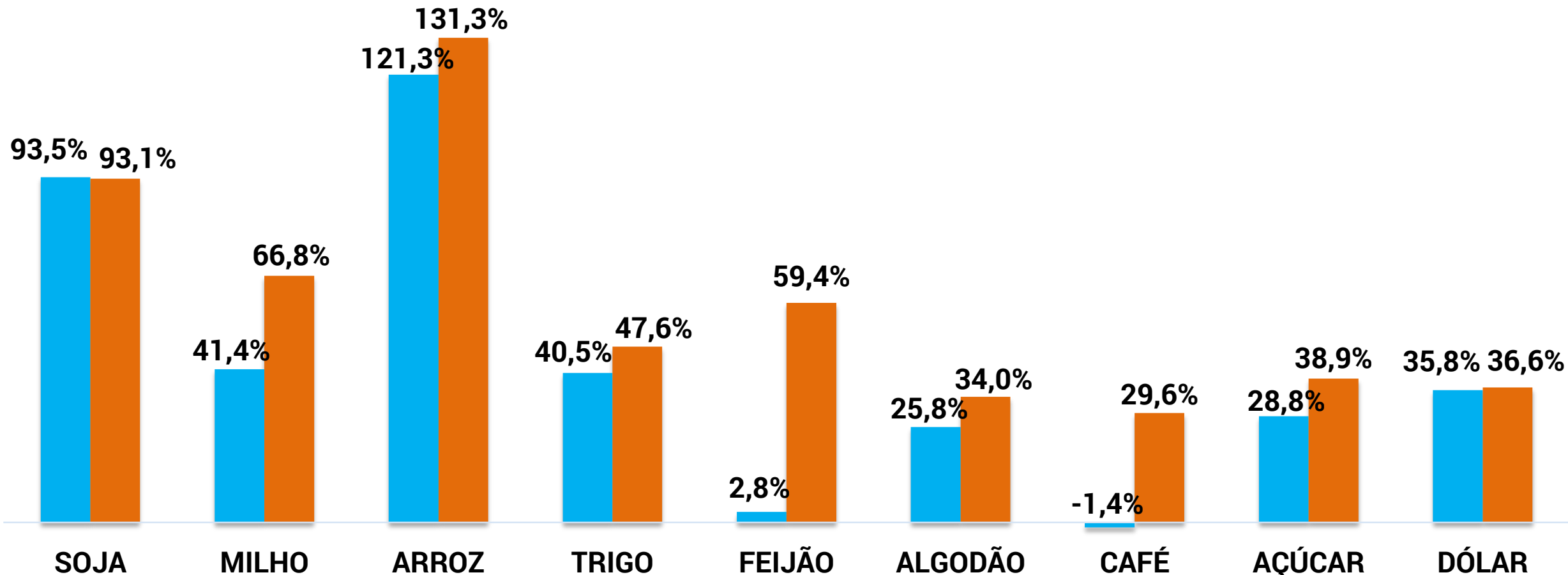
# TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL





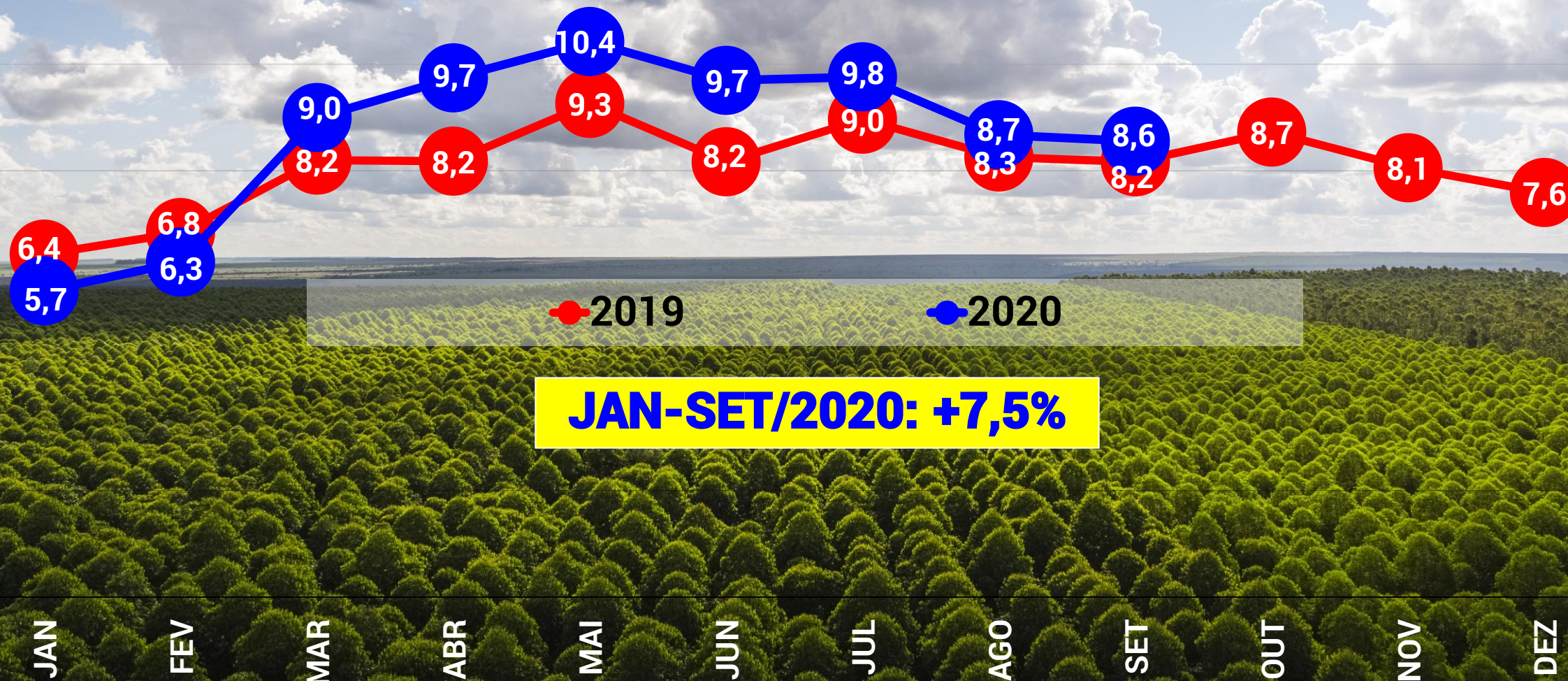
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 2020 ■ VAR. EM 12 MESES





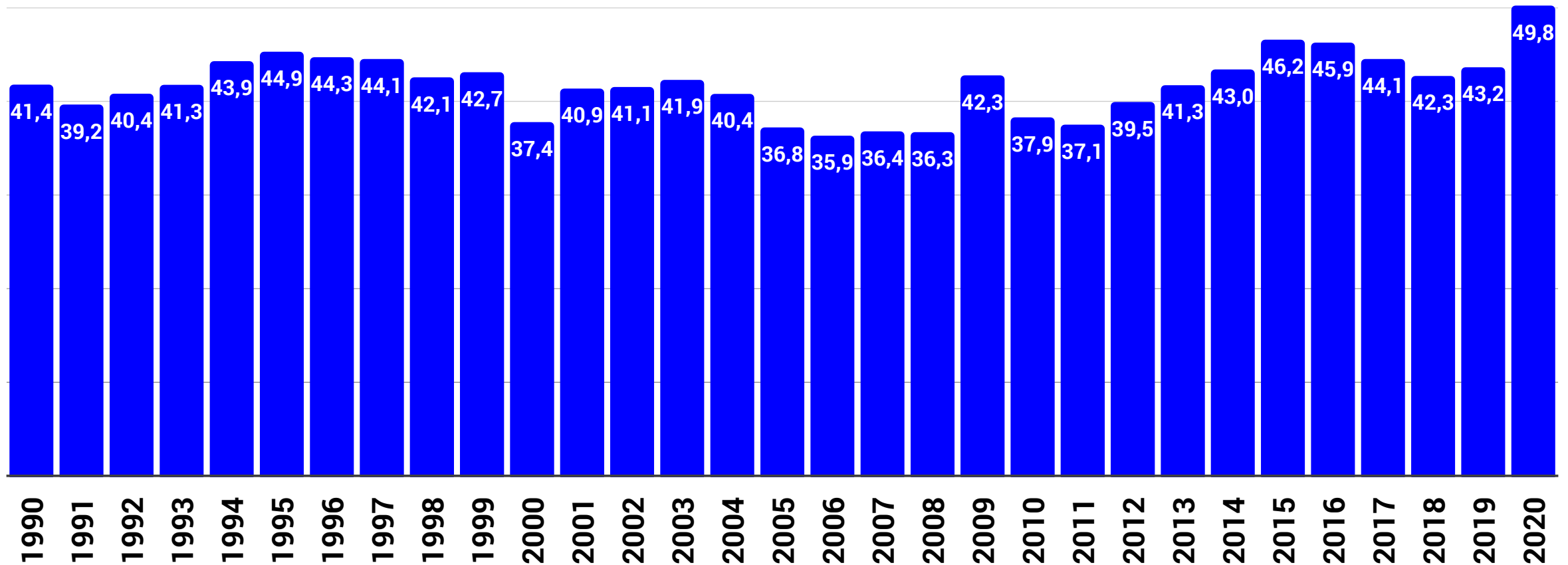
# AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES





# AGRONEGÓCIO: PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS EXTERNAS NO TOTAL EXPORTADO PELO BRASIL (%)










2020: ACUMULADO JANEIRO-SETEMBRO



# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: JANEIRO A SETEMBRO DE 2020

- As exportações do agronegócio foram de US\$ 8,56 bilhões em setembro de 2020, com um crescimento de 4,8% em relação ao mesmo mês do ano passado.
- O desempenho das exportações do agronegócio em setembro deste ano foi puxado pela expansão dos embarques de açúcar (+111,8%); carne suína (+33,1%); e café (+16,8%) – todos comparados ante o mesmo mês do ano passado.
- As exportações de açúcar mais que dobraram, passando de US\$ 420,36 milhões em setembro de 2019, para US\$ 888,38 milhões em setembro de 2020, alta de 111,3%, acumulando avanço de 68,2% no volume exportado de janeiro a setembro de 2020 (ante mesmo período de 2019).
- Entre janeiro e setembro de 2020, as exportações do agronegócio somam US\$ 77,890 bilhões, um crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período de 2019 (US\$ 72,478 bilhões).
- Esse montante exportado pelo agronegócio brasileiro entre janeiro e setembro de 2020 representou 49,8% do valor total exportado pelo Brasil.

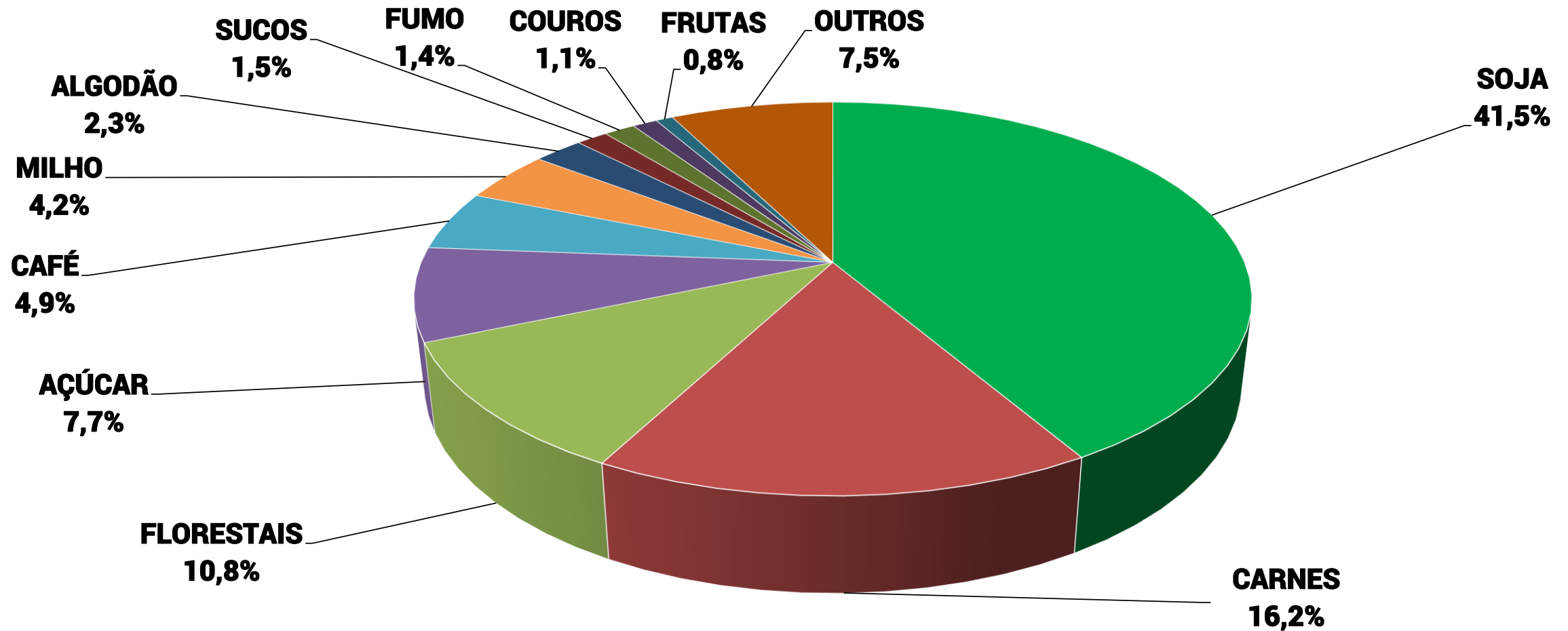


COMMODITY		EXPORTAÇÕES EM SETEMBRO/2020 E DE JANEIRO A SETEMBRO/2020	
		SETEMBRO/2020*	JANEIRO A SETEMBRO/2020*
SOJA		-2,9%	+30,3%
MILHO		+2,5%	-29,2%
ALGODÃO		-3,5%	+49,3%
CAFÉ		+16,8%	-1,5%
AÇÚCAR		+111,8%	+68,2%
ARROZ		-22,3%	+80,6%
CARNE BOVINA		+1,9%	+9,6%
CARNE DE FRANGO		-4,0%	+1,3%
CARNE SUÍNA		+33,1%	+42,9%

\* Comparativos em volumes ante o mesmo período do ano anterior

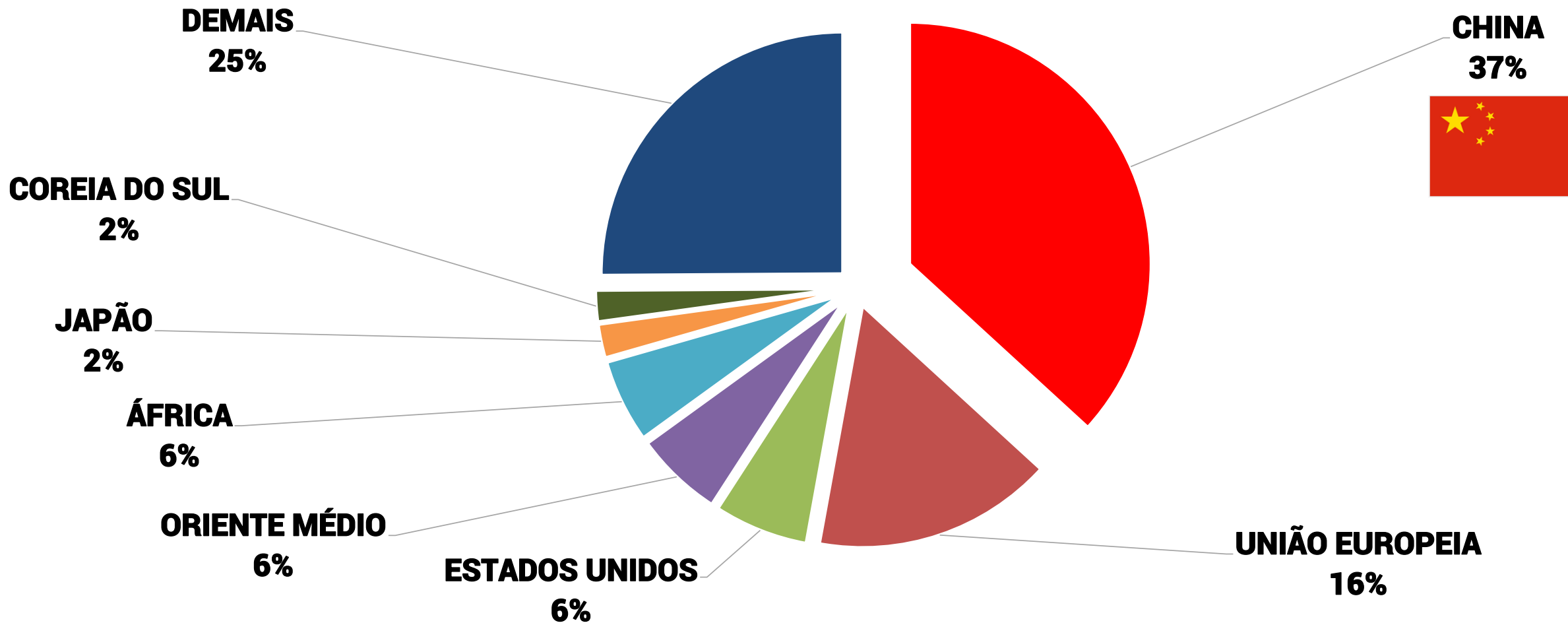


# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2020 POR SEGMENTOS

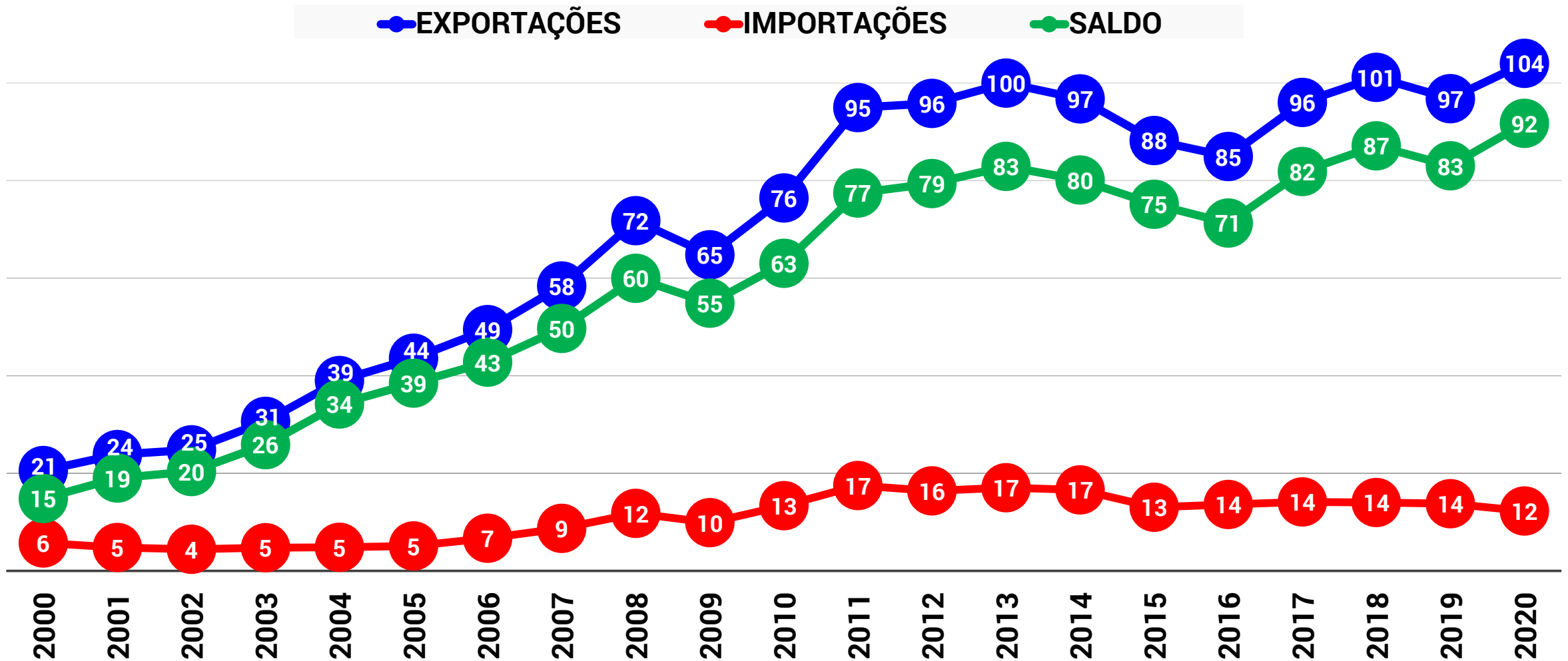




# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO JANEIRO A SETEMBRO DE 2020 POR DESTINOS - EM % DAS RECEITAS (US\$)

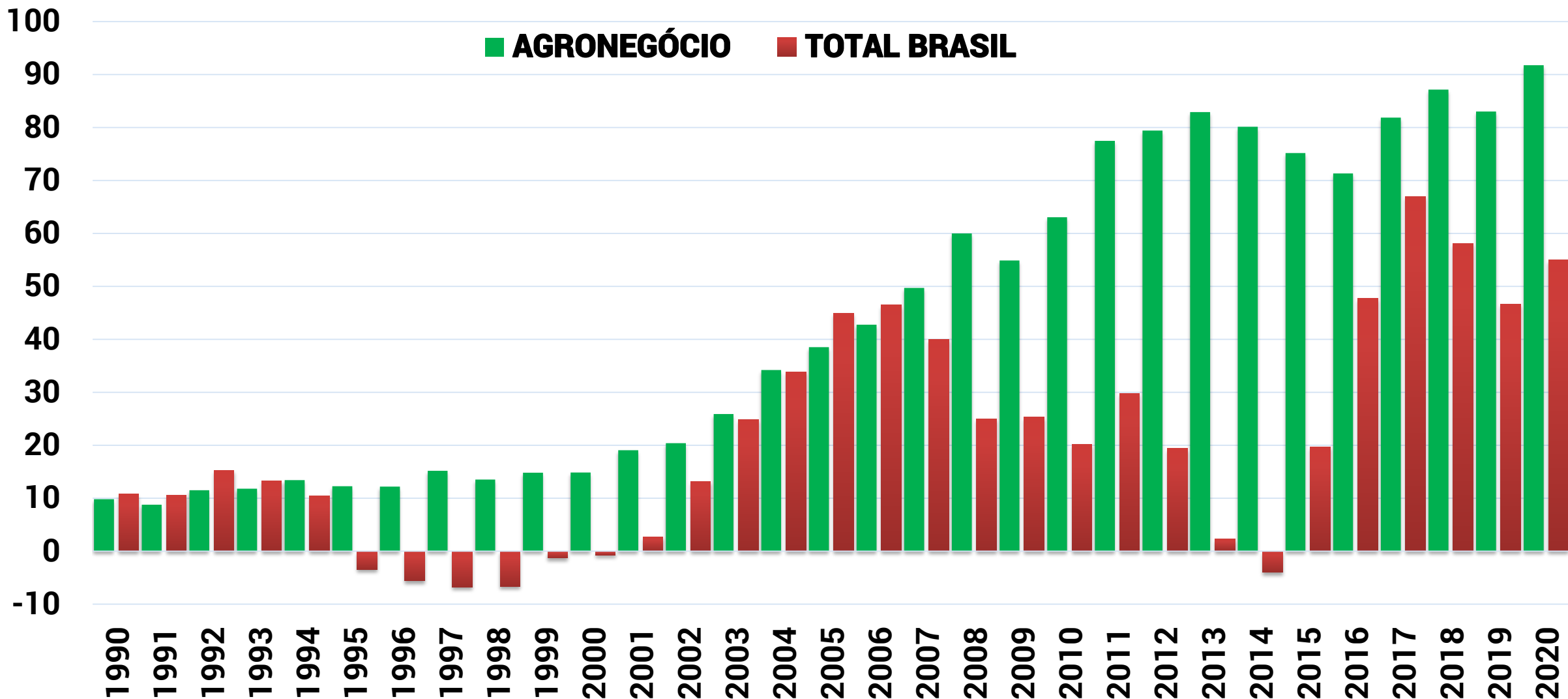


# AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES



\*2020: PROJEÇÕES

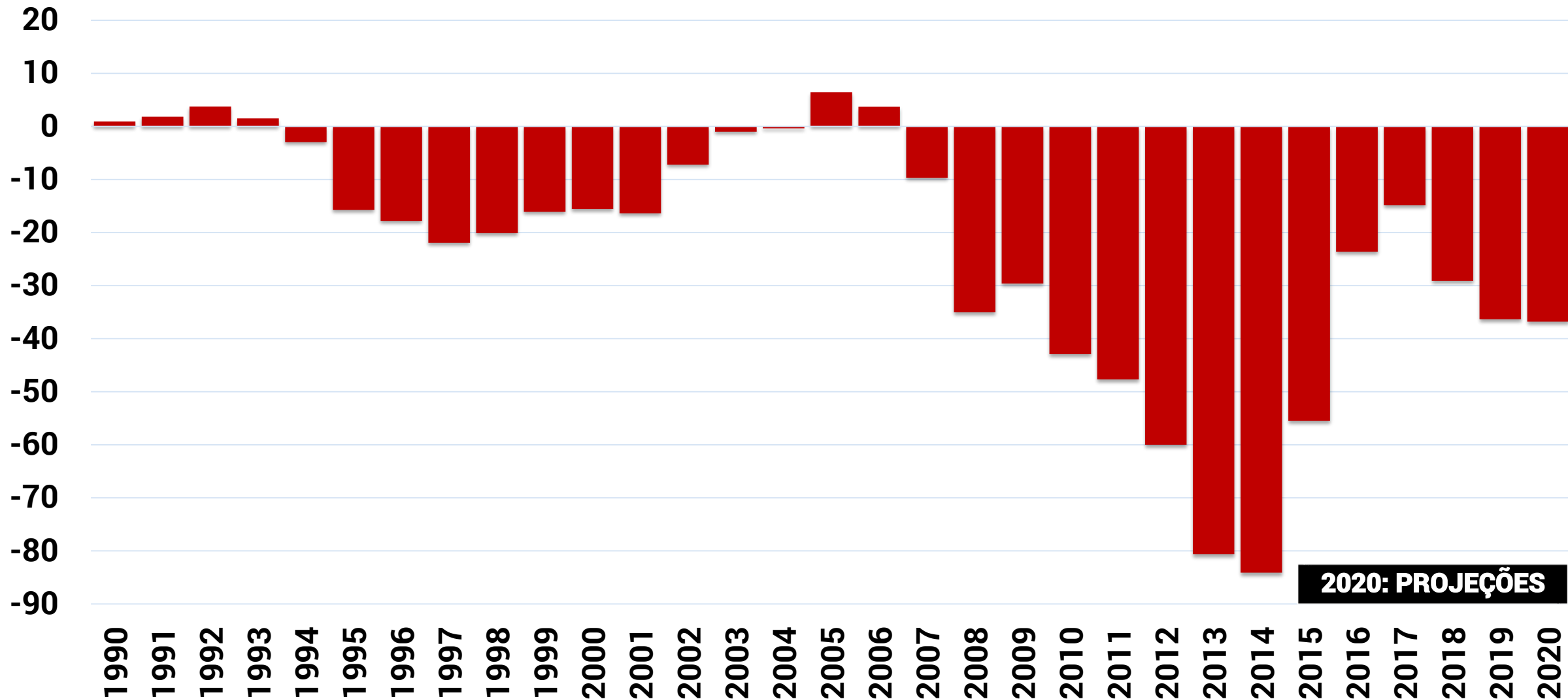
# BALANÇA COMERCIAL: SALDO DO AGRONEGÓCIO x SALDO BRASIL (US\$ BILHÕES)



**2020: PROJEÇÕES**



# BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL SEM O AGRONEGÓCIO (US\$ BILHÕES)

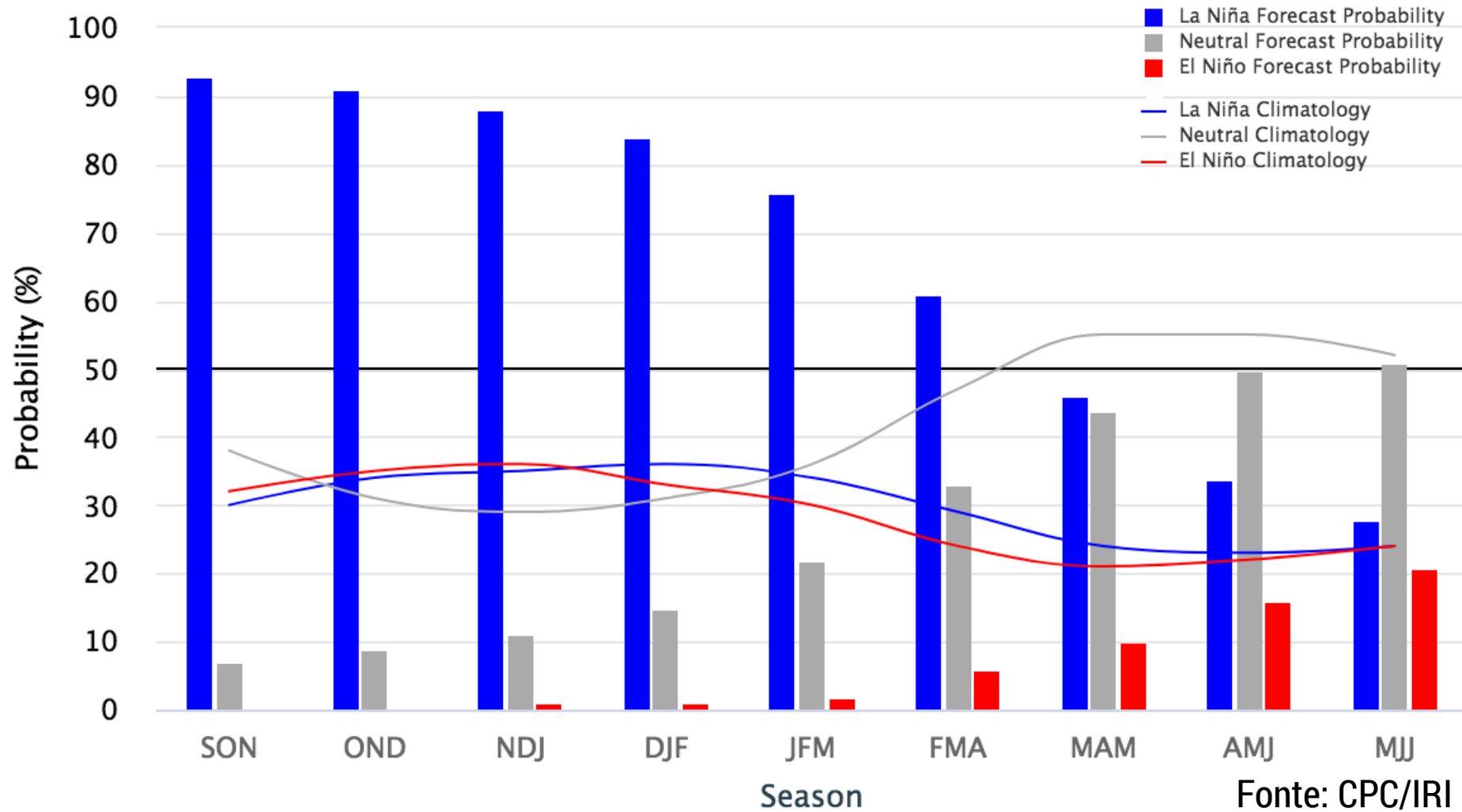


2020: PROJEÇÕES



## Early-October 2020 CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts

ENSO state based on NINO3.4 SST Anomaly  
Neutral ENSO:  $-0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$  to  $0.5\text{ }^{\circ}\text{C}$



Fonte: CPC/IRI





# CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2008	-1.6	-1.4	-1.2	-0.9	-0.8	-0.5	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.6	-0.7
2009	-0.8	-0.7	-0.5	-0.2	0.1	0.4	0.5	0.5	0.7	1.0	1.3	1.6
2010	1.5	1.3	0.9	0.4	-0.1	-0.6	-1.0	-1.4	-1.6	-1.7	-1.7	-1.6
2011	-1.4	-1.1	-0.8	-0.6	-0.5	-0.4	-0.5	-0.7	-0.9	-1.1	-1.1	-1.0
2012	-0.8	-0.6	-0.5	-0.4	-0.2	0.1	0.3	0.3	0.3	0.2	0.0	-0.2
2013	-0.4	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.4	-0.2	0.1	0.3	0.2	0.1	0.0	0.2	0.4	0.6	0.7
2015	0.6	0.6	0.6	0.8	1.0	1.2	1.5	1.8	2.1	2.4	2.5	2.6
2016	2.5	2.2	1.7	1.0	0.5	0.0	-0.3	-0.6	-0.7	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.1	0.1	0.3	0.4	0.4	0.2	-0.1	-0.4	-0.7	-0.9	-1.0
2018	-0.9	-0.8	-0.6	-0.4	-0.1	0.1	0.1	0.2	0.4	0.7	0.9	0.8
2019	0.8	0.8	0.8	0.8	0.6	0.5	0.3	0.1	0.1	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.6	0.5	0.3	0.0	-0.2	-0.4	-0.6				

**INÍCIO DO LA NIÑA**

**EPISÓDIOS DE EL NIÑO**

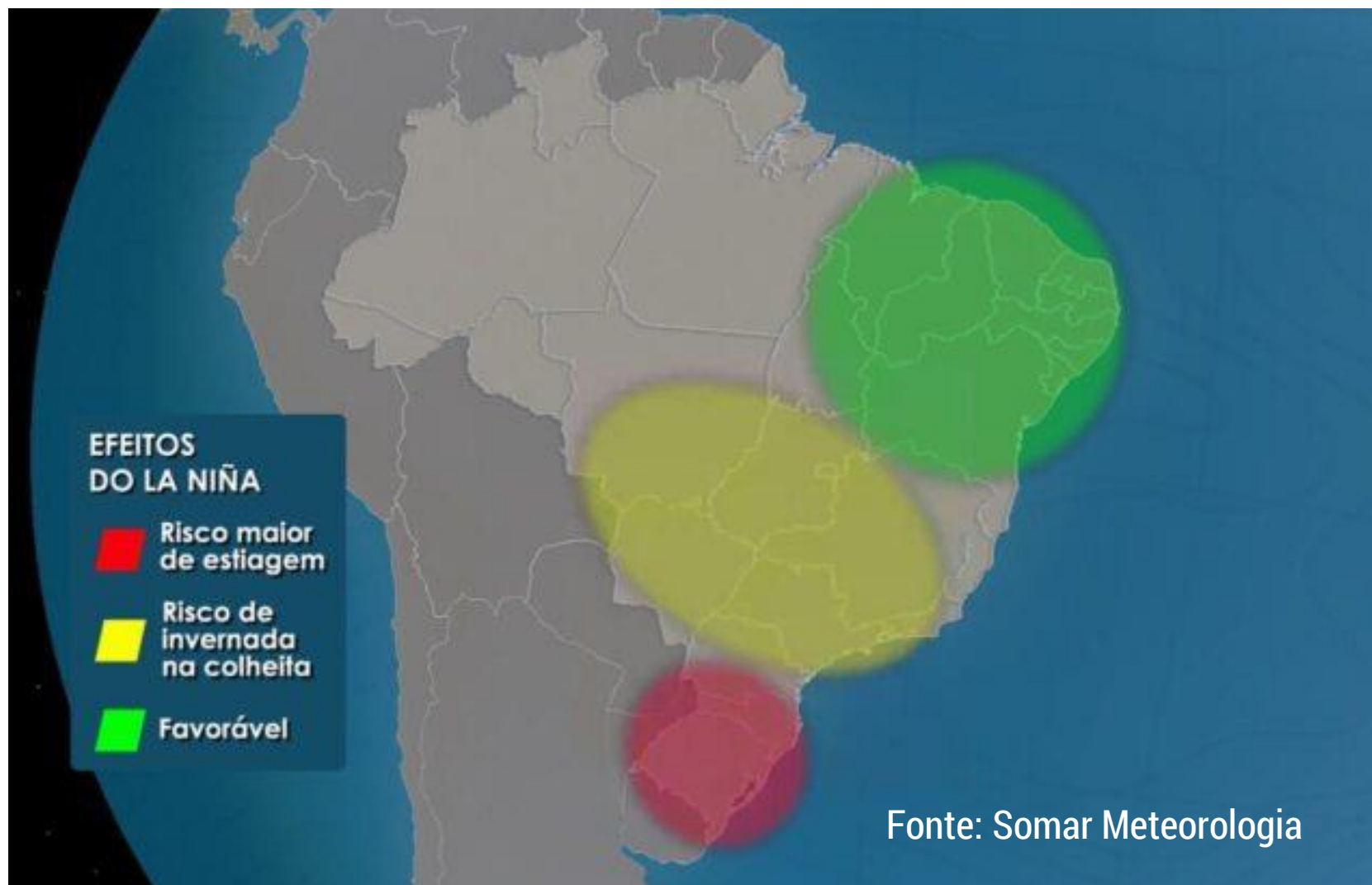
**EPISÓDIOS DE LA NIÑA**

**NEUTRALIDADE**

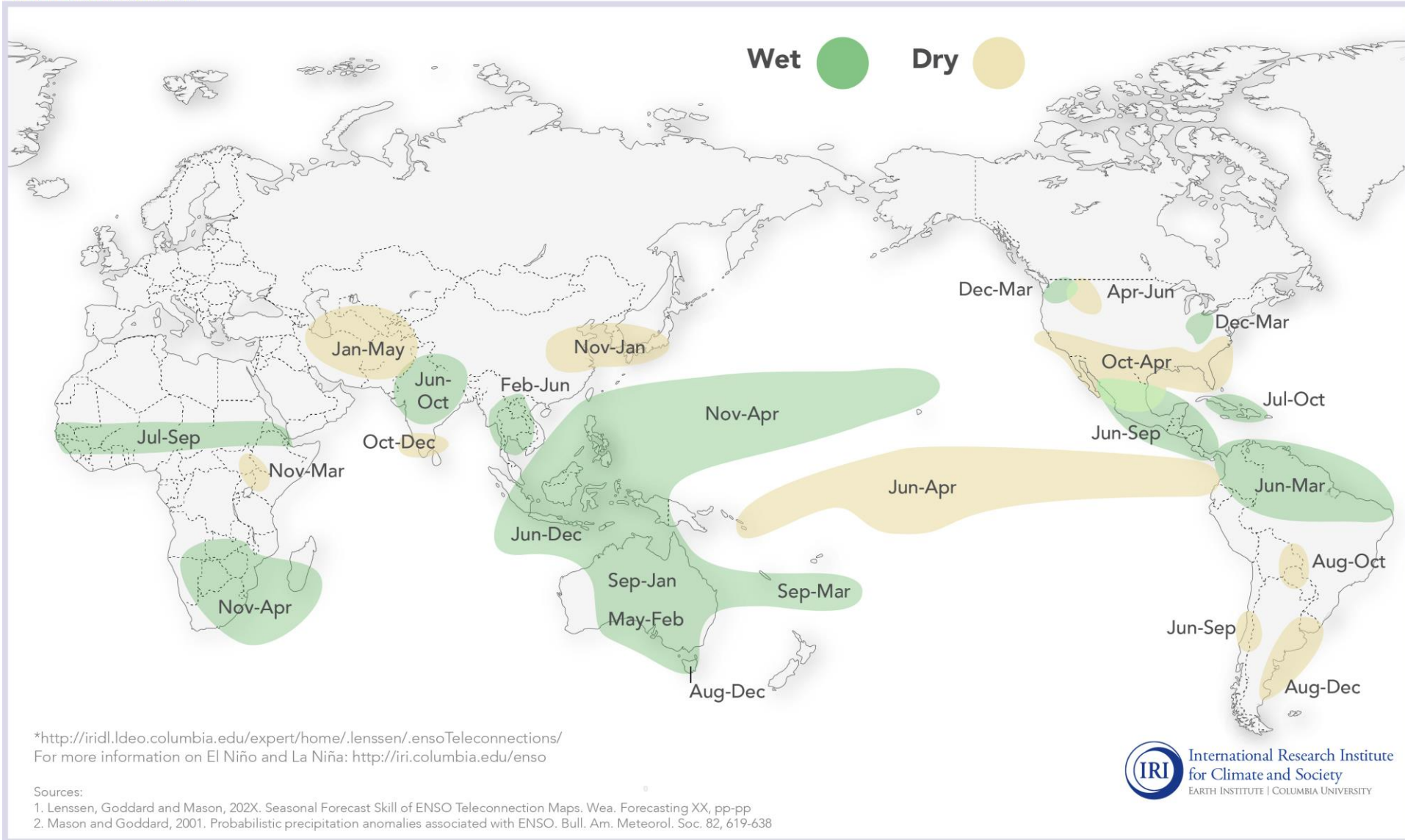
Fonte: NOAA







## La Niña and Rainfall





## CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2020/2021

- O relatório mais recente do Departamento de Meteorologia dos Estados Unidos (NOAA) indica mais de 90% de chance de o La Niña durar até o fim do verão, influenciando a safra 2020/2021, da instalação à colheita.
- O resfriamento das águas superficiais do Pacífico equatorial, tanto na parte leste como na parte central, se intensificou nas últimas semanas e deve atingir o seu ápice em janeiro, com condições mínimas para configurar o fenômeno La Niña, que deve influenciar o comportamento do clima até o final do ano e ao longo do verão de 2021.
- Um dos efeitos do fenômeno já está sendo sentido, que é o atraso na regularização das chuvas no Brasil central.
- A expectativa é de que o La Niña possa elevar os riscos de estiagem em partes da região Sul e de invernadas na colheita das regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Fonte: Somar Meteorologia



## **CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2020/2021**

- Somente a partir do 2º trimestre de 2021 é que modelo CFSv2/NOAA mostra o enfraquecimento da fase fria, com indicação de um padrão de transição/neutralidade para o outono de 2021.
- Outubro será marcado por chuvas irregulares e dificuldades de plantio das lavouras da safra de verão 2020/2021.
- Regularização das chuvas e condições de plantio devem ocorrer em dezembro.
- Nesta semana de 11 a 17/10, uma frente fria chegou na Região Sudeste do Brasil e marca o retorno das chuvas para São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso.
- Porém, a previsão ainda é de chuvas irregulares e volumes insuficientes para recuperar o déficit hídrico do solo e garantir condições mínimas para o plantio das lavouras de verão.

Fonte: Somar Meteorologia





## **CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2020/2021**

- A Primavera é um período de transição climática (seco para o úmido) caracterizado por chuvas irregulares e mal distribuídas e as condições de plantio, portanto, podem variar muito de uma região para outra.
- A regularização das chuvas deve ocorrer gradualmente em novembro.
- Para a região do MATOPIBA, as chuvas devem se regularizar e oferecer condições mínimas de plantio somente no decorrer de novembro.
- Haverá dificuldades para o plantio no Paraná e em Mato Grosso do Sul.
- Outubro deve seguir com chuvas irregulares e as condições de plantio vão variar muito de uma região para outra, cuja condição se mantém em novembro.
- O Rio Grande do Sul apresenta melhores condições de umidade do solo, o que favorece o plantio das lavouras da safra de verão 2020/2021.

Fonte: Somar Meteorologia



## **CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2020/2021**

- No Rio Grande do Sul, porém, permanece a dificuldade para recuperação plena dos reservatórios (rios, açudes e barragens) para as lavouras de arroz das regiões da Campanha e Fronteira Oeste do estado.
- Para o verão de 2021, a indicação é de um cenário climático favorável para a safra de verão nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, incluindo o MATOPIBA.
- Essas regiões deverão ter chuvas mais regulares e ligeiramente acima da média, o que é favorável para a safra de verão 2020/2021.
- Já para as lavouras de verão do Sul do Brasil, a manutenção da fase fria das águas do Pacífico no verão de 2021 mantém o cenário de chuvas abaixo da média.
- Isso aumentará o risco de ocorrerem estiagens regionalizadas, principalmente no estado do Rio Grande do Sul.

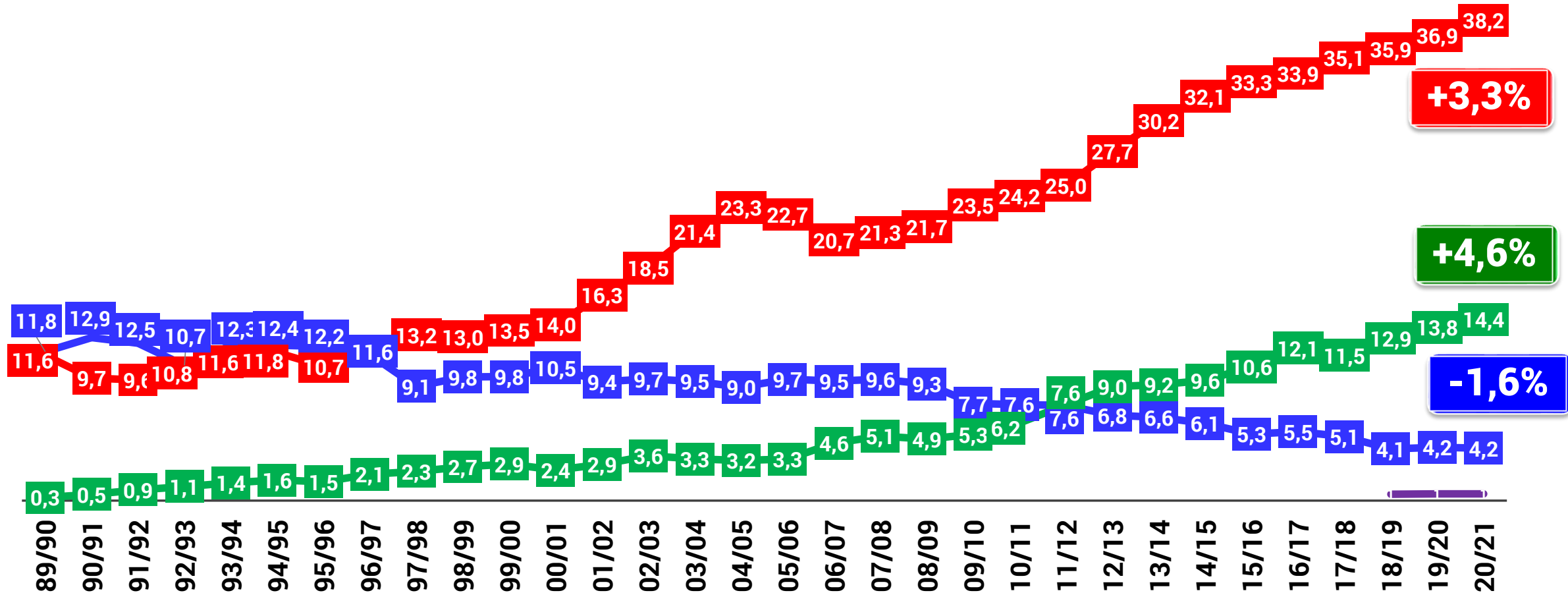
Fonte: Somar Meteorologia



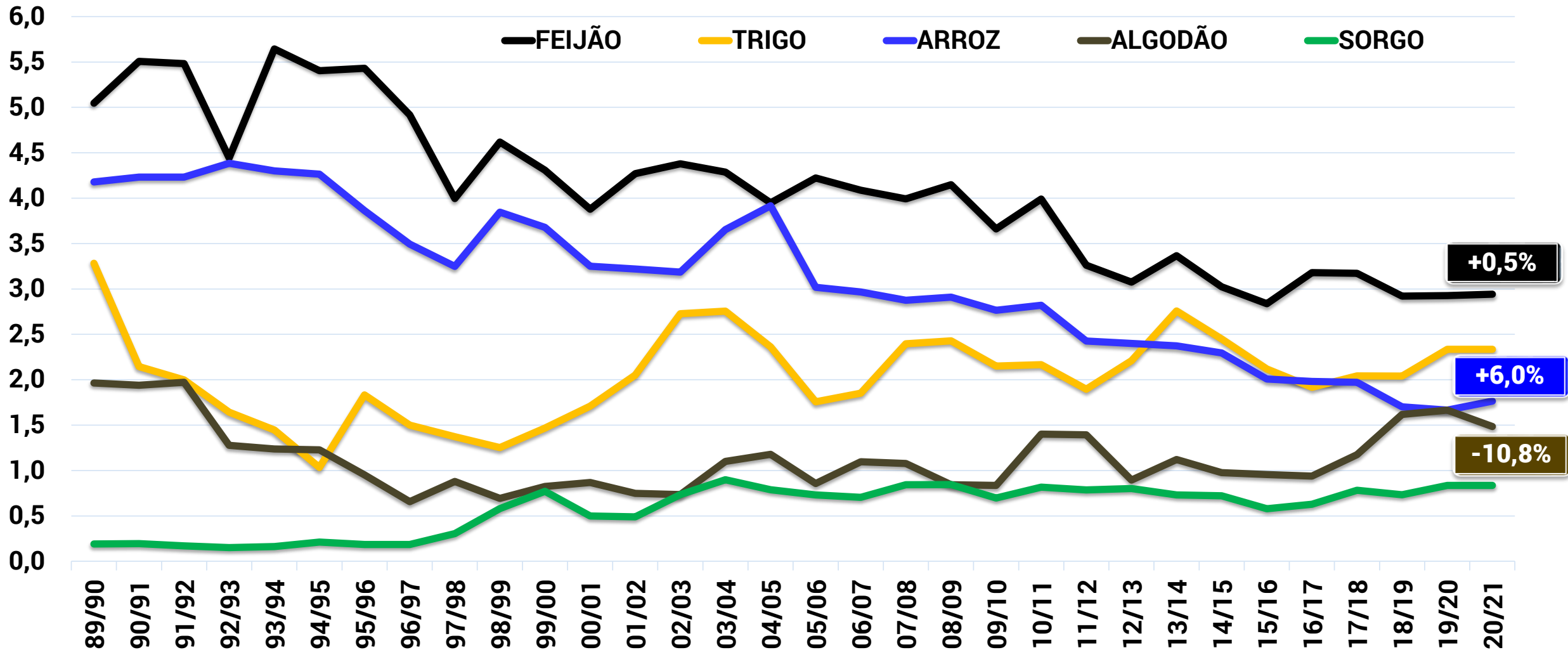
# SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

## MILHÕES DE HECTARES

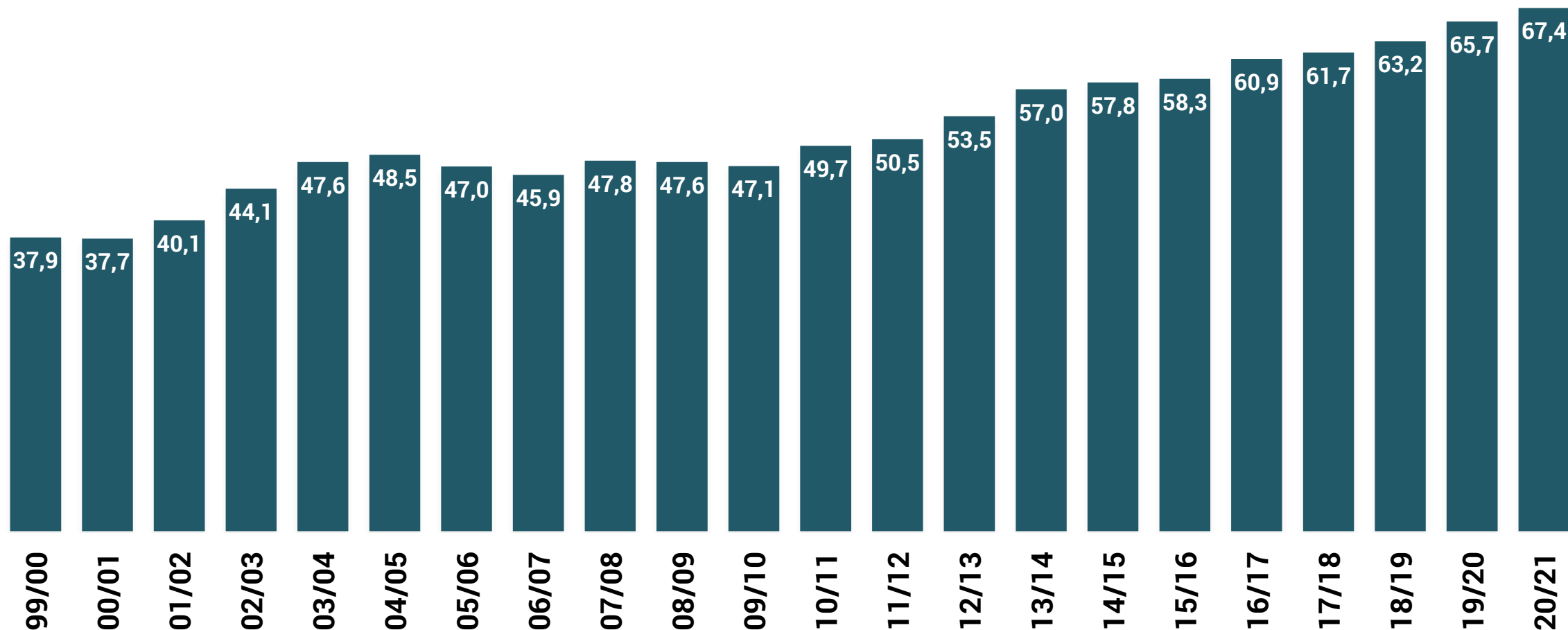
— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA



# OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO DA ÁREA NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES

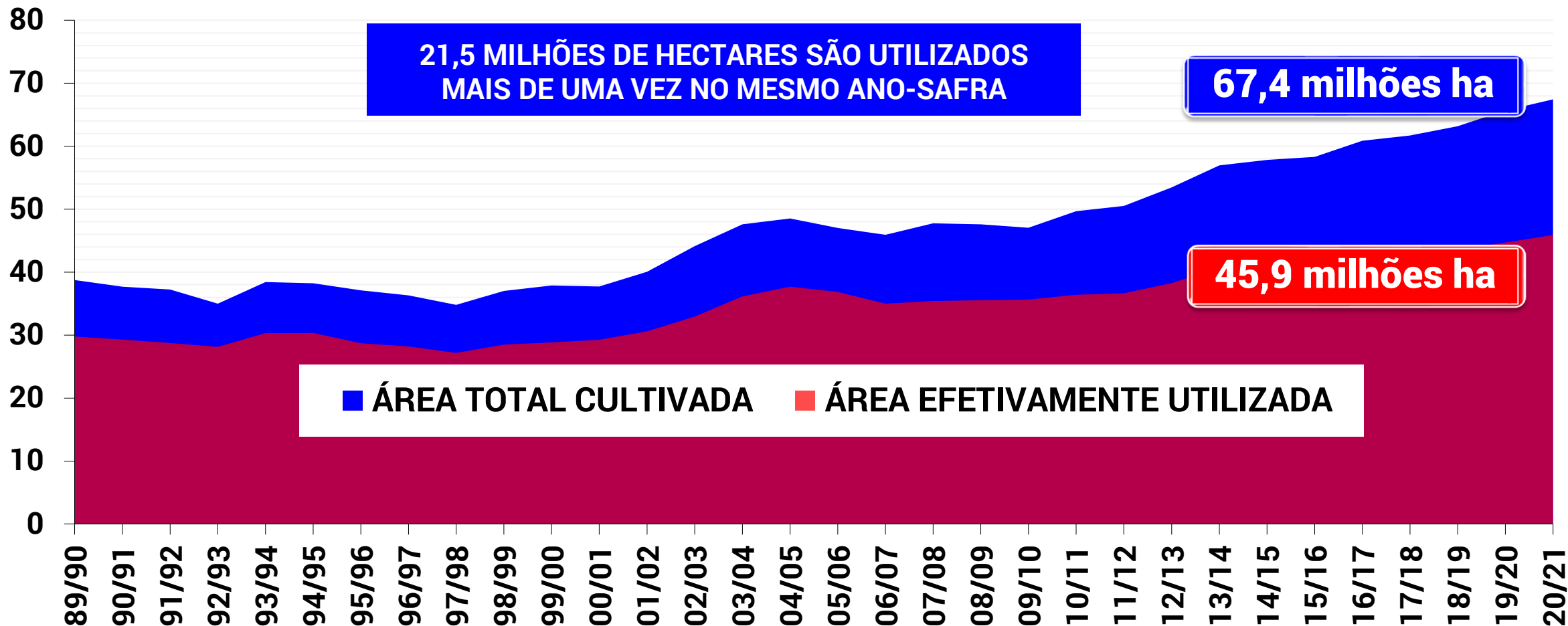


# GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

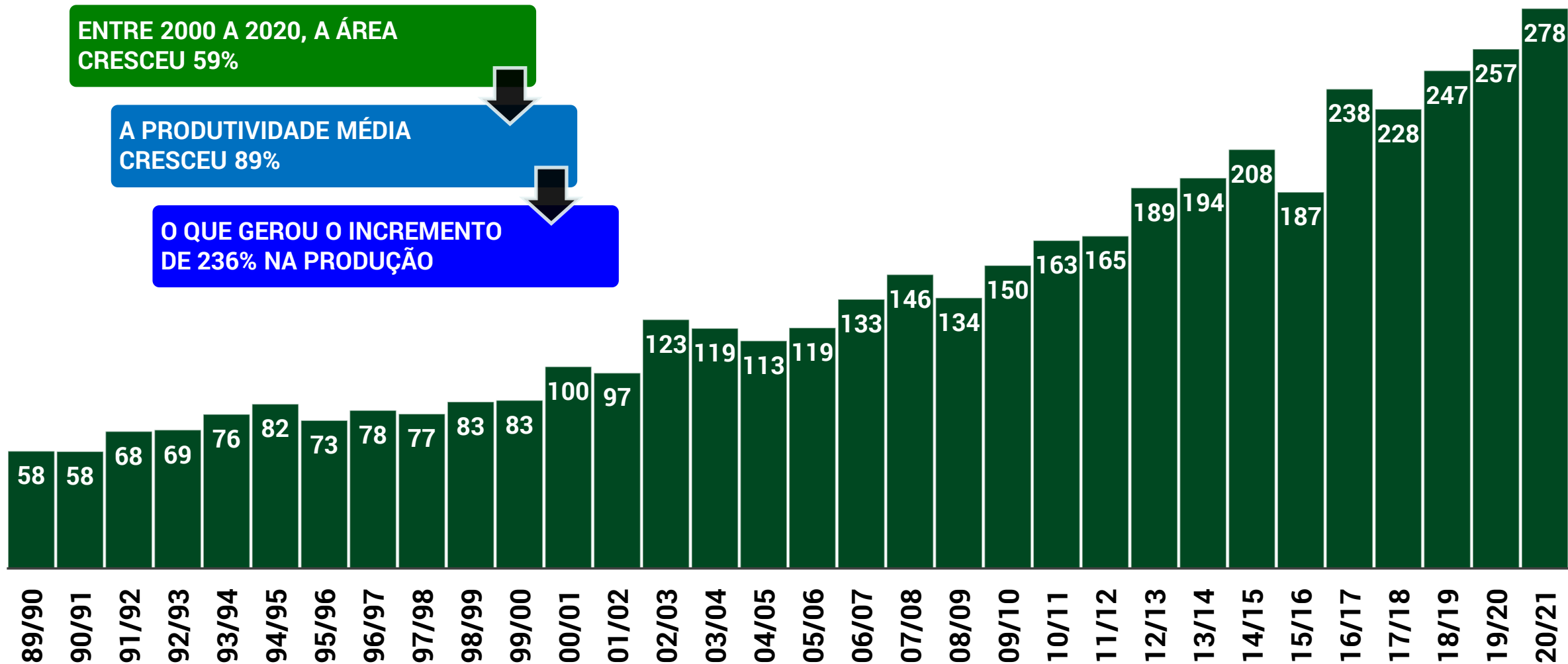


# ÁREA TOTAL DE CULTIVO DE GRÃOS NO BRASIL - 1ª, 2ª E 3ª SAFRAS

## MILHÕES DE HECTARES



# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é altista para os preços da soja, farelo e óleo no Brasil, tanto no mercado disponível, quando para vendas futuras, com forte elevação das cotações em Chicago, após a divulgação do Relatório de Oferta e Demanda dos Estados Unidos (USDA) de outubro/2020 reduzir as projeções de produção e de estoques finais do país na atual safra 2020/2021.
- Na Bolsa de Chicago, o contrato maio/2021 acumula uma forte alta de 26,1% entre os dias 20/04/2020 e 14/10/2020, para o patamar ao redor dos US\$ 10,50 por bushel.
- Além da redução da projeção de produção e estoques finais nos EUA em 2021/2022, há um aumento das exportações de soja em grãos dos EUA para a China, prêmio de risco climático embutido nos futuros com a confirmação do fenômeno “La Niña” e chances de ocorrência de estiagens no sul da América do Sul e projeção de importações recordes pela China.
- A China deverá importar um recorde de 100 milhões de toneladas na temporada 2020/2021.



## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

### MILHÕES DE TONELADAS

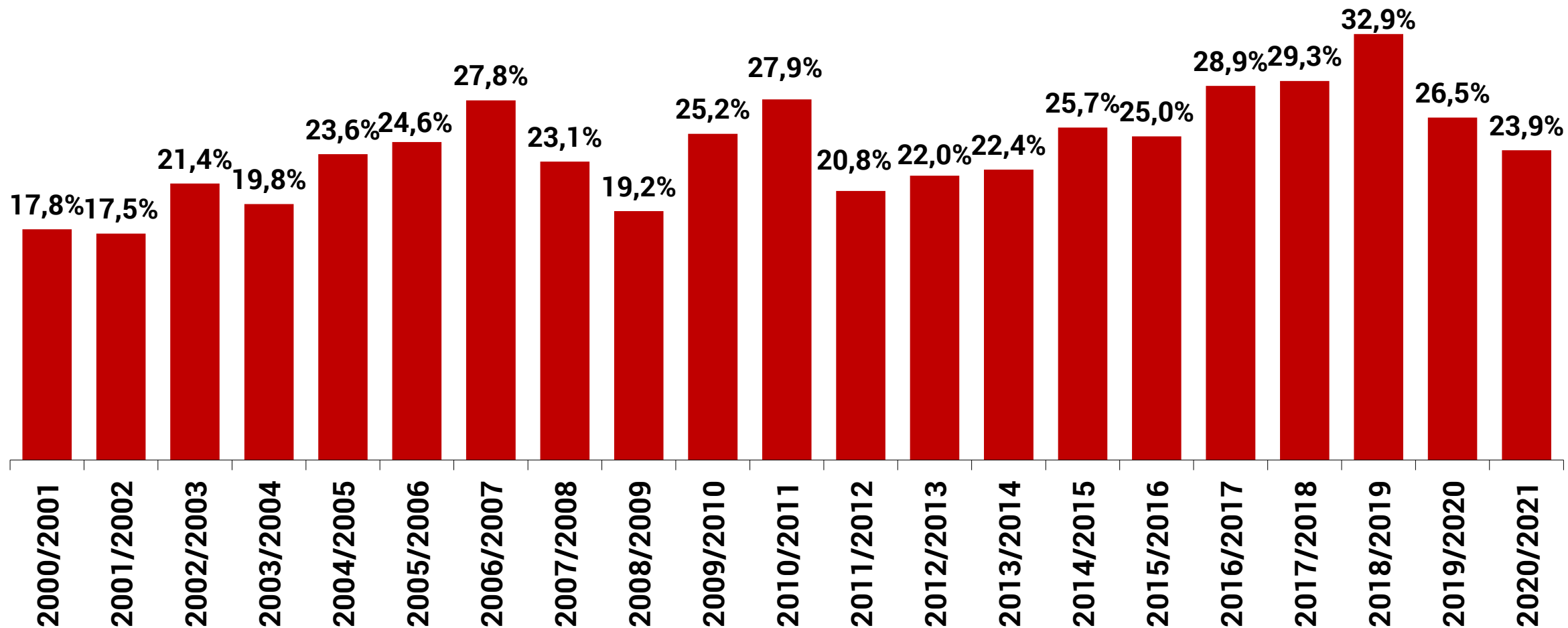
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,1	343,5	1,6%	148,4	297,9	113,0	32,9%	8,50
2019/2020	336,6	354,3	3,1%	164,6	308,7	93,8	26,5%	8,60
2020/2021	368,5	370,6	4,6%	167,9	322,4	88,7	23,9%	9,80
<b>VAR 2020-2021/ 2019-2020</b>	<b>↑ 9,5%</b>	<b>→ 4,6%</b>		<b>→ 2,0%</b>	<b>→ 4,4%</b>	<b>↓ -5,4%</b>	<b>↓ -9,6%</b>	<b>↑ 14,0%</b>

Fonte: USDA OUTUBRO/2020

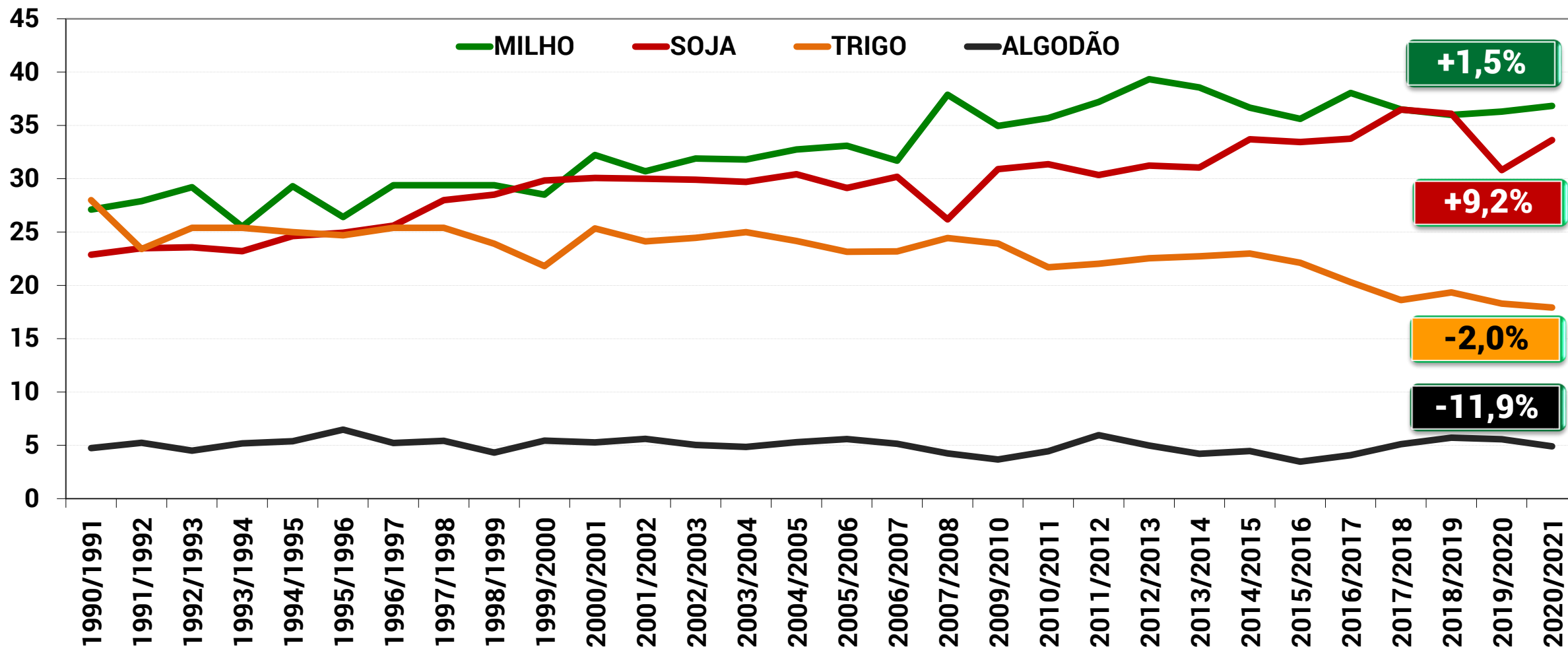
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



# EUA: EVOLUÇÃO DAS ÁREAS DE GRÃOS EM MILHÕES DE HECTARES



# ESTADOS UNIDOS: ÁREAS PLANTADAS POR CULTURAS

MILHÕES DE HECTARES

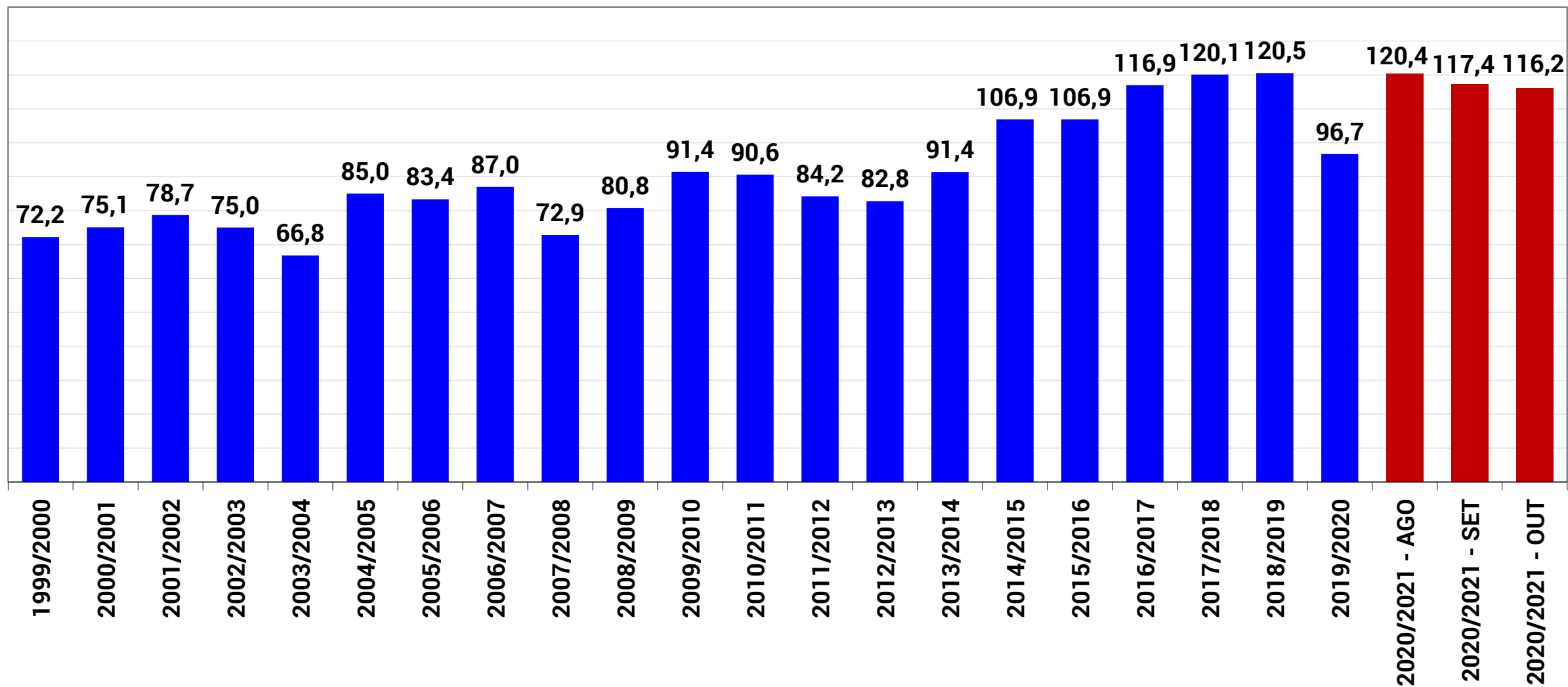
ANO-SAFRA	SOJA	MILHO	TRIGO	ALGODÃO	TOTAL
2009/2010	30,910	34,960	23,920	3,680	93,470
2010/2011	31,360	35,690	21,690	4,450	93,190
2011/2012	30,350	37,190	22,020	5,950	95,510
2012/2013	31,241	39,340	22,540	4,980	98,101
2013/2014	31,040	38,560	22,720	4,210	96,530
2014/2015	33,700	36,660	22,990	4,470	97,820
2015/2016	33,450	35,610	22,110	3,470	94,640
2016/2017	33,760	38,040	20,300	4,080	96,180
2017/2018	36,480	36,490	18,620	5,104	96,694
2018/2019	36,100	35,980	19,340	5,710	97,130
2019/2020	30,800	36,300	18,290	5,560	90,950
2020/2021	33,630	36,830	17,930	4,900	93,290
VAR. 2020-2021/ 2019-2020	↑ 9,2%	⇒ 1,5%	⇒ -2,0%	↓ -11,9%	↑ 2,6%

Fonte: USDA OUTUBRO/2020



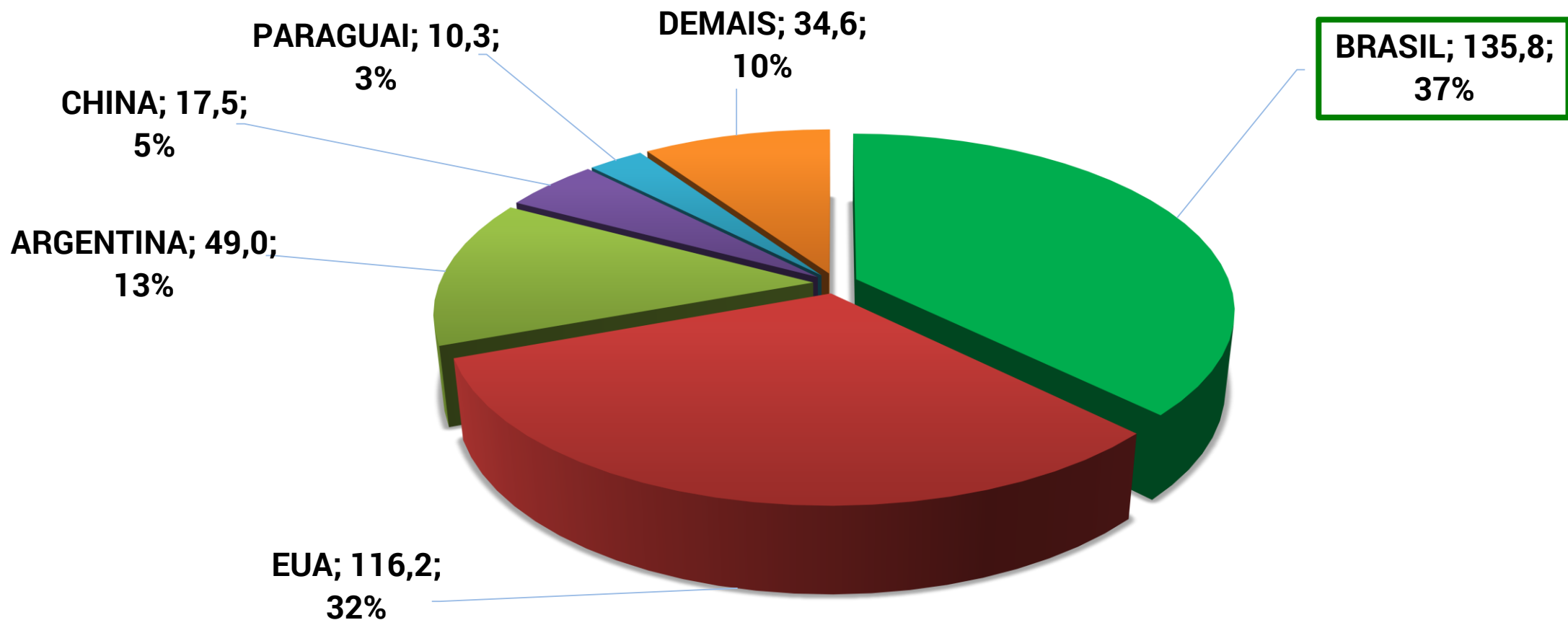


# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

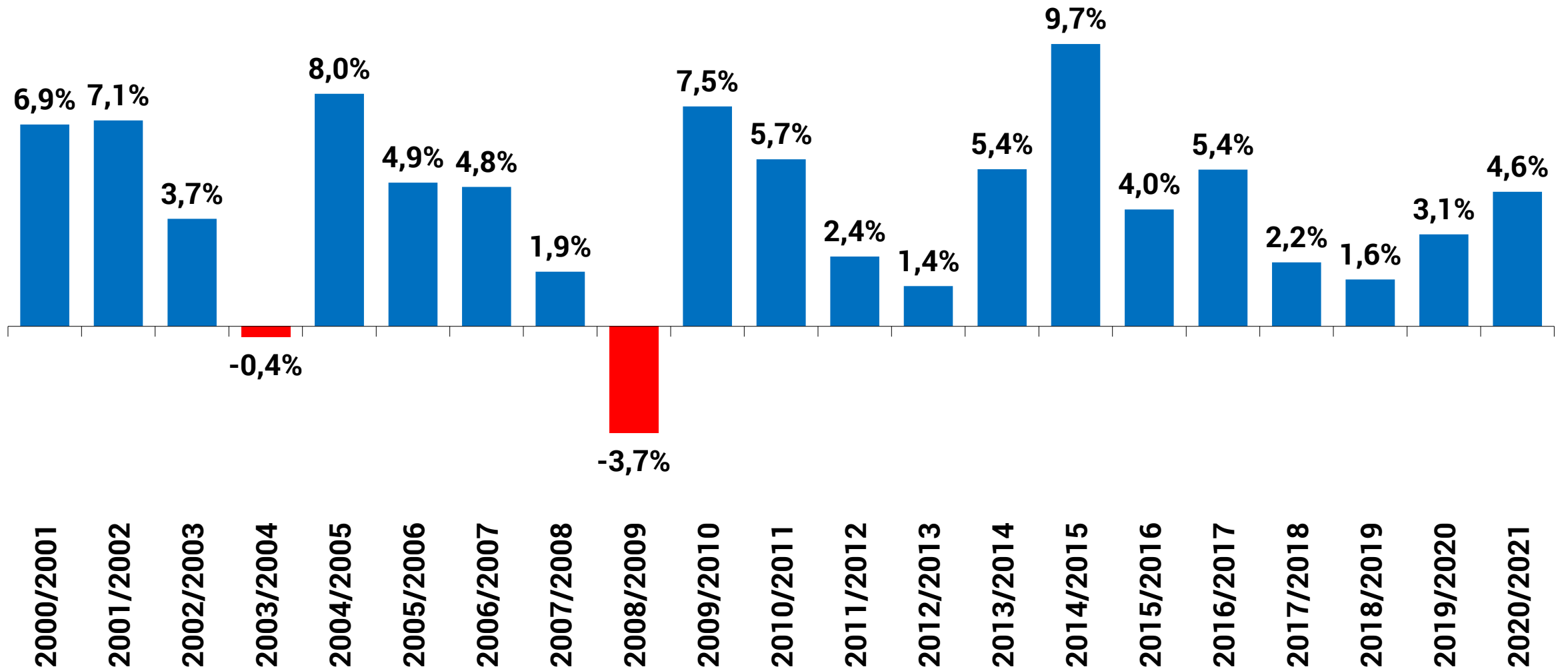


# SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2020/2021

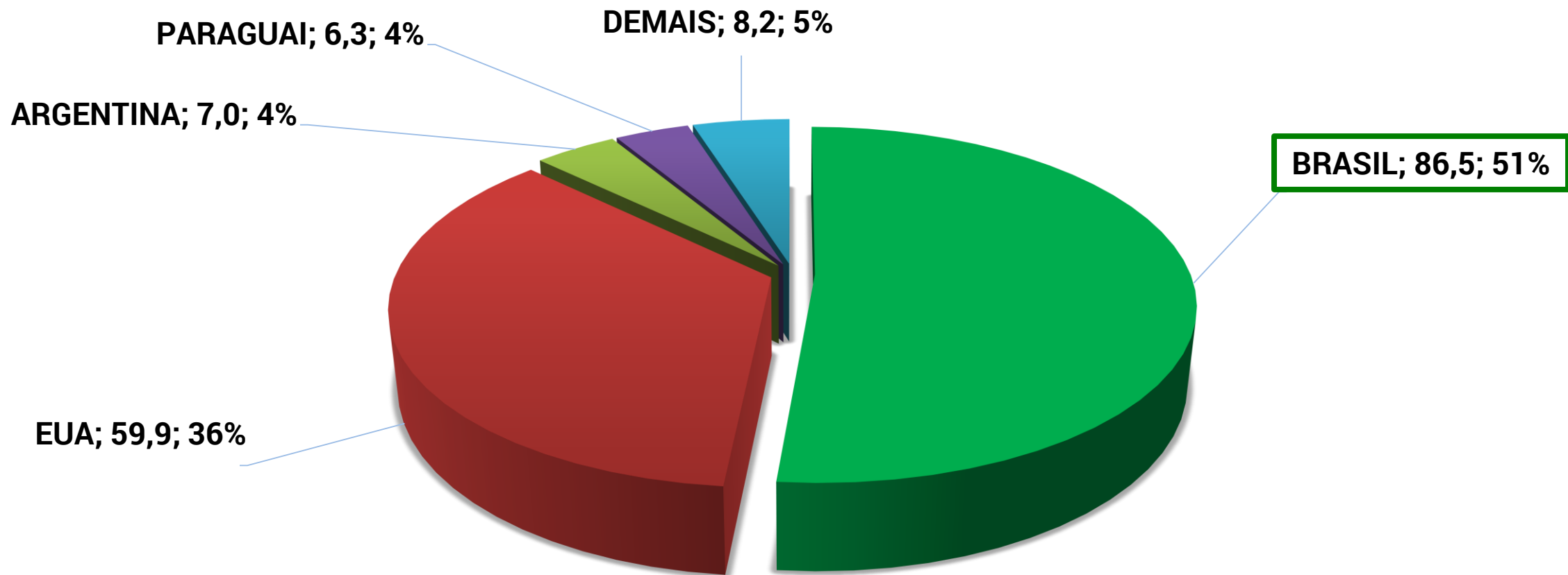
## MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

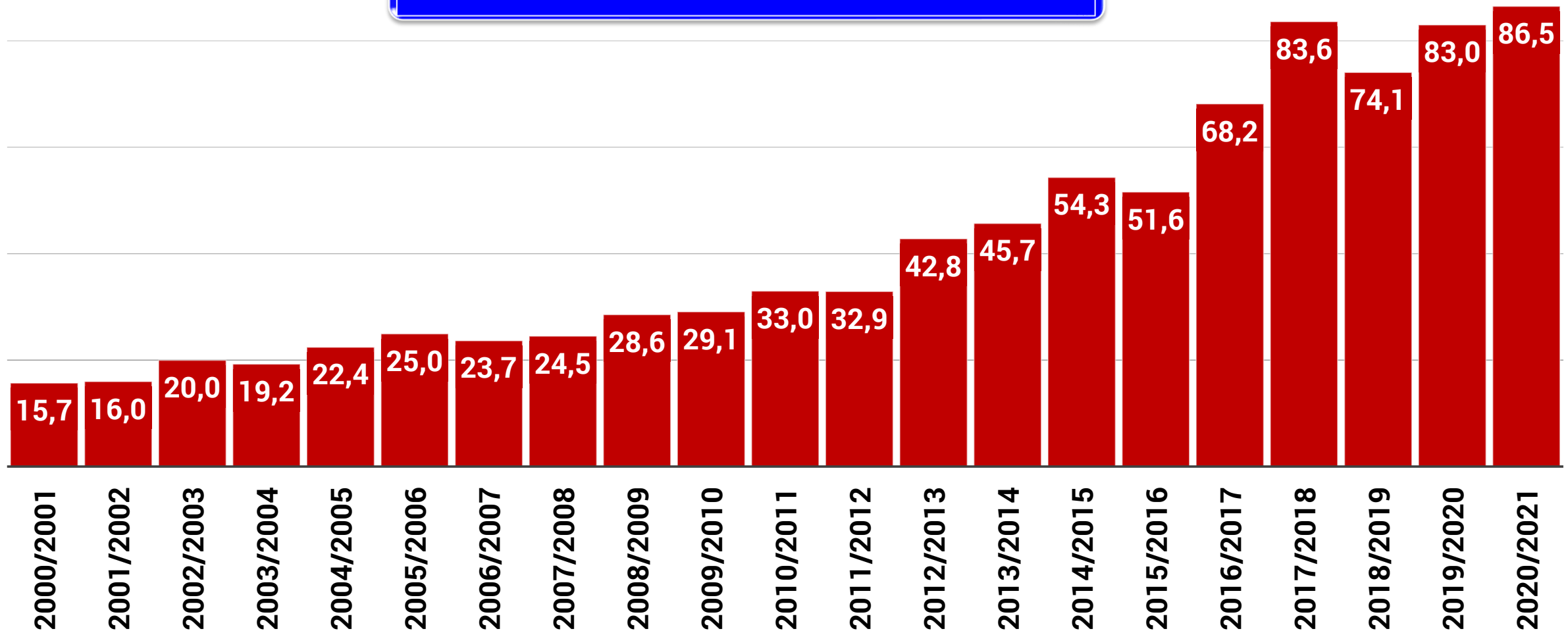


# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# SOJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS

CAGR ÚLTIMAS 2 DÉCADAS: 8,8% AA





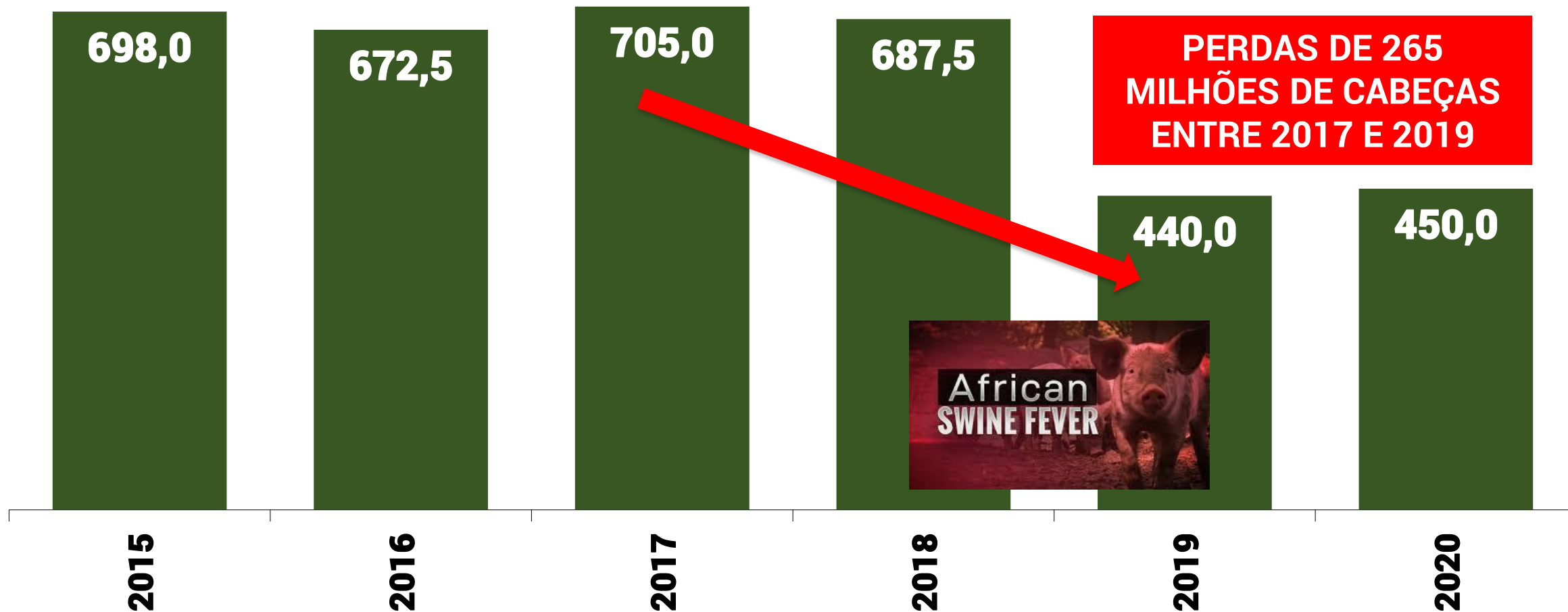
## CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	DÉFICIT	ESMAGAMENTO	IMPORTAÇÕES
1999/2000	14,29	24,60	-10,31	15,07	7,60
2000/2001	15,40	28,36	-12,96	18,90	8,50
2001/2002	15,41	29,19	-13,78	20,31	10,39
2002/2003	16,51	34,81	-18,30	22,95	21,42
2003/2004	15,39	37,26	-21,87	25,44	21,50
2004/2005	17,40	40,78	-23,38	30,27	25,80
2005/2006	16,35	43,35	-27,00	34,50	27,50
2006/2007	15,97	44,74	-28,77	35,48	31,50
2007/2008	14,00	49,82	-35,82	39,52	37,82
2008/2009	15,54	51,34	-35,80	41,04	41,10
2009/2010	14,70	65,01	-50,31	48,83	50,34
2010/2011	15,10	65,95	-50,85	55,00	52,34
2011/2012	14,48	71,07	-56,59	60,97	59,23
2012/2013	12,80	75,32	-62,52	64,95	59,87
2013/2014	11,95	80,60	-68,65	68,85	70,36
2014/2015	12,15	87,20	-75,05	74,50	78,35
2015/2016	11,79	95,00	-83,21	81,50	83,23
2016/2017	13,64	103,50	-89,86	88,00	93,50
2017/2018	15,28	106,30	-91,02	90,00	94,10
2018/2019	15,97	102,00	-86,03	85,00	82,54
2019/2020	18,10	109,20	-91,10	91,50	97,40
2020/2021	17,50	117,40	-99,90	99,00	100,00
2021/2020	-3%	8%	10%	8%	3%
2021/2000	22%	377%	869%	557%	1216%

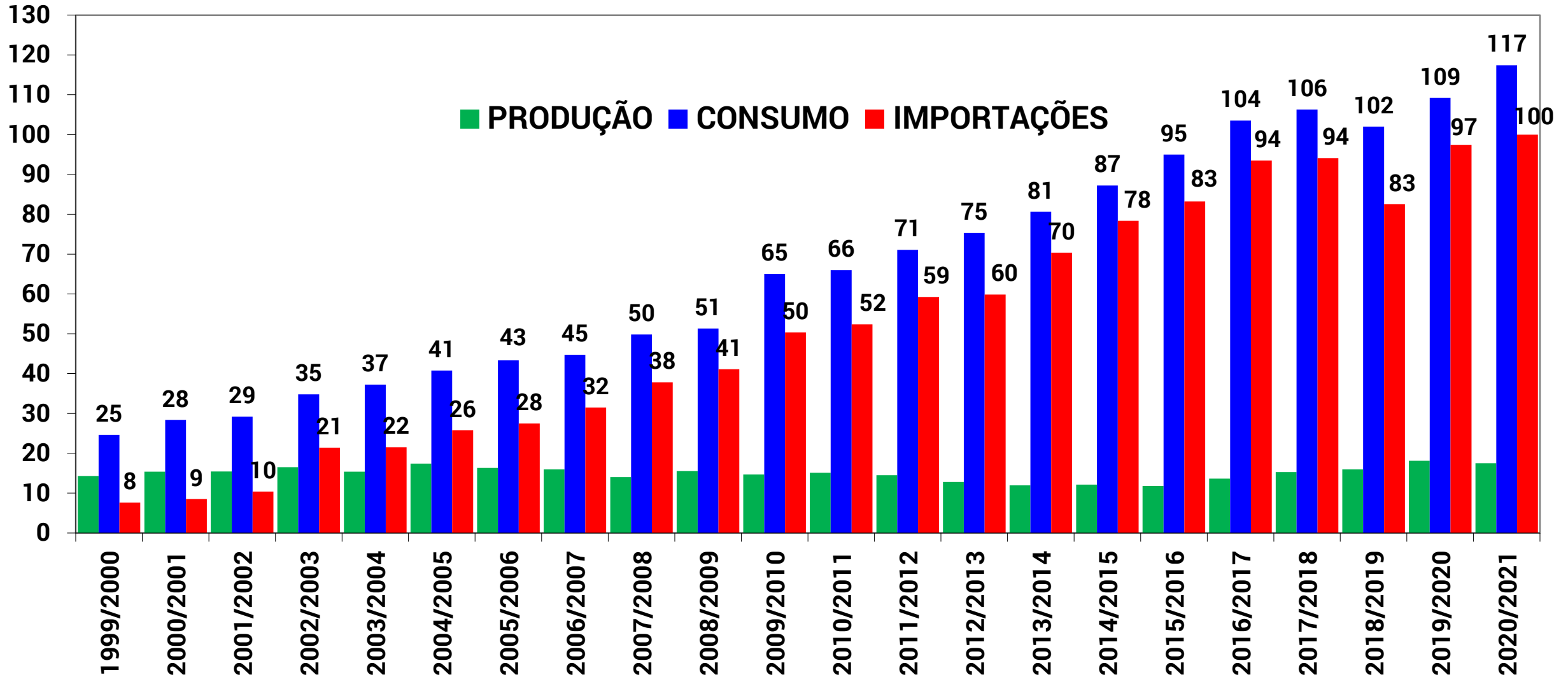




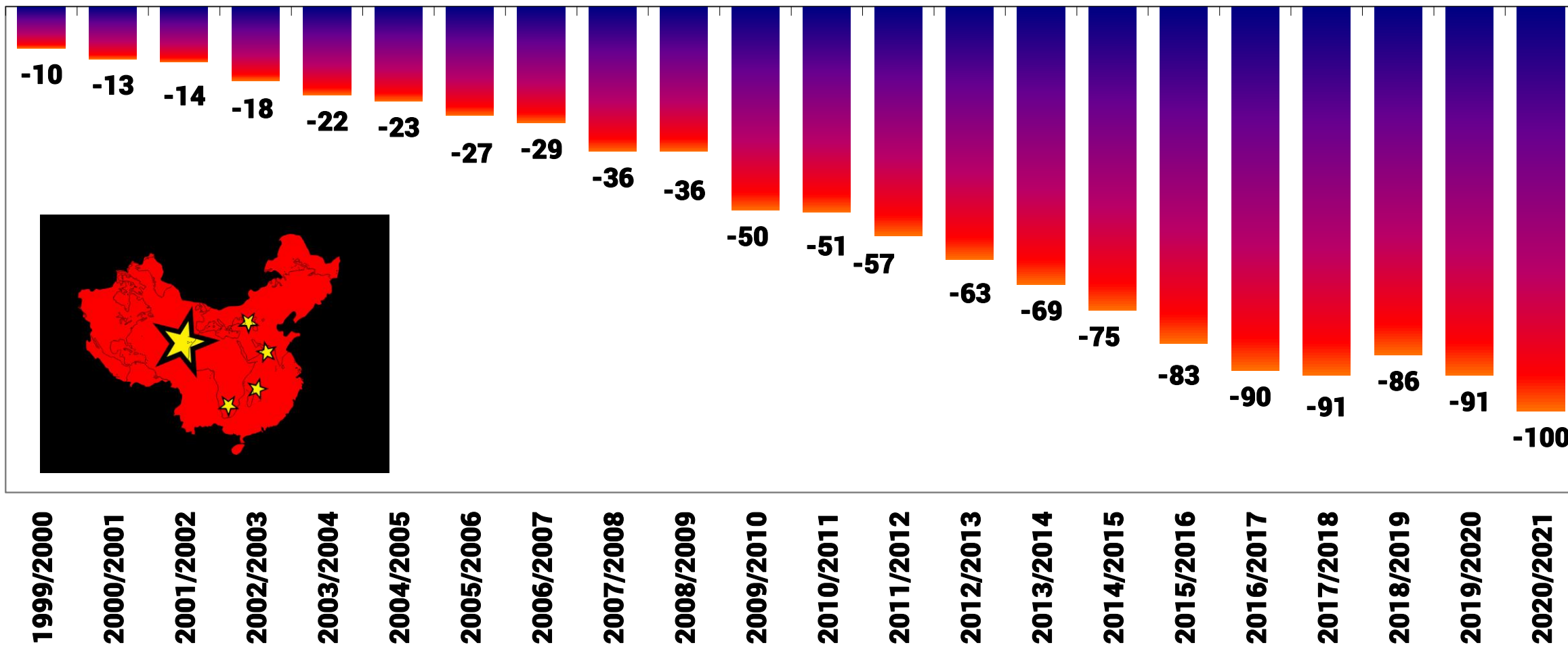
## CHINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS - MILHÕES DE CABEÇAS



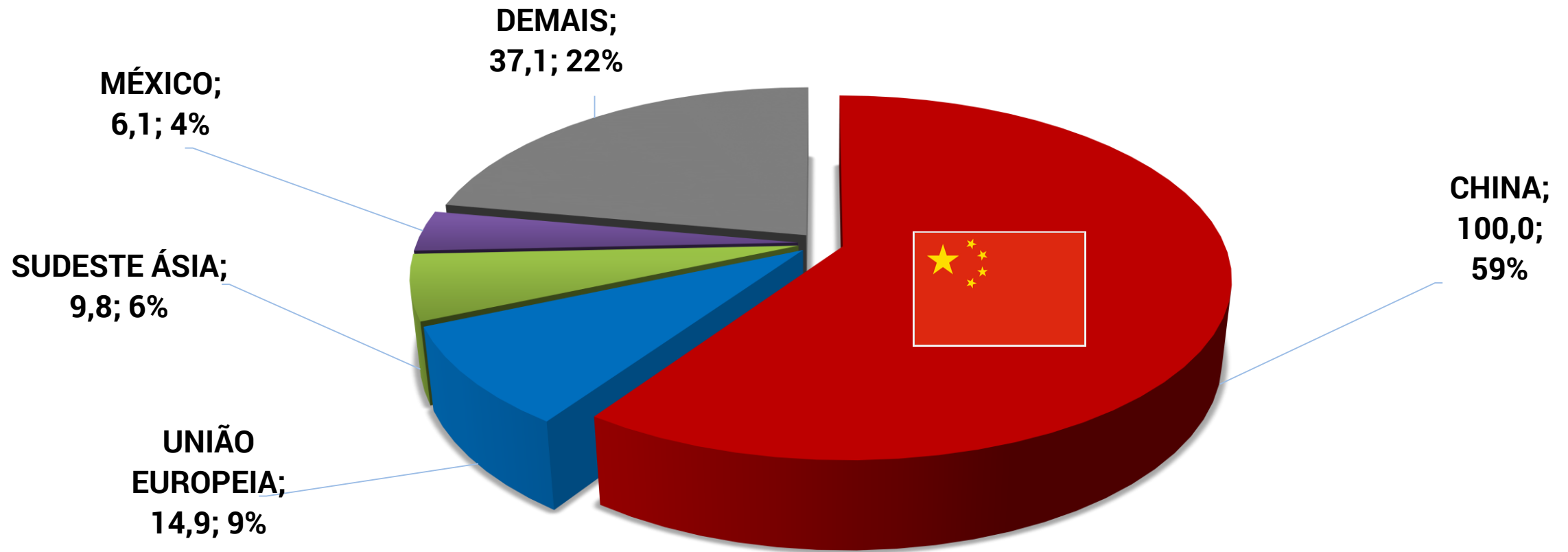
# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %





## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

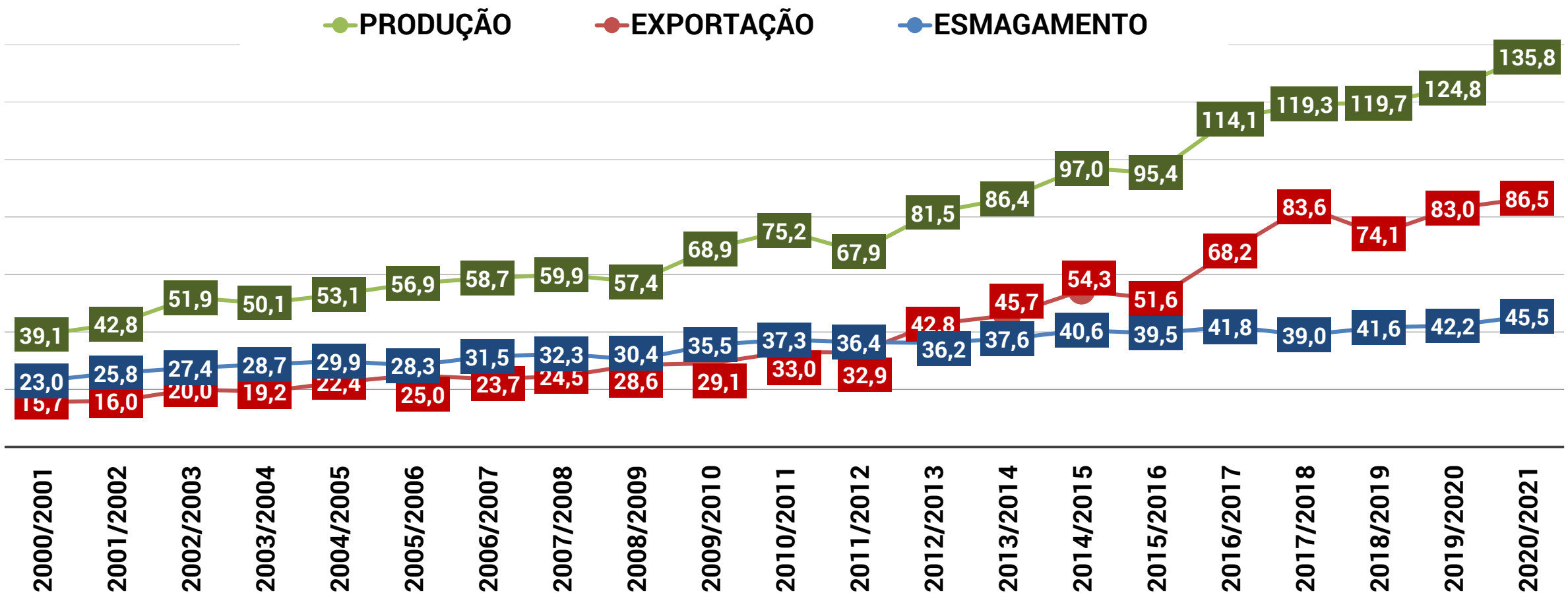
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.879,3
2010/2011	2011	8.879,3	75.248,0	41,0	37.270,2	2.537,4	32.975,6	11.385,2
2011/2012	2012	11.385,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.906,4	7.713,4
2012/2013	2013	7.713,4	81.499,4	282,8	36.238,0	2.788,0	42.796,1	7.673,5
2013/2014	2014	7.673,5	86.400,0	578,7	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.347,5
2014/2015	2015	8.347,5	96.994,0	324,1	40.556,0	3.228,8	54.324,2	7.556,6
2015/2016	2016	7.556,6	95.434,6	382,1	39.531,0	3.278,6	51.581,9	8.981,8
2016/2017	2017	8.981,8	114.075,3	253,7	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.830,3
2017/2018	2018	9.830,3	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.605,2	3.091,8
2018/2019	2019	3.091,8	119.718,1	144,2	41.580,0	3.673,0	74.073,1	3.628,0
2019/2020	2020	3.628,0	124.845,0	1.000,0	42.203,7	3.800,0	83.000,0	469,3
2020/2021	2021	469,3	135.755,1	350,0	45.500,0	3.900,0	86.500,0	674,5
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>-87,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>-65,0%</b>	<b>7,8%</b>	<b>2,6%</b>	<b>4,2%</b>	<b>43,7%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

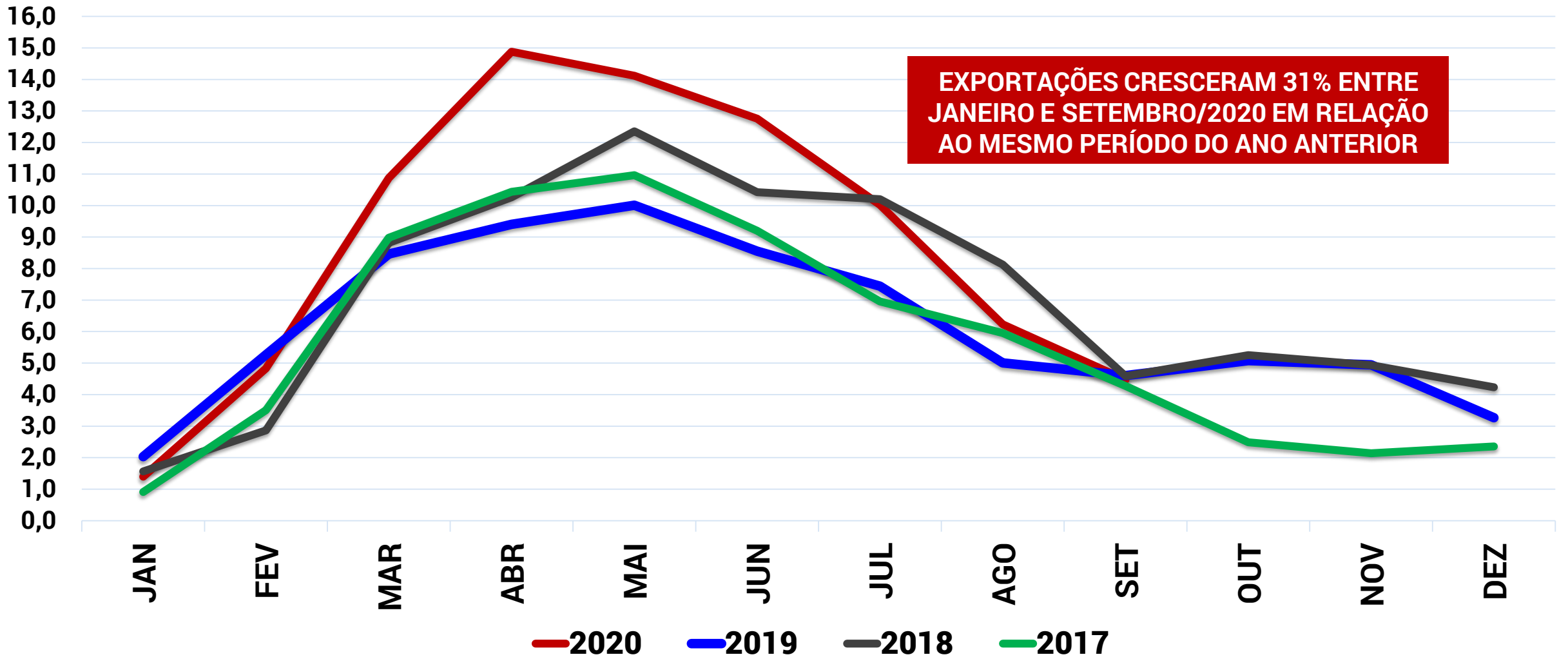


# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS

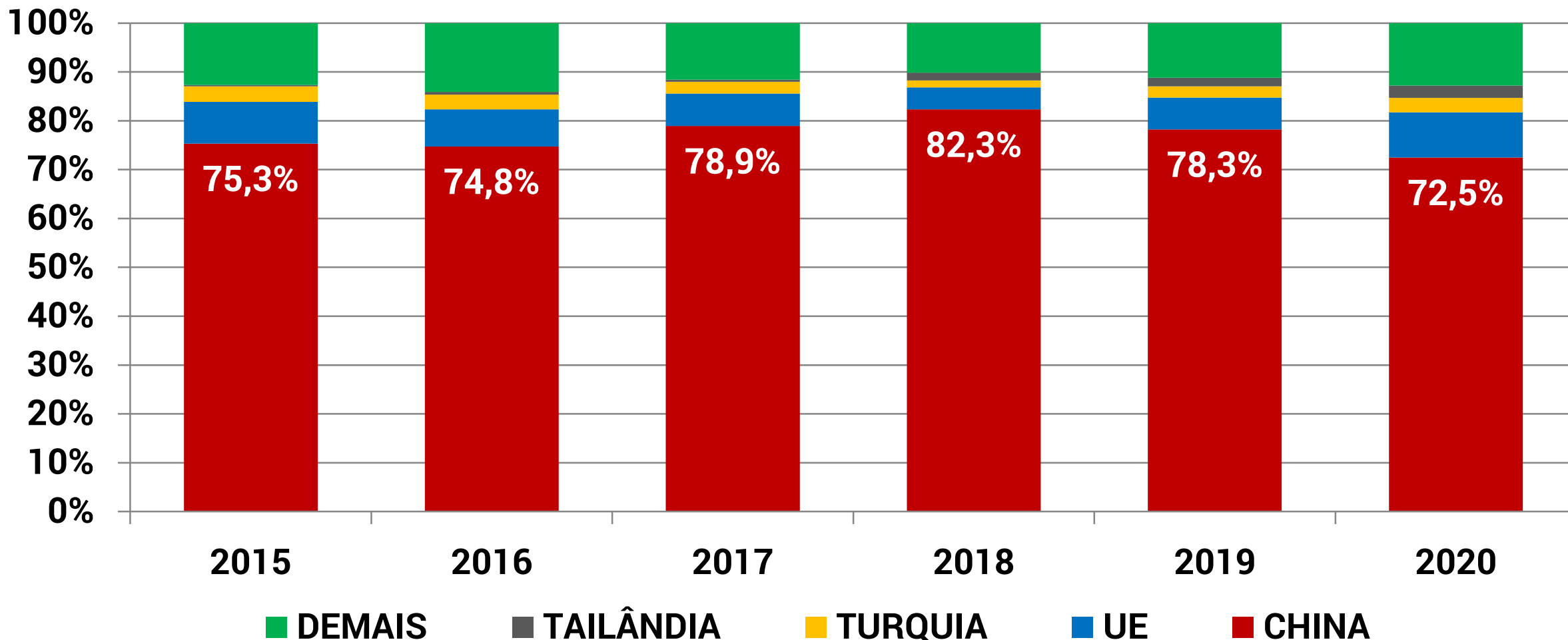


<b>Exportações de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)</b>						
<b>Países</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
China	40.926	38.564	53.797	68.840	57.963	54.432
Países Baixos	1.496	1.490	1.587	1.340	1.737	3.154
Espanha	2.376	1.622	2.017	1.889	2.183	2.643
Tailândia	1.734	1.534	1.653	1.195	1.692	2.211
Turquia	127	281	288	1.305	1.300	1.916
Paquistão	126	476	956	644	786	1.155
Taiwan	990	894	1.029	327	670	937
Rússia	550	1.017	1.029	1.095	961	760
Irã	552	1.183	1.247	1.298	1.546	691
Reino Unido	371	393	644	398	413	654
Vietnã	687	321	615	325	673	624
Itália	86	494	322	230	238	549
Coreia do Sul	727	524	476	483	113	524
Japão	474	454	467	550	521	390
Arábia Saudita	497	381	275	299	334	328
Demais	2.605	1.953	1.752	3.388	2.942	4.141
<b>Total</b>	<b>54.324</b>	<b>51.582</b>	<b>68.155</b>	<b>83.605</b>	<b>74.073</b>	<b>75.110</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020



# SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



\*2020: Janeiro a Agosto

Fonte: Secex até 31/08/2020





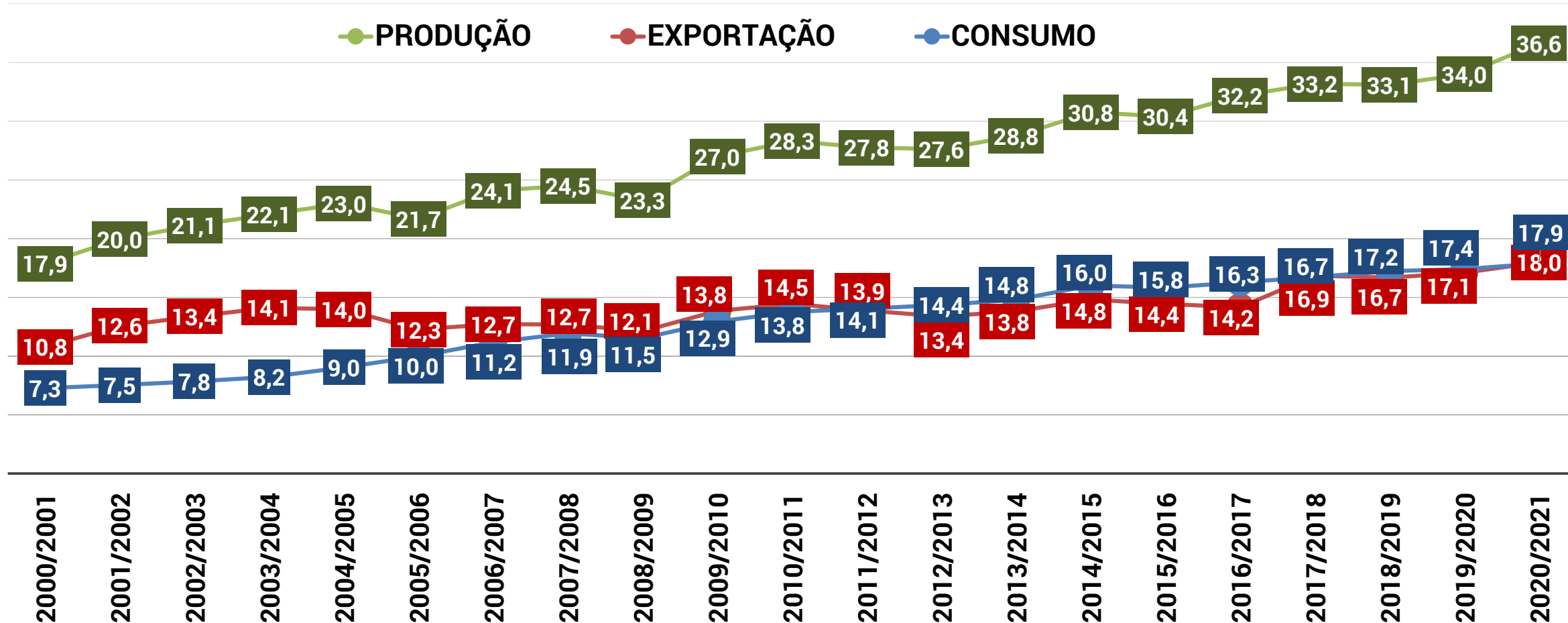
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.827,0	901,6
2015/2016	2016	901,6	30.400,0	0,8	15.836,7	-1,1%	14.444,0	1.021,7
2016/2017	2017	1.021,7	32.200,0	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,0	2.761,3
2017/2018	2018	2.761,3	33.180,0	0,2	16.741,0	2,8%	16.862,0	2.338,5
2018/2019	2019	2.338,5	33.110,0	3,0	17.246,0	3,0%	16.682,0	1.523,5
2019/2020	2020	1.523,5	33.991,0	0,0	17.410,6	1,0%	17.099,1	1.004,8
2020/2021	2021	1.004,8	36.642,3	0,0	17.898,1	2,8%	18.000,0	1.748,9
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>-34,0%</b>	<b>7,8%</b>		<b>2,8%</b>	<b>193,3%</b>	<b>5,3%</b>	<b>74,1%</b>

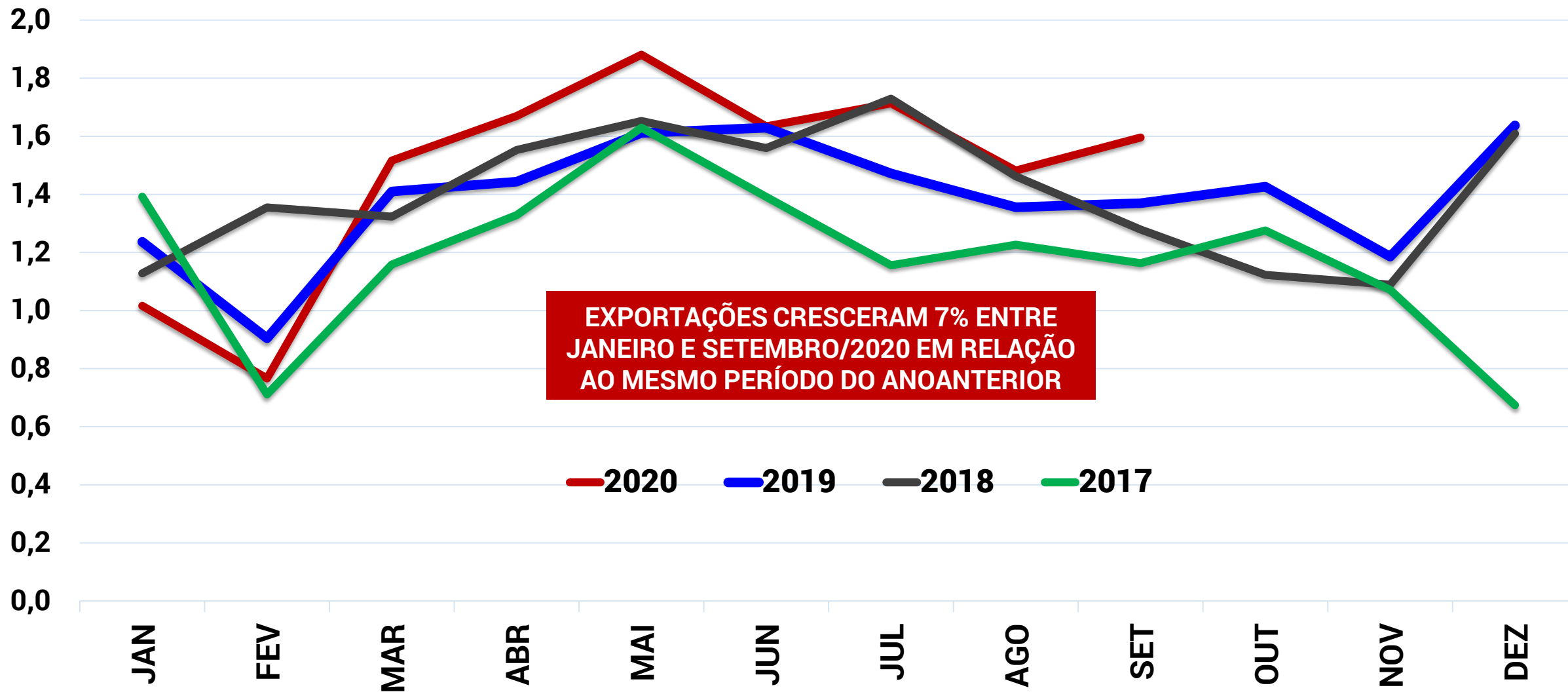
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# FARELO DE SOJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



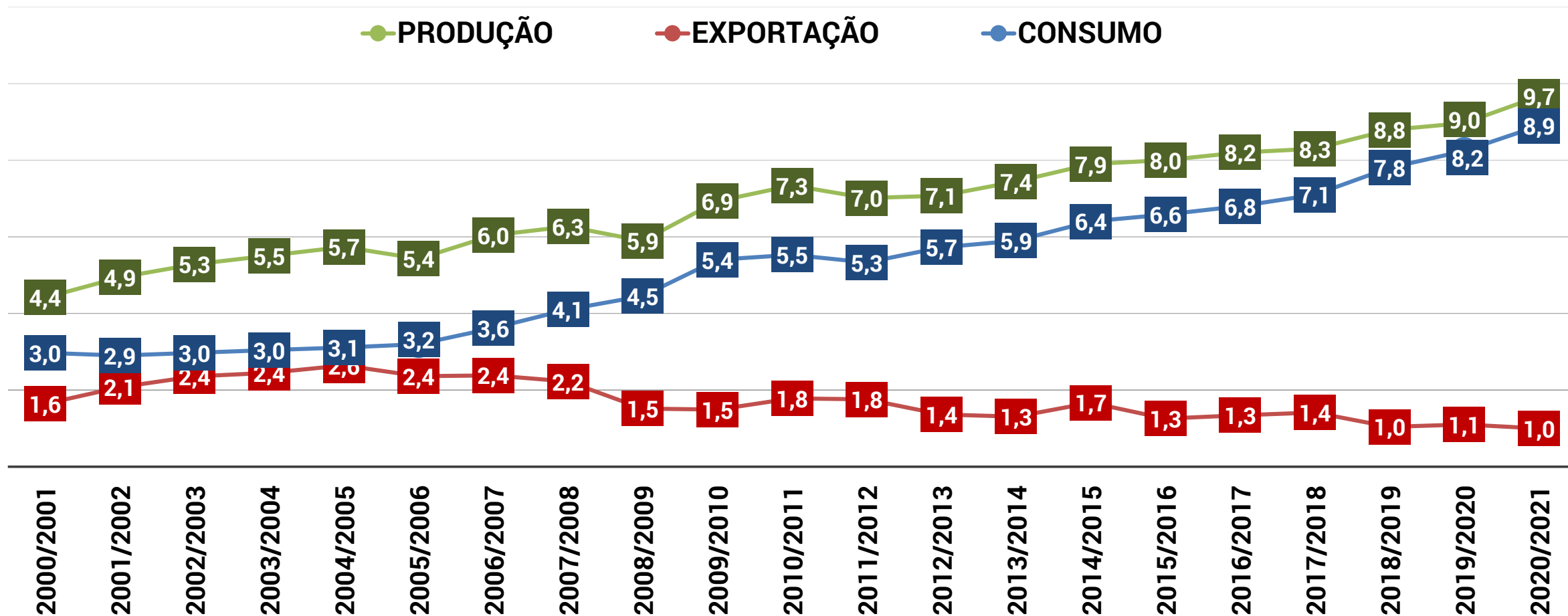
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,9	290,6
2015/2016	2016	290,6	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,2	522,6
2016/2017	2017	522,6	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,5	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.415,0	458,4
2018/2019	2019	458,4	8.791,0	25,0	7.800,0	9,9%	1.041,0	433,4
2019/2020	2020	433,4	8.969,0	150,0	8.240,0	5,6%	1.100,0	212,4
2020/2021	2021	212,4	9.668,6	150,0	8.900,0	8,0%	1.000,0	131,0
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>-51,0%</b>	<b>7,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>8,0%</b>	<b>42,0%</b>	<b>-9,1%</b>	<b>-38,3%</b>

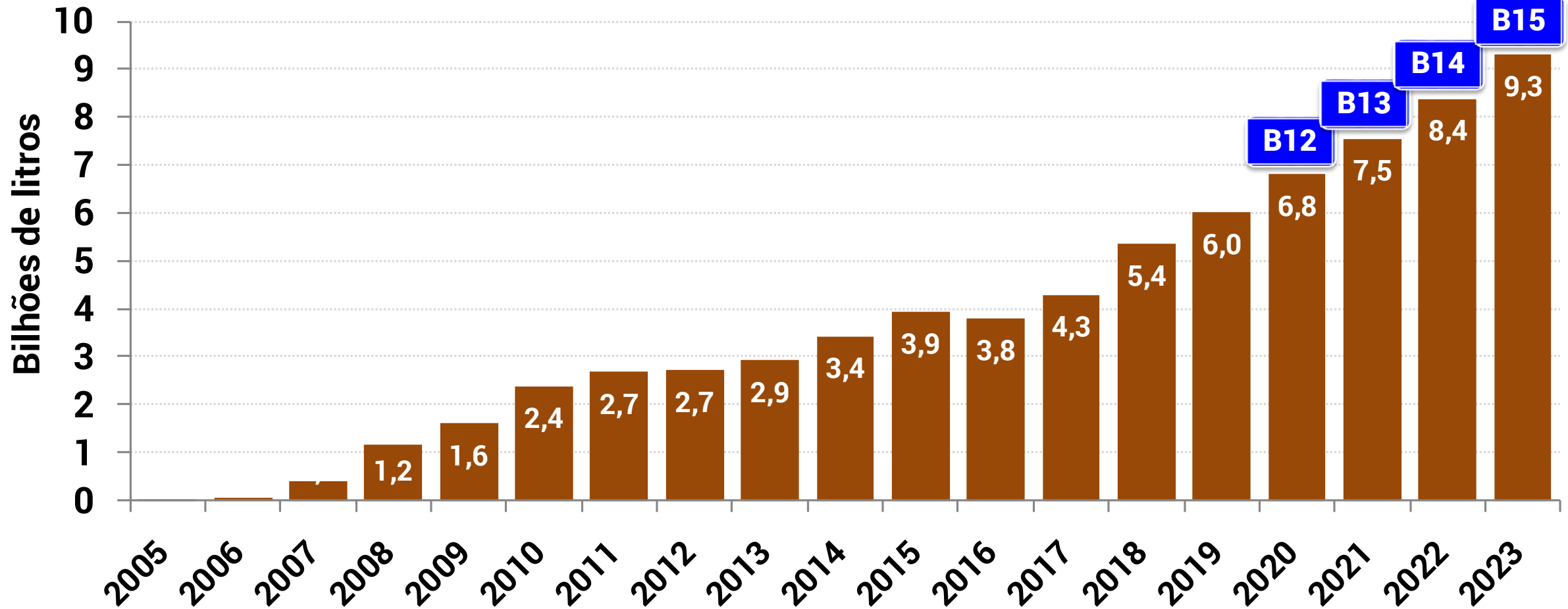
Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

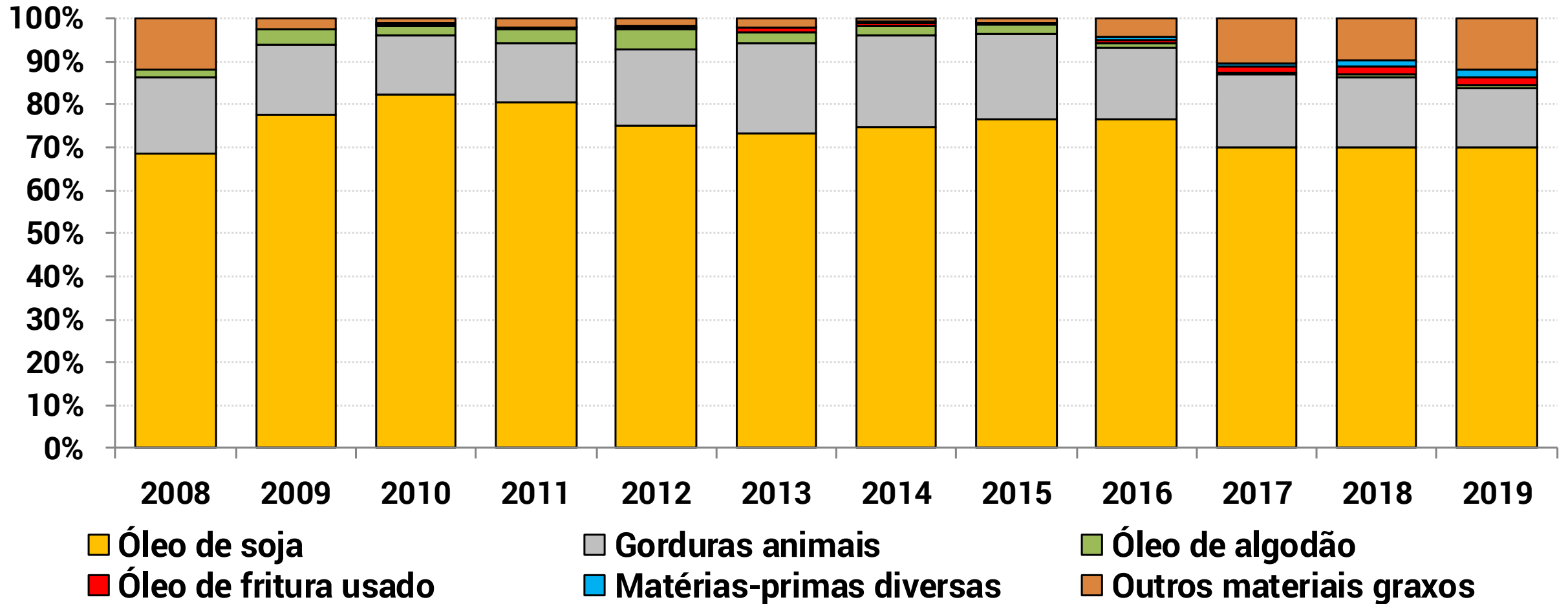


# BIODIESEL: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DA PRODUÇÃO NO BRASIL

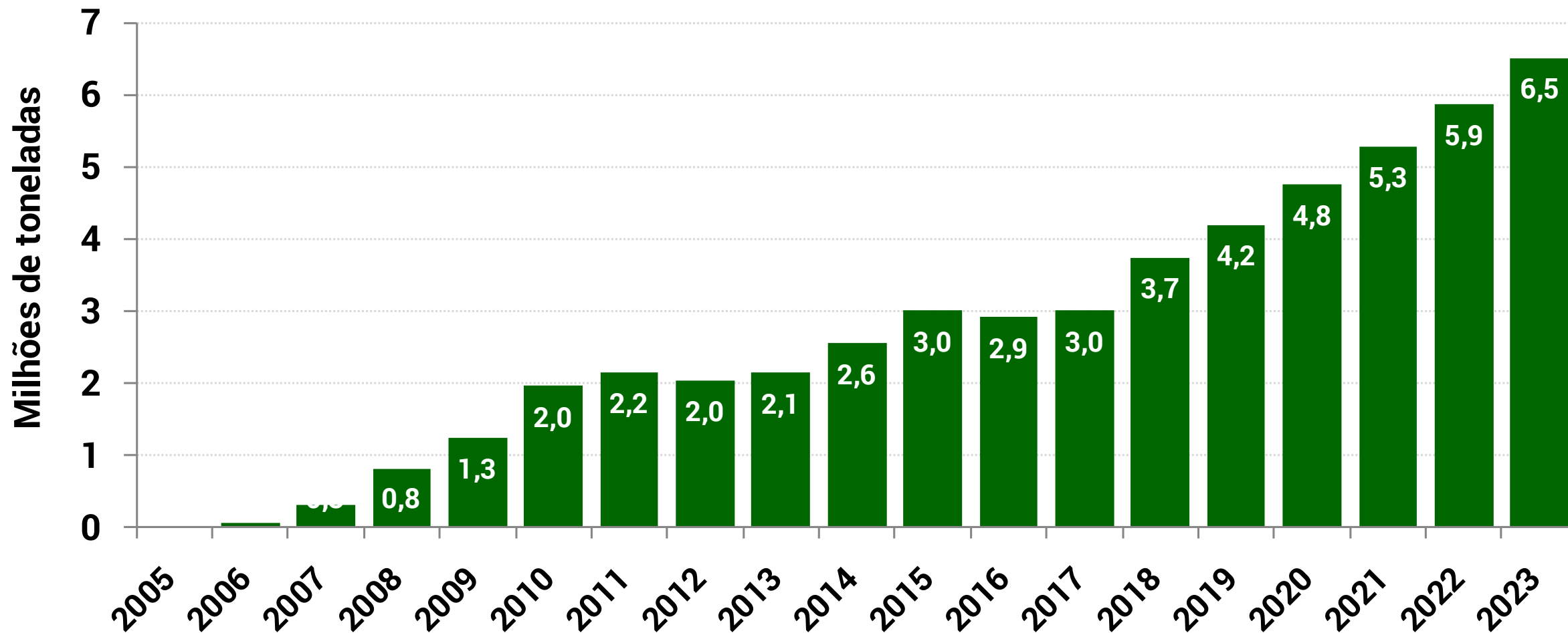




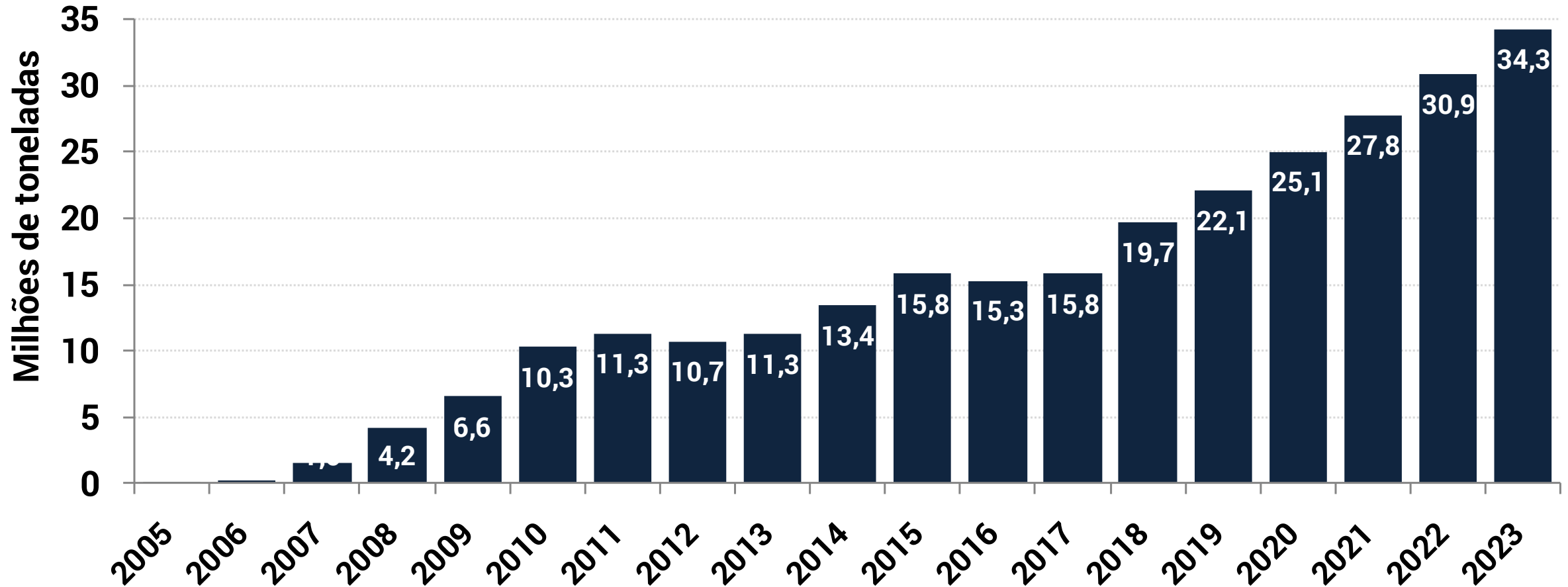
# BIODIESEL: PRODUÇÃO POR MATÉRIA PRIMA NO BRASIL (%)



# BIODIESEL: DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA PRODUÇÃO



# BIODIESEL: ESMAGAMENTO DE SOJA EM GRÃOS PARA ATENDER À DEMANDA DE ÓLEO DE SOJA PARA O BIOCOMBUSTÍVEL



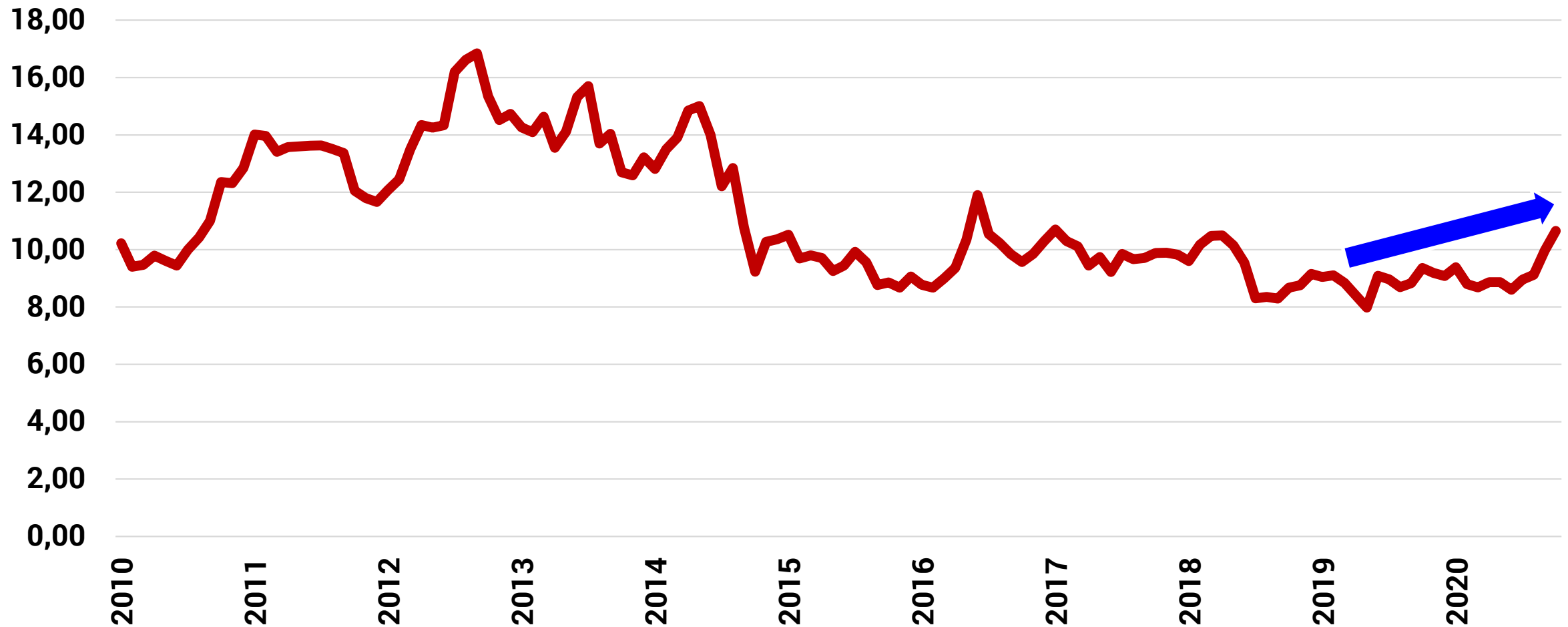


**CONTRATO MAIO/2021:  
ALTA DE 26,1% ENTRE  
20/04/2020 E 10/10/2020**

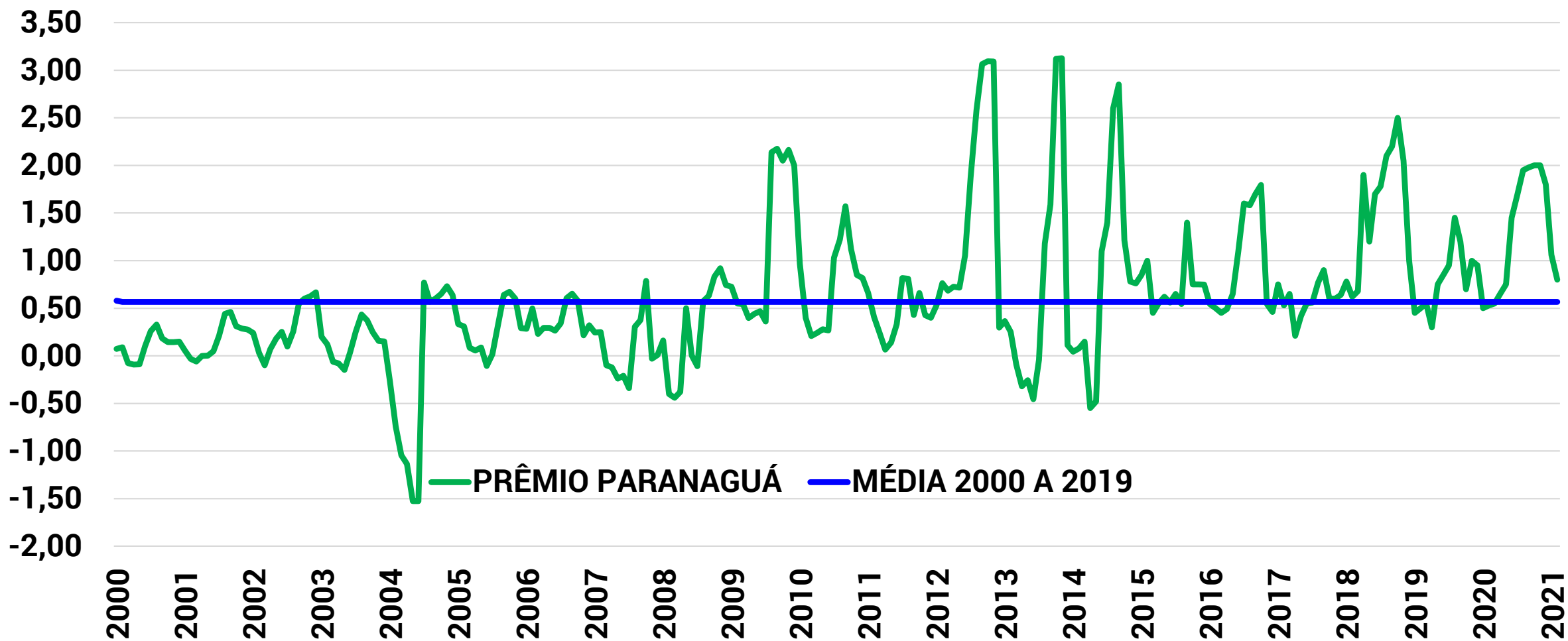


**REDUÇÃO DA PROJEÇÃO DA  
SAFRA DOS EUA, AUMENTO DAS  
EXPORTAÇÕES DOS EUA PARA A  
CHINA, PRÊMIO DE RISCO  
CLIMÁTICO SOBRE A AMÉRICA  
DO SUL (LA NIÑA) E  
IMPORTAÇÕES RECORDES DA  
CHINA EM 2021**

# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) US\$/BUSHEL

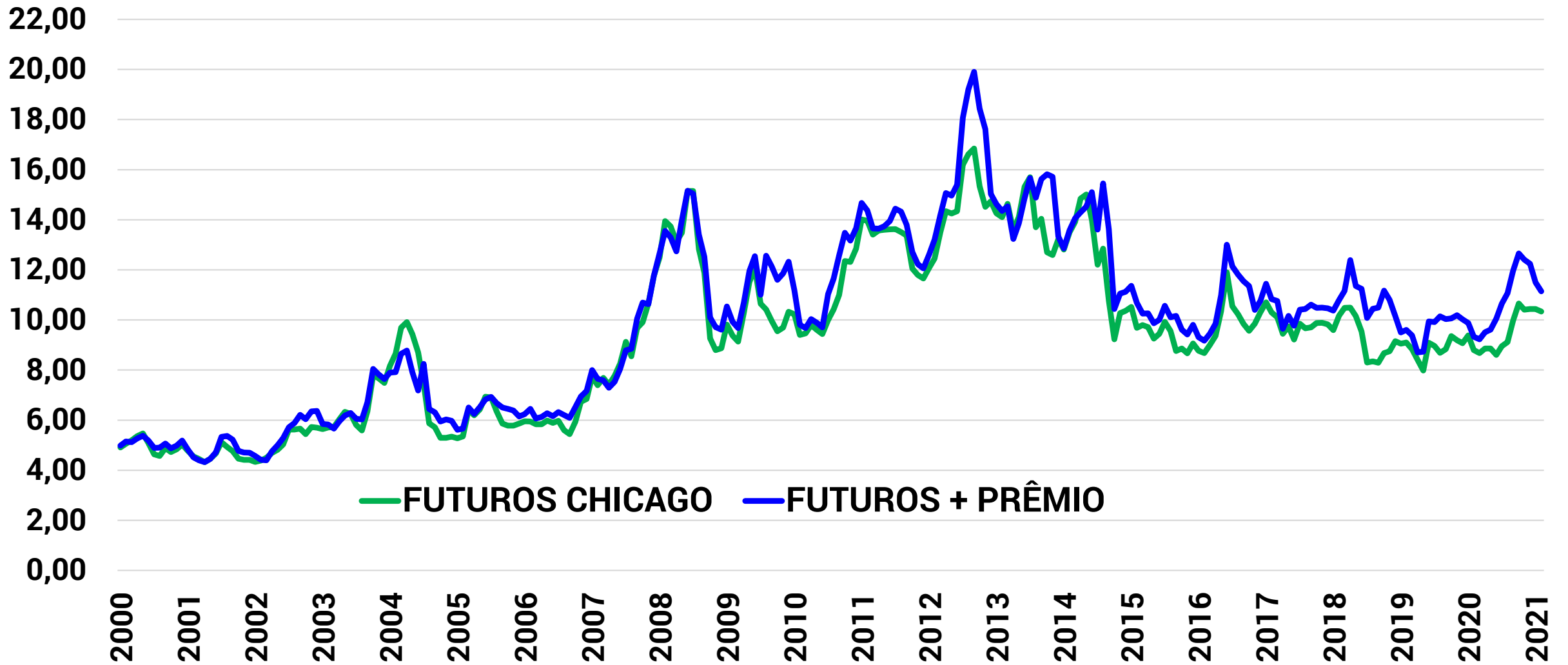


# SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT





# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - US\$/60 KG

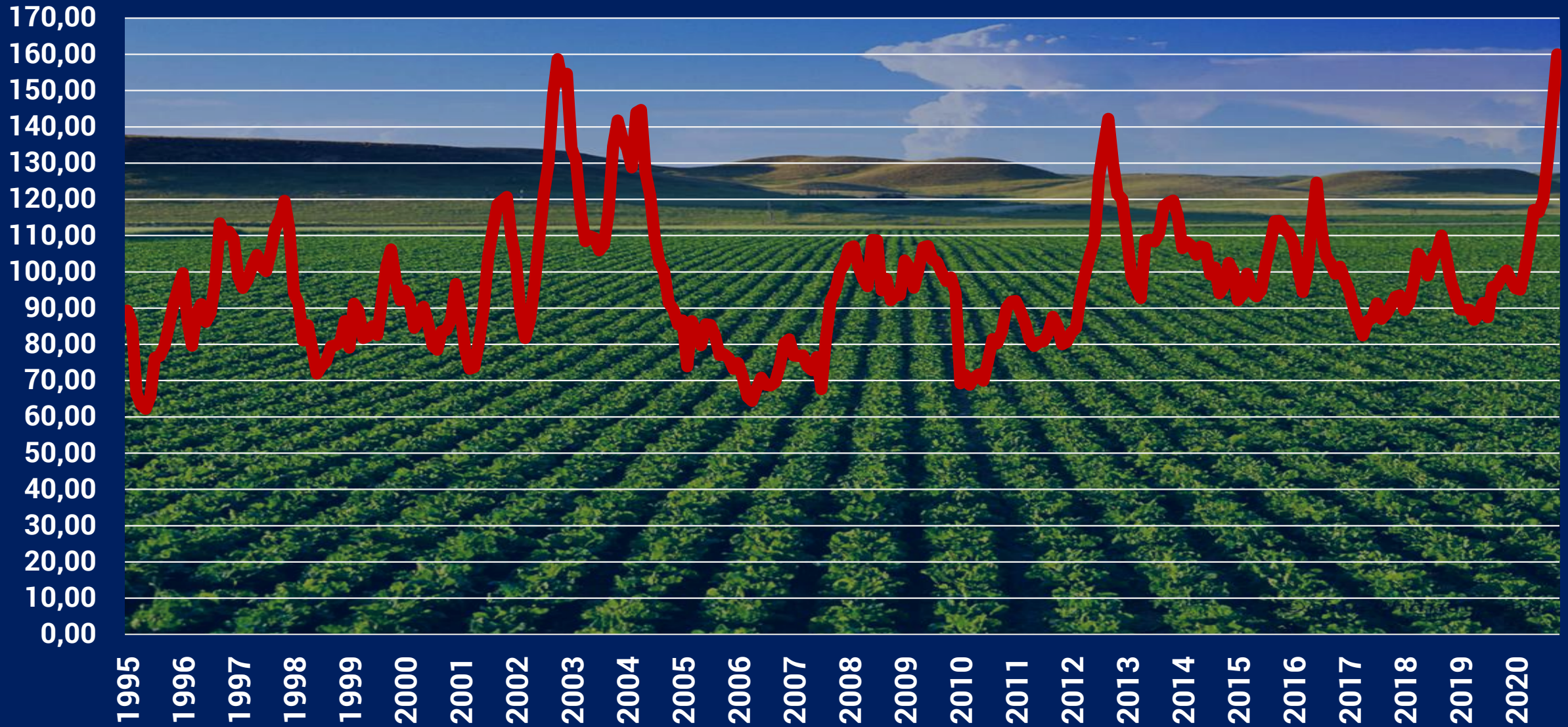


# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

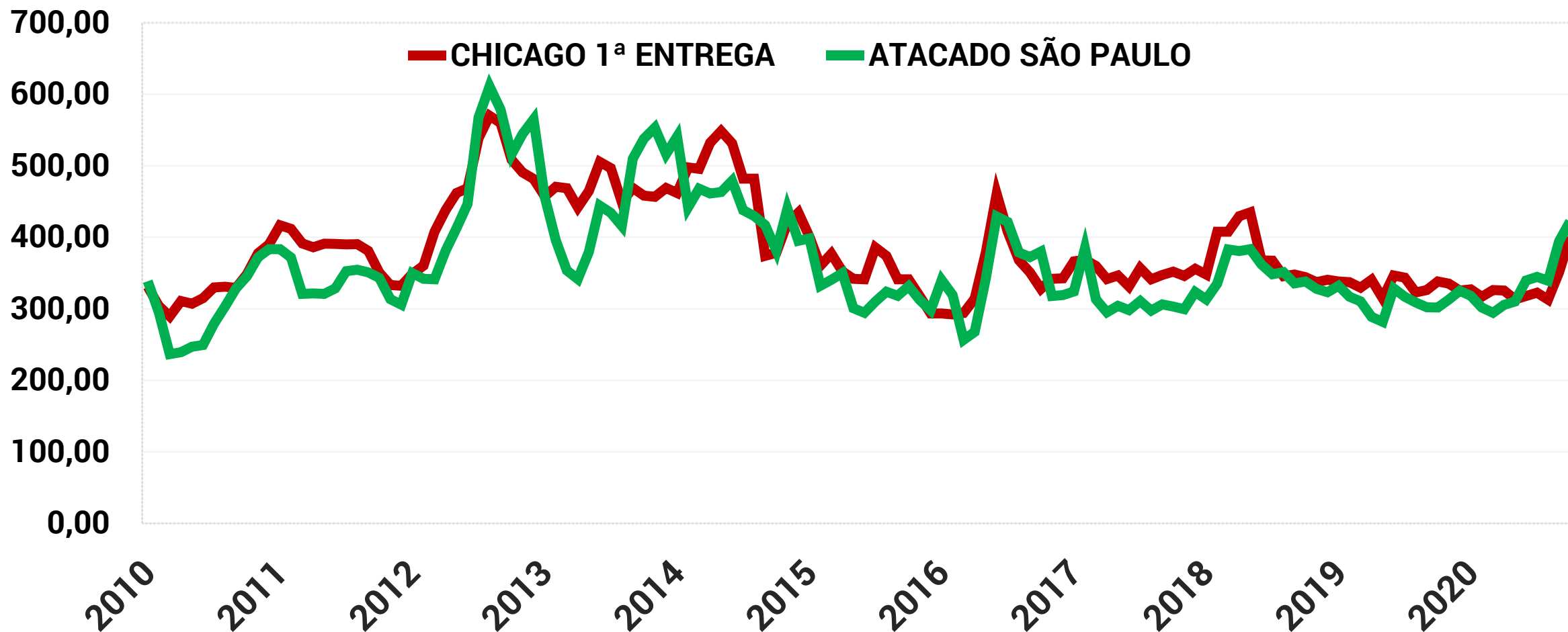




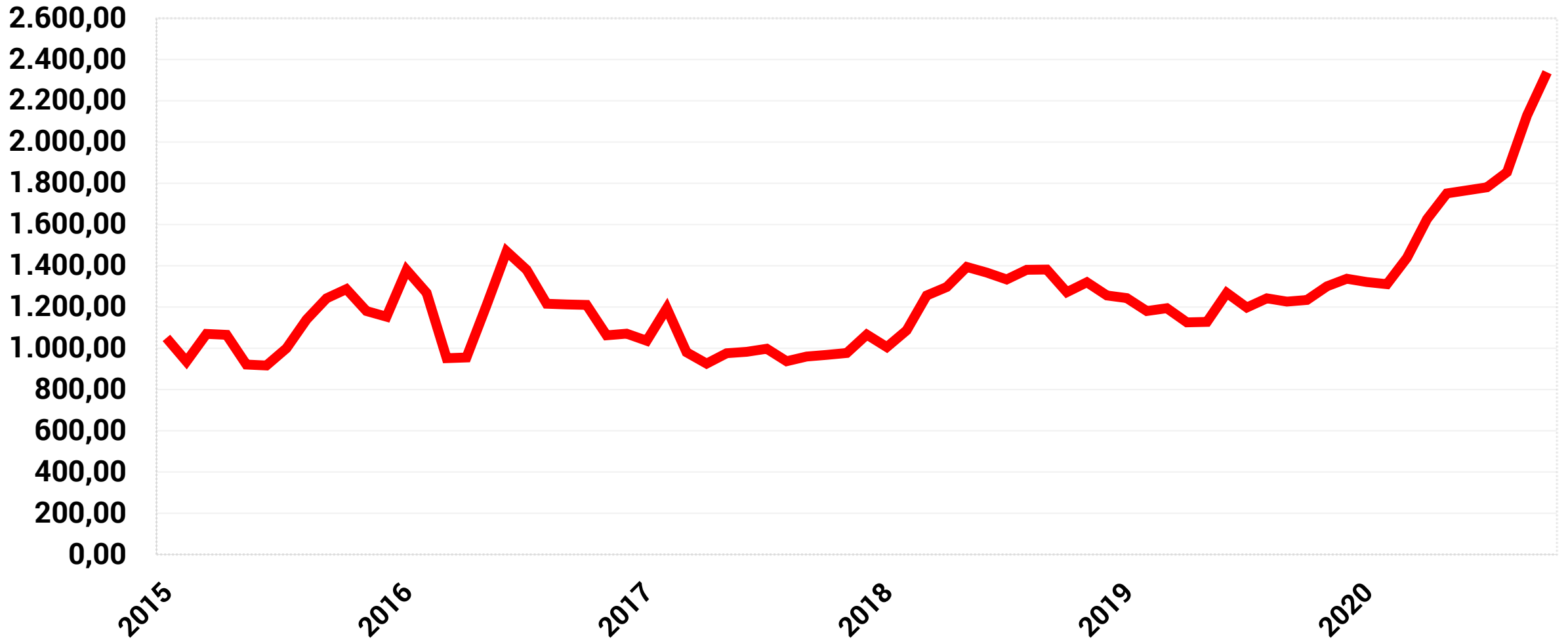
# SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA

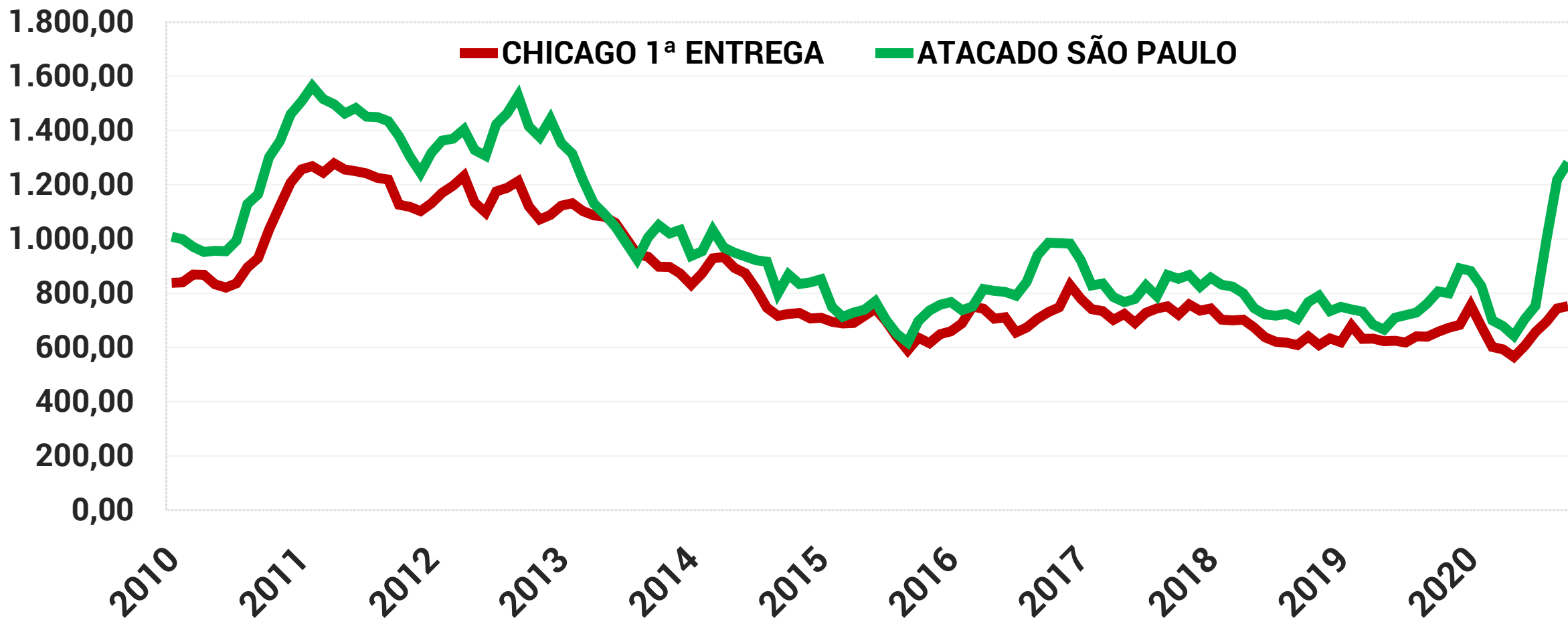


# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA

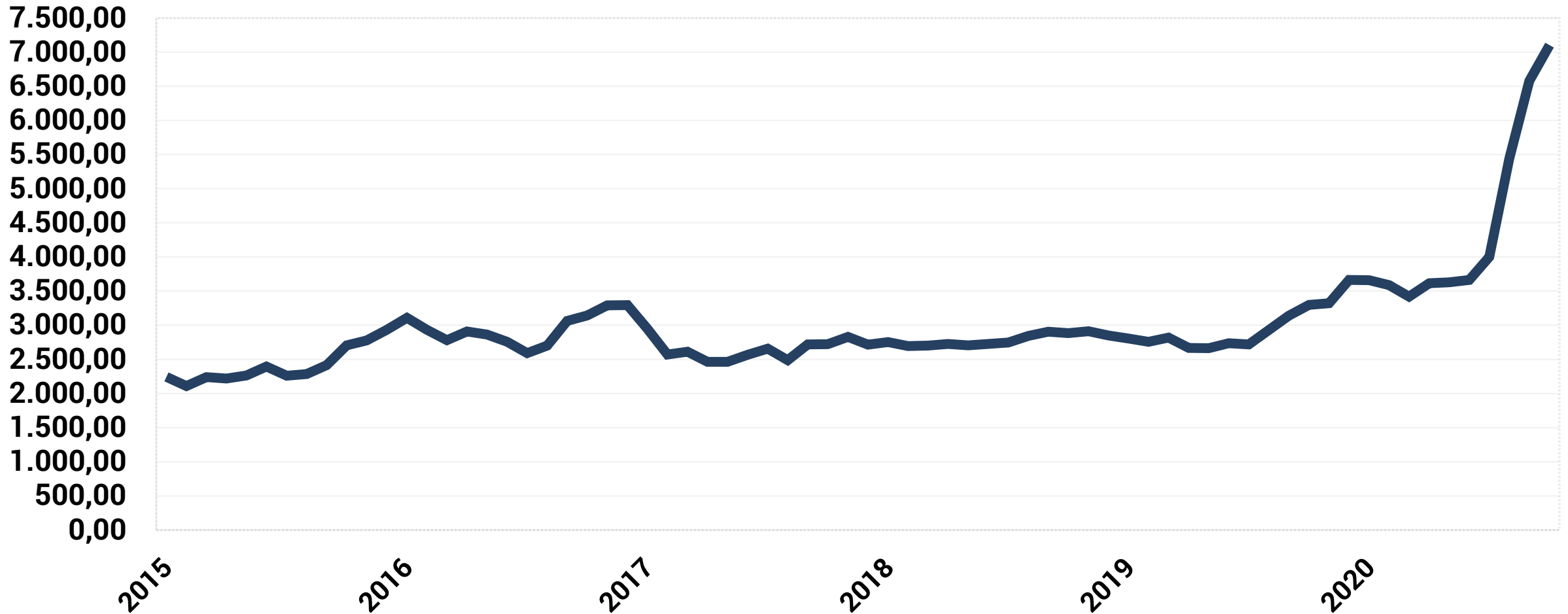




# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é altista para os preços do milho no mercado brasileiro, com oferta restrita por parte dos vendedores, alta das cotações futuras na Bolsa de Chicago com a redução da projeção de produção no Relatório de Oferta e Demanda dos Estados Unidos (USDA) de outubro/2020, aumento dos volumes mensais exportados pelo Brasil neste segundo semestre e alta do dólar que eleva a paridade de exportação nos portos brasileiros.
- As cotações devem seguir sustentadas também em 2021, com a ameaça de quebras na safra de verão, diante da confirmação da efetiva instalação do fenômeno “La Niña” que se estenderá até o outono do próximo ano e com as cotações futuras em alta na Bolsa de Chicago, com o contrato maio/2021 acumulando alta de 17,6% desde o início de agosto.
- No atacado, em São Paulo, o preço do milho acumula uma alta de 13,4% em 30 dias, de 41,4% de janeiro a outubro de 2020 e de 66,8% nos últimos 12 meses.

## MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

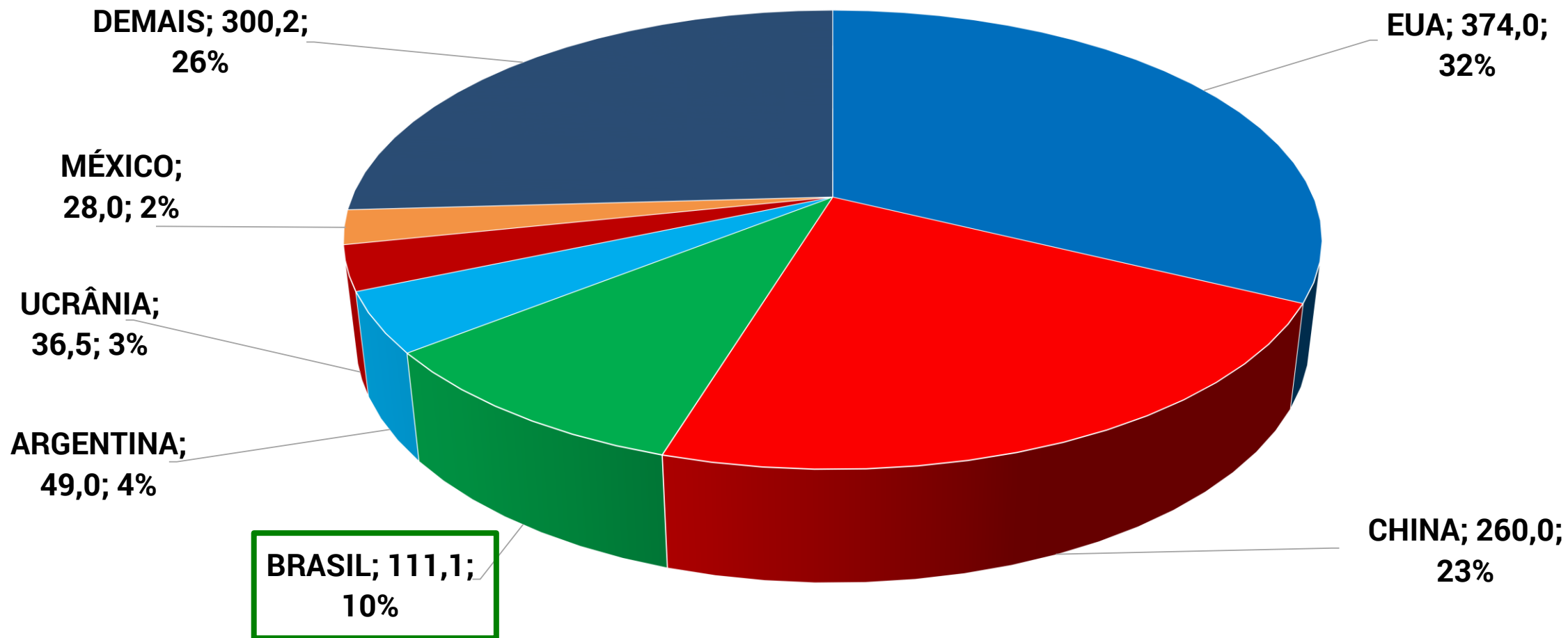
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,4	589,5	77,2	826,9	609,3	217,6	35,7%
2001/2002	217,6	598,9	76,3	816,5	622,4	194,1	31,2%
2002/2003	194,1	601,9	78,2	796,0	627,4	168,6	26,9%
2003/2004	168,6	623,0	77,3	791,6	645,0	146,7	22,7%
2004/2005	146,7	712,2	78,2	858,9	685,1	173,8	25,4%
2005/2006	173,8	696,9	80,9	870,7	703,9	166,8	23,7%
2006/2007	166,8	711,1	93,8	877,8	727,0	150,8	20,7%
2007/2008	150,8	792,4	98,6	943,3	772,0	171,3	22,2%
2008/2009	171,3	798,8	84,5	970,2	782,0	188,1	24,1%
2009/2010	188,1	819,4	96,8	1.007,5	822,8	184,7	22,4%
2010/2011	184,7	832,5	91,5	1.017,1	850,3	166,8	19,6%
2011/2012	166,8	886,6	117,0	1.053,5	883,2	170,3	19,3%
2012/2013	170,3	868,0	95,2	1.038,3	864,7	173,6	20,1%
2013/2014	173,6	990,5	131,1	1.164,0	948,9	215,2	22,7%
2014/2015	215,2	1.056,8	128,4	1.272,0	991,8	280,1	28,2%
2015/2016	280,1	1.013,2	144,9	1.293,3	981,0	312,3	31,8%
2016/2017	312,3	1.123,4	160,1	1.435,7	1.084,1	351,6	32,4%
2017/2018	351,6	1.080,1	148,2	1.431,7	1.090,5	341,2	31,3%
2018/2019	341,2	1.123,4	181,1	1.464,6	1.144,2	320,5	28,0%
2019/2020	320,5	1.116,3	170,6	1.436,8	1.131,9	304,9	26,9%
2020/2021	304,9	1.158,8	184,5	1.463,7	1.162,6	301,1	25,9%
<b>VAR. 2020-2021/2019-2020</b>	<b>-4,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>8,2%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-1,2%</b>	<b>-3,8%</b>

Fonte: USDA OUTUBRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

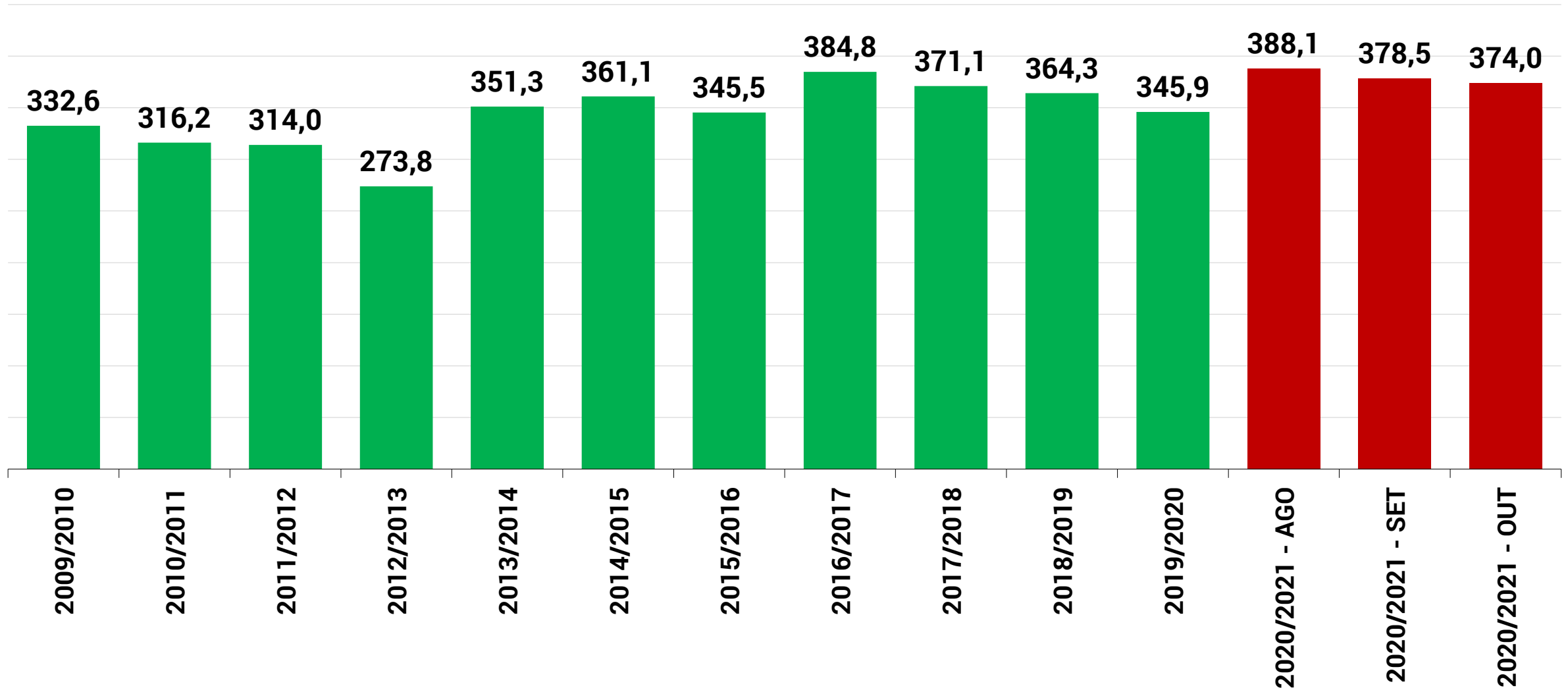


# MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)

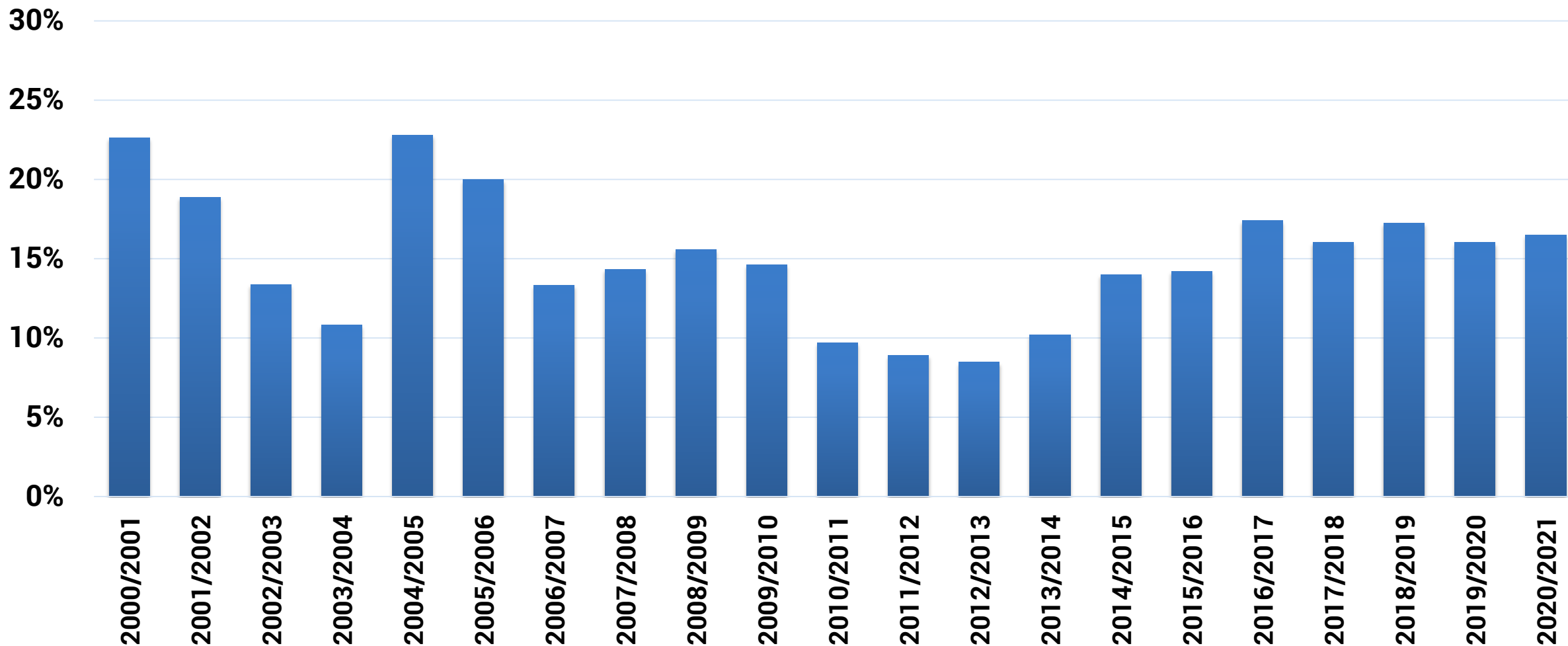




# MILHO: PRODUÇÃO NOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS

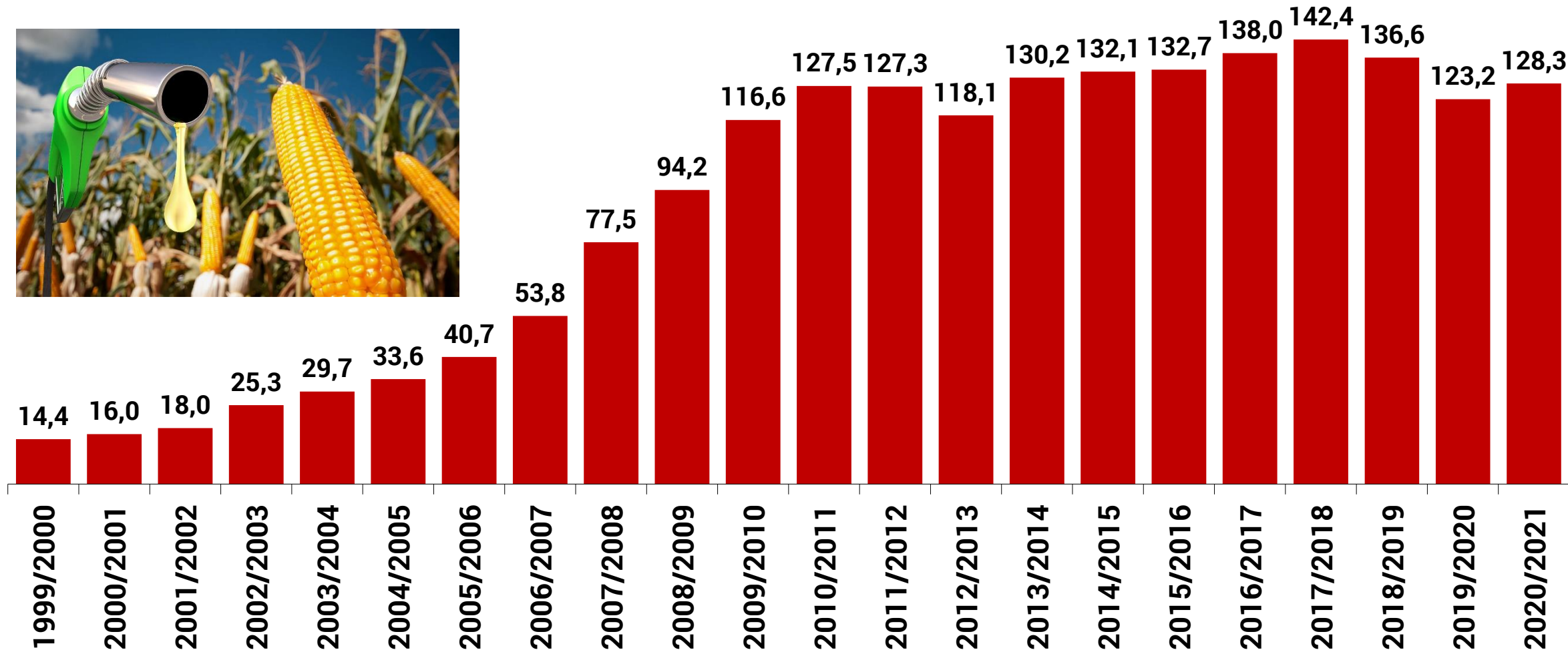


# MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA ESTADOS UNIDOS (%)

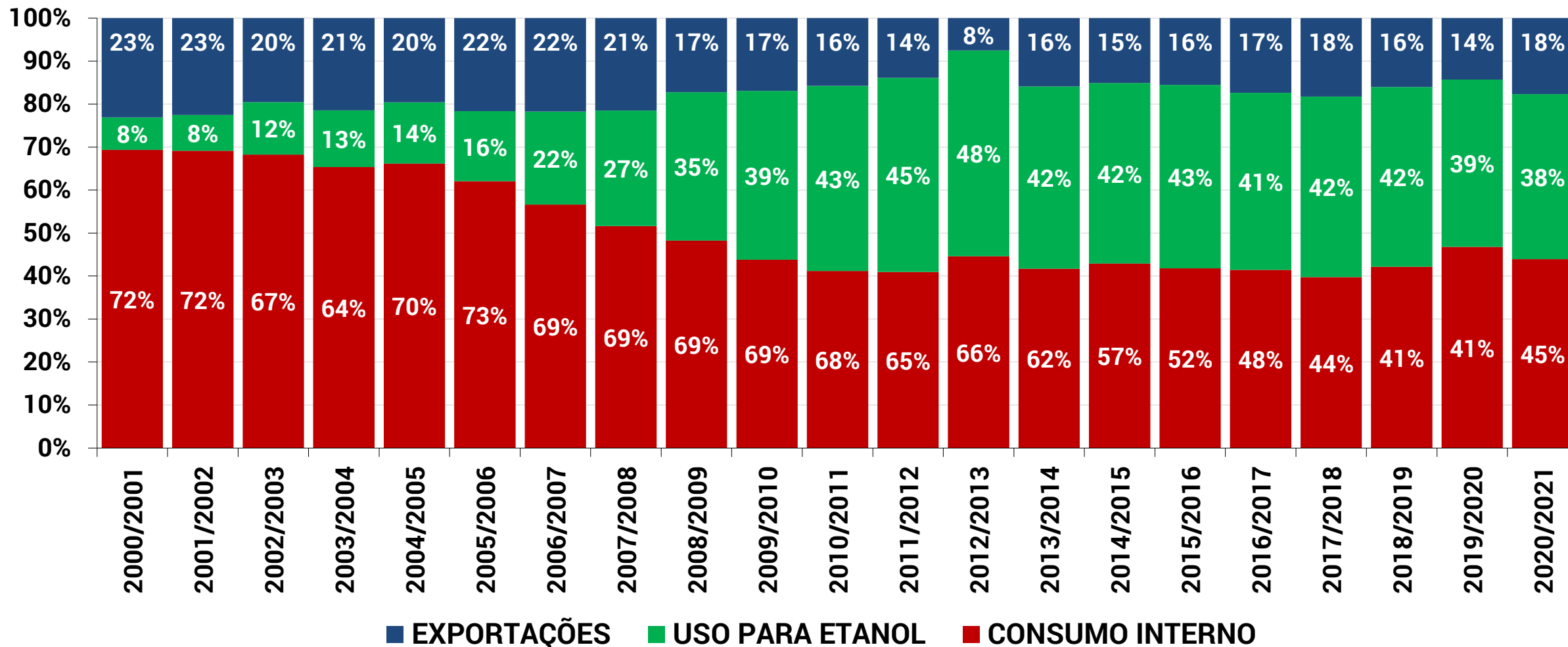


# MILHO: USO PARA PRODUÇÃO DE ETANOL NOS ESTADOS UNIDOS

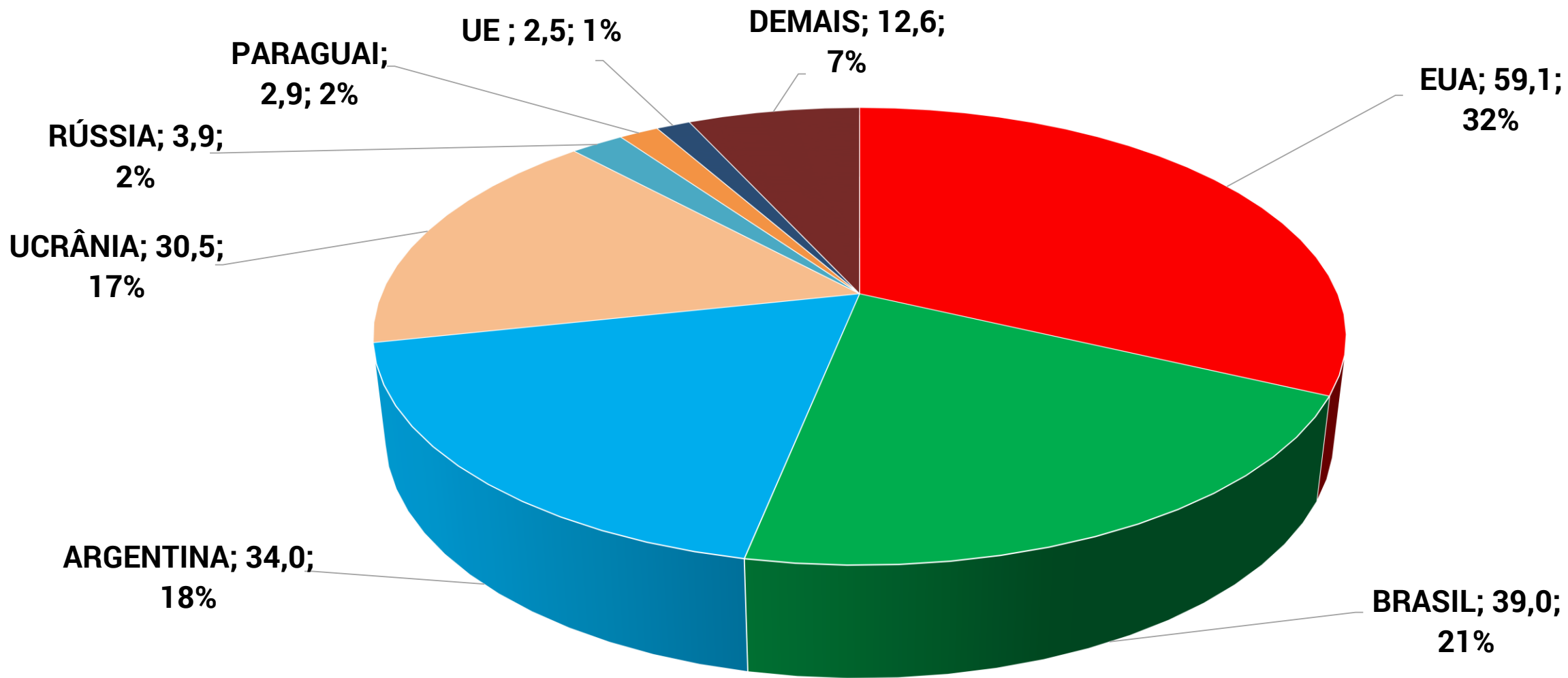
## MILHÕES DE TONELADAS



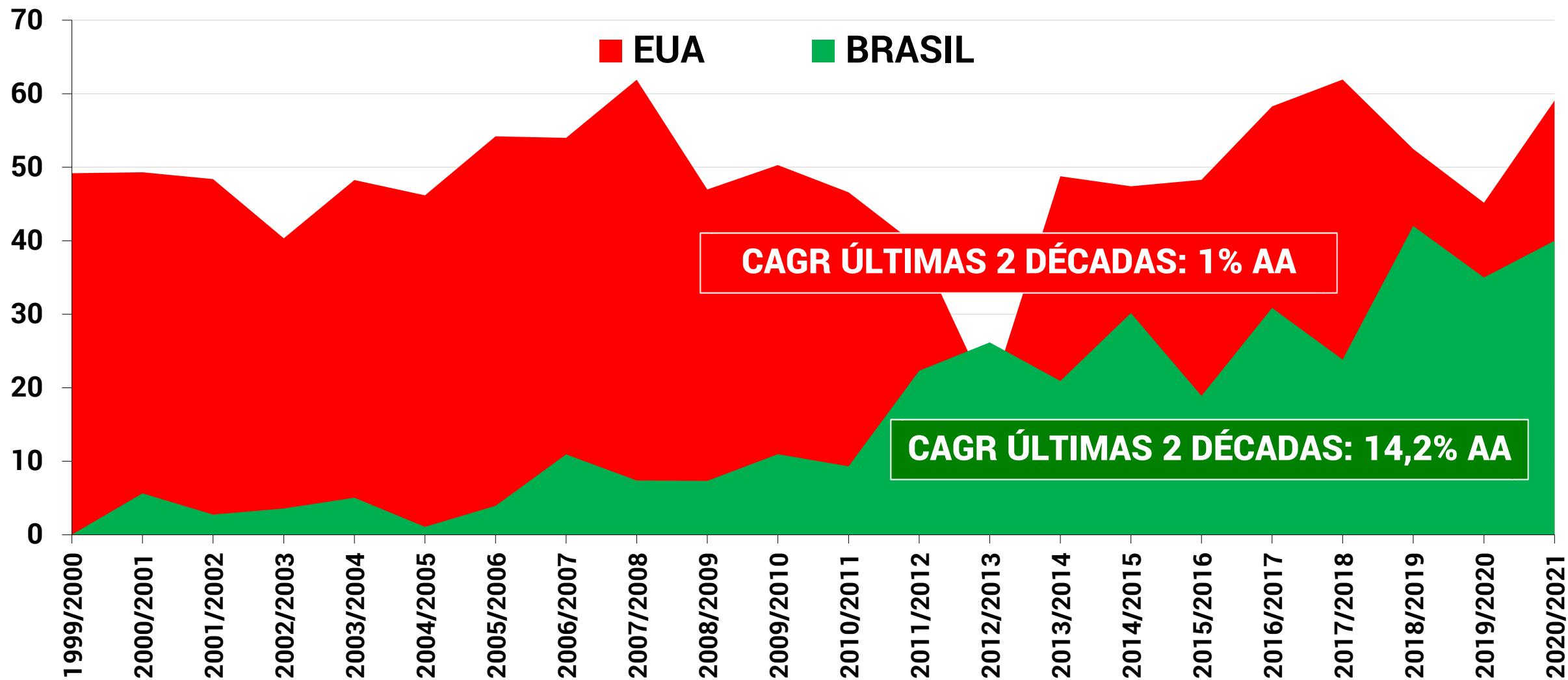
# MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS



# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %

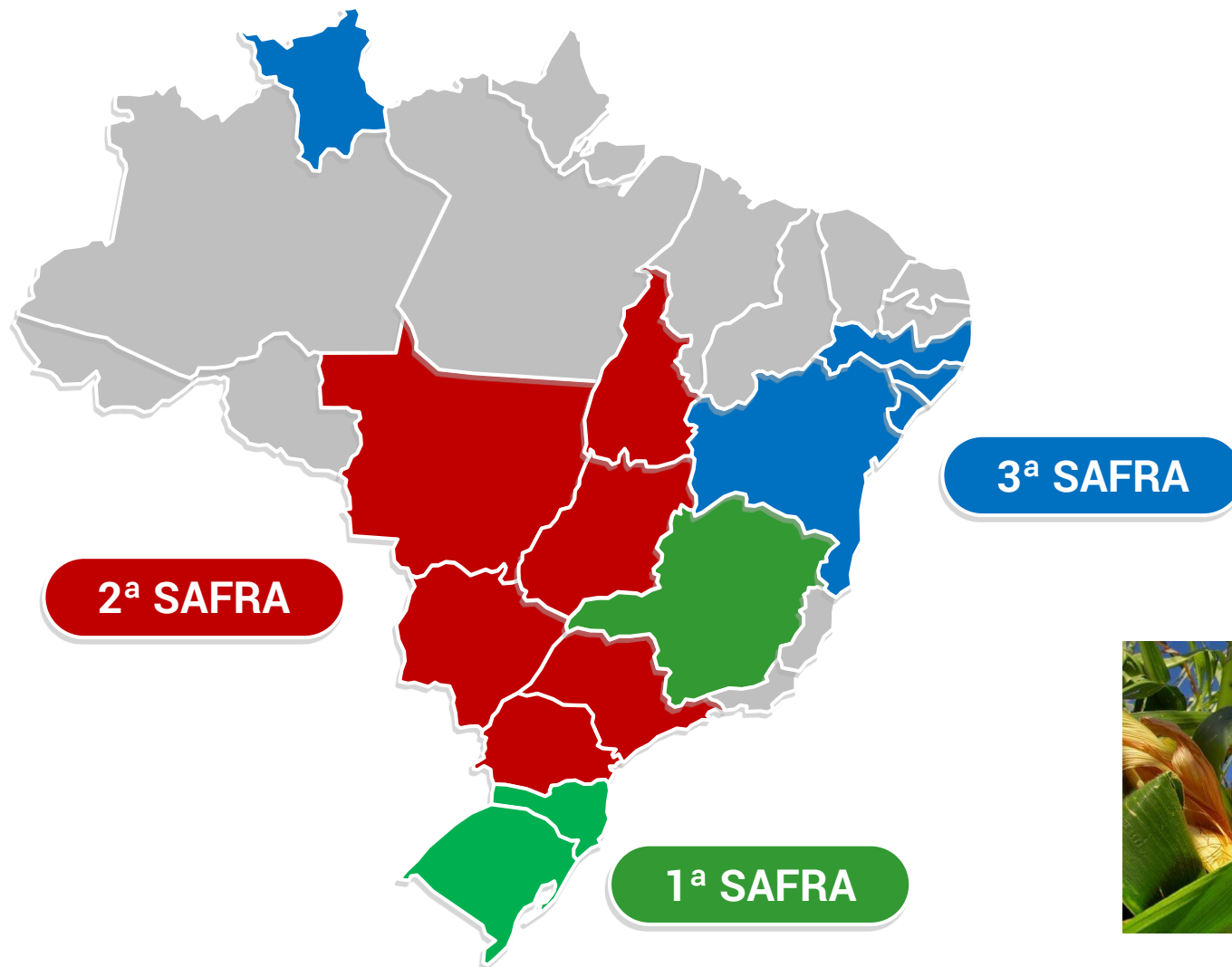


# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS





# MILHO: DISTRIBUIÇÃO DAS 3 SAFRAS NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES



# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS  
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

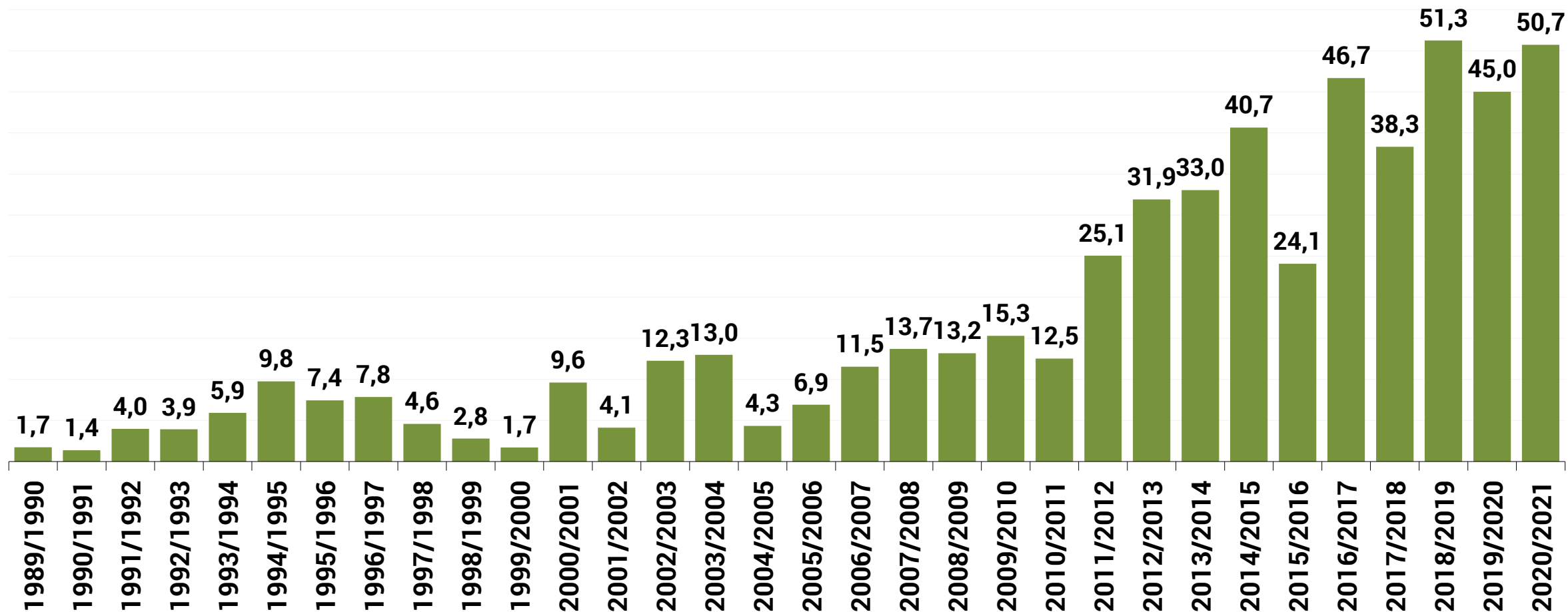
ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUE INICIAL	5.231,7	15.876,6	14.582,7	10.189,9	10.530,2	-30%	3%
PRODUÇÃO	97.842,8	80.709,6	100.043,0	102.502,8	111.141,2	2%	8%
1ª SAFRA	30.462,0	26.810,7	25.646,7	25.689,6	27.275,0	0%	6%
2ª SAFRA	67.380,8	53.898,9	73.177,6	75.053,1	82.058,6	3%	9%
3ª SAFRA			1.218,7	1.760,1	1.807,6	44%	3%
IMPORTAÇÕES	952,5	900,7	1.596,0	1.000,0	900,0	-37%	-10%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>104.027,0</b>	<b>97.486,9</b>	<b>116.221,7</b>	<b>113.692,7</b>	<b>122.571,4</b>	<b>-2%</b>	<b>8%</b>
CONSUMO INTERNO	57.337,3	59.162,0	64.957,8	68.662,5	71.827,4	6%	5%
EXCEDENTE INTERNO	46.689,7	38.324,9	51.263,9	45.030,2	50.744,0	-12%	13%
EXPORTAÇÕES	30.813,1	23.742,2	41.074,0	34.500,0	39.000,0	-16%	13%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>88.150,4</b>	<b>82.904,2</b>	<b>106.031,8</b>	<b>103.162,5</b>	<b>110.827,4</b>	<b>-3%</b>	<b>7%</b>
ESTOQUE FINAL	15.876,6	14.582,7	10.189,9	10.530,2	11.744,0	3%	12%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>101</b>	<b>90</b>	<b>57</b>	<b>56</b>	<b>60</b>		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

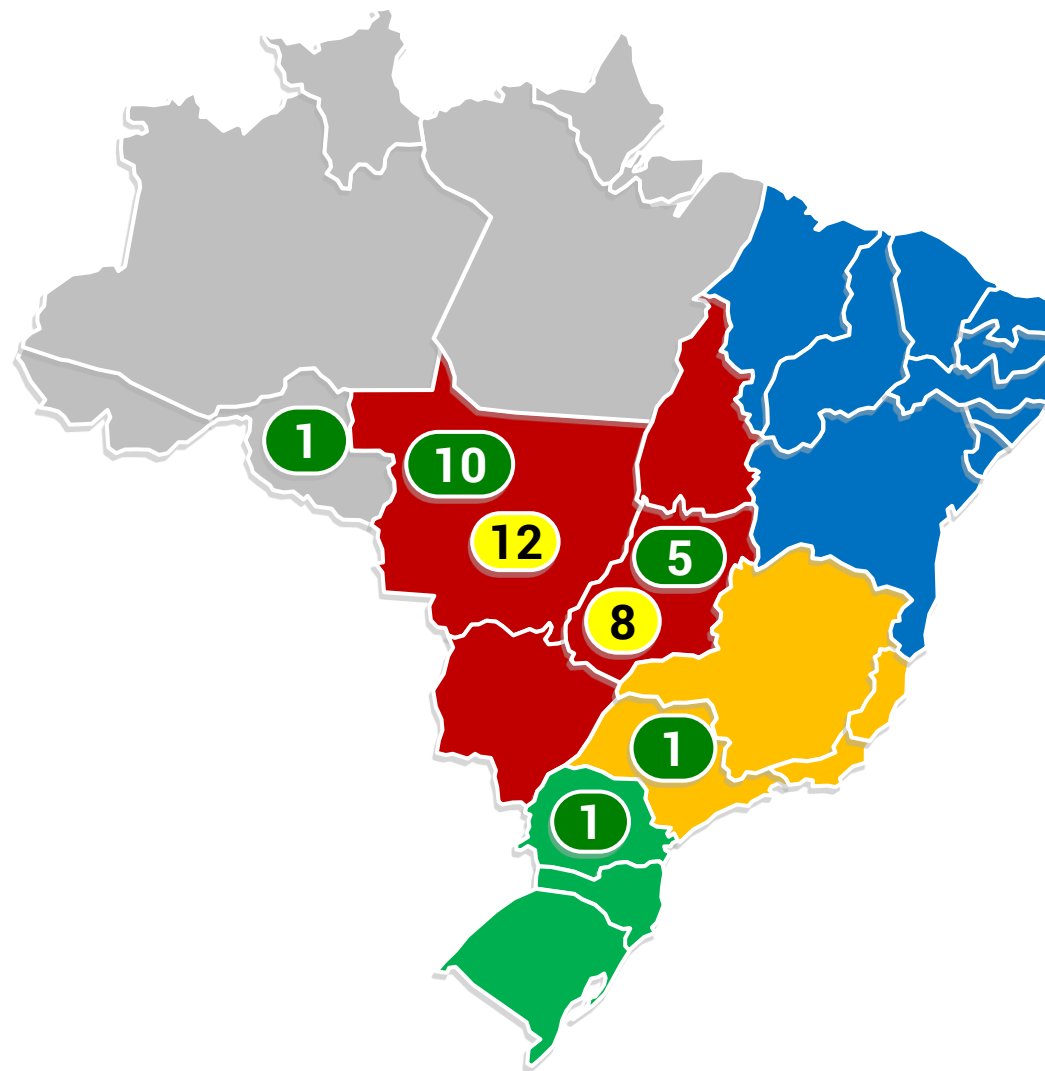


# MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

## MILHÕES DE TONELADAS



# ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL

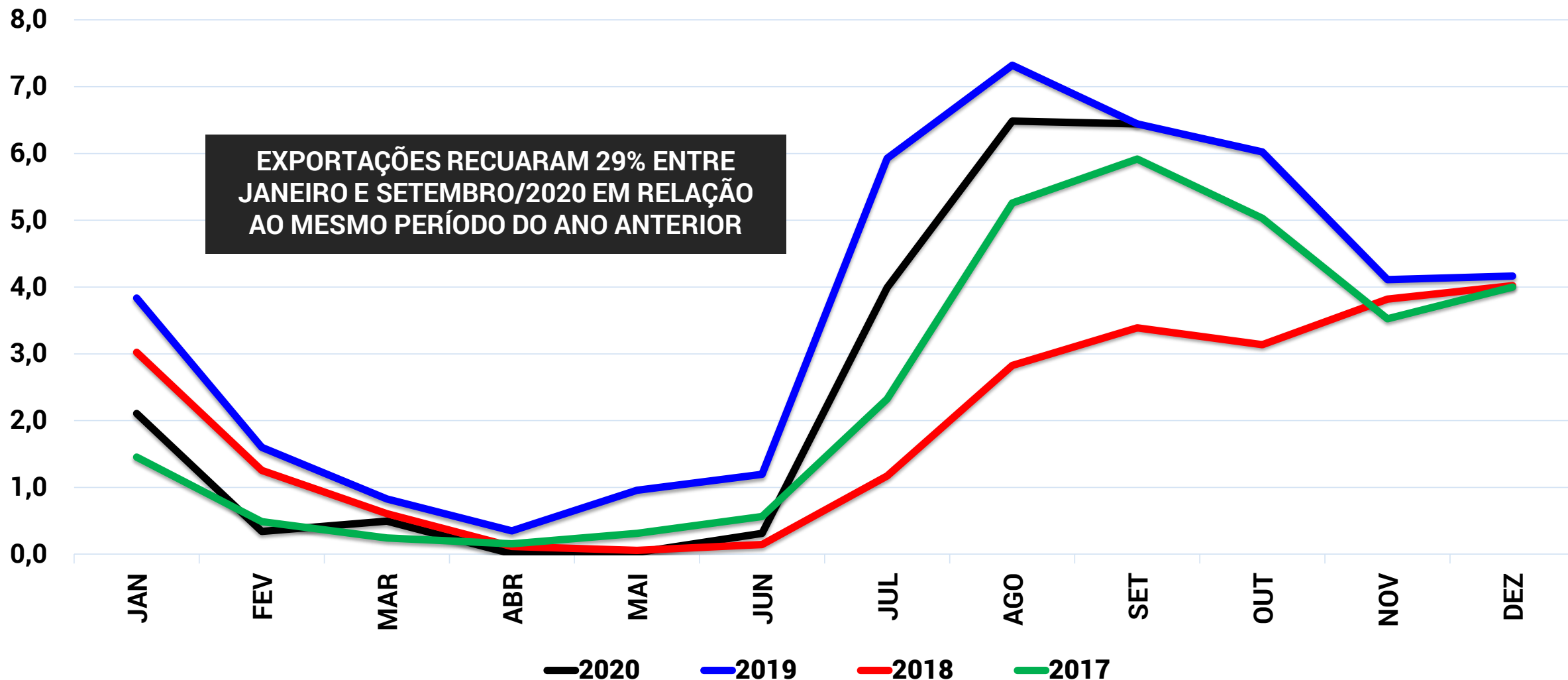


EM OPERAÇÃO

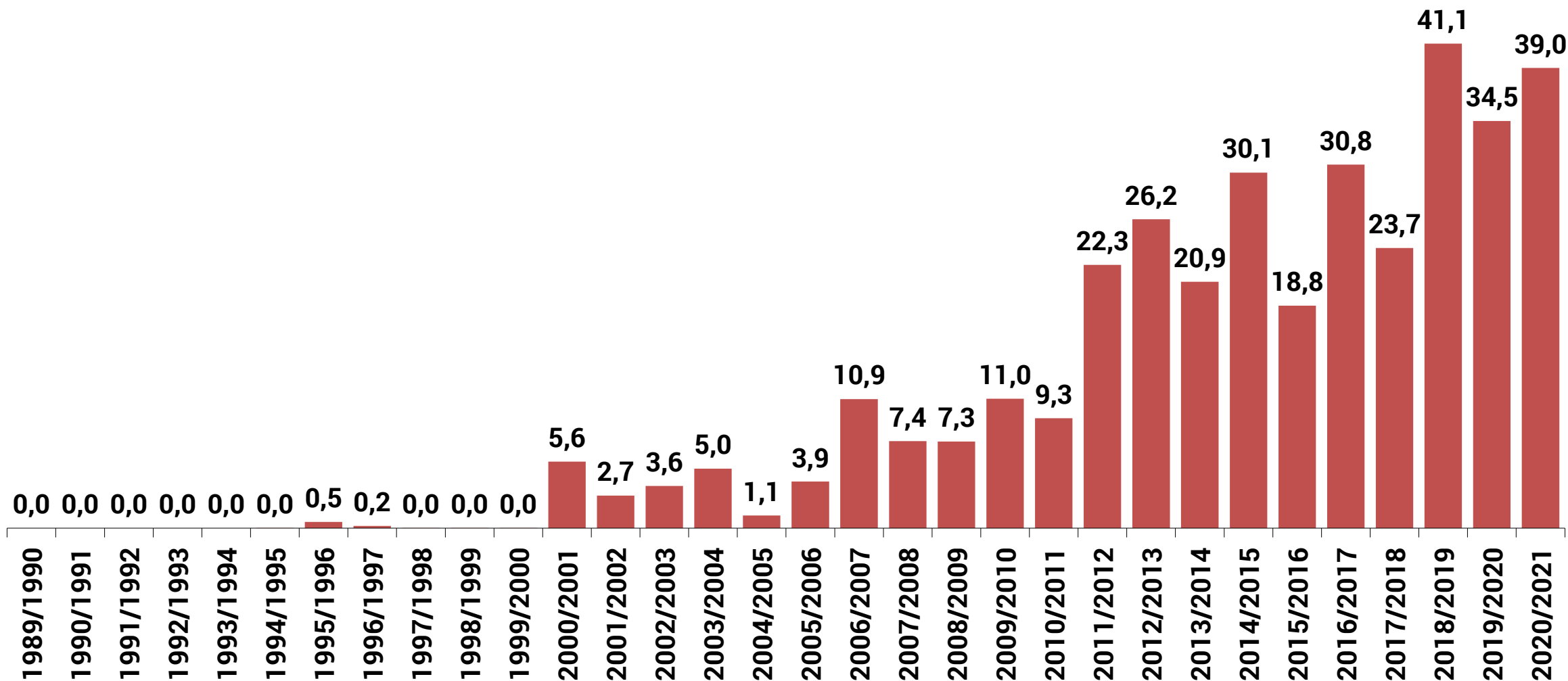
PROJETOS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS





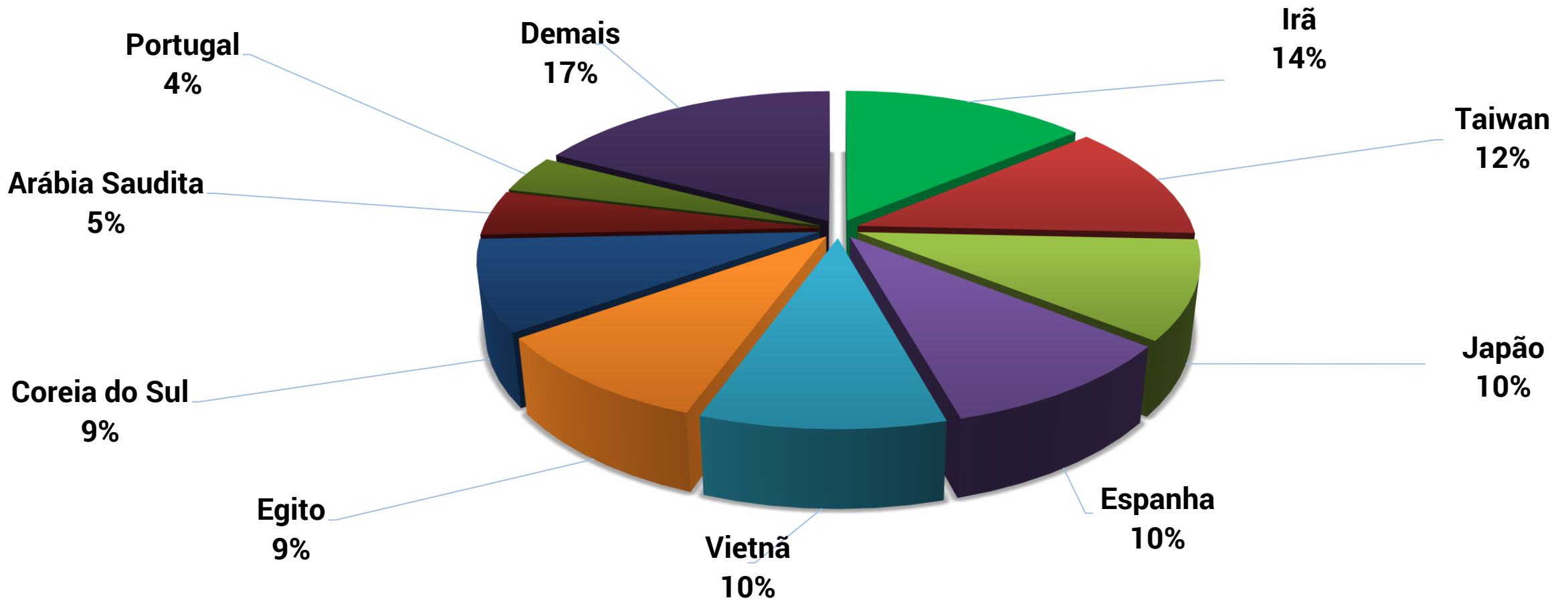
## Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

Países	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Irã	4.699	4.208	4.791	4.833	6.379	5.362	1.652
Taiwan	1.485	2.212	1.381	1.760	663	2.831	1.415
Japão	1.312	2.777	2.694	2.946	247	6.732	1.191
Espanha	218	881	366	2.868	2.274	3.209	1.187
Vietnã	3.185	4.841	2.877	2.637	3.001	3.986	1.171
Egito	1.246	2.009	1.501	3.226	1.980	3.262	1.140
Coreia do Sul	1.900	3.004	1.483	1.717	1.233	3.499	1.098
Arábia Saudita	726	745	667	681	580	642	549
Portugal	35	0	87	644	655	672	456
Marrocos	684	672	164	485	631	1.076	399
Malásia	1.260	1.682	1.609	1.495	1.248	1.579	380
Bangladesh	-	190	724	1.017	1.158	1.175	362
Países Baixos	293	390	587	802	525	437	325
República Dominicana	328	543	408	694	417	958	263
Argélia	647	963	507	494	650	519	119
Demais	2.635	3.806	2.028	2.968	1.924	6.814	2.059
<b>Total</b>	<b>20.655</b>	<b>28.924</b>	<b>21.873</b>	<b>29.266</b>	<b>23.566</b>	<b>42.752</b>	<b>13.764</b>

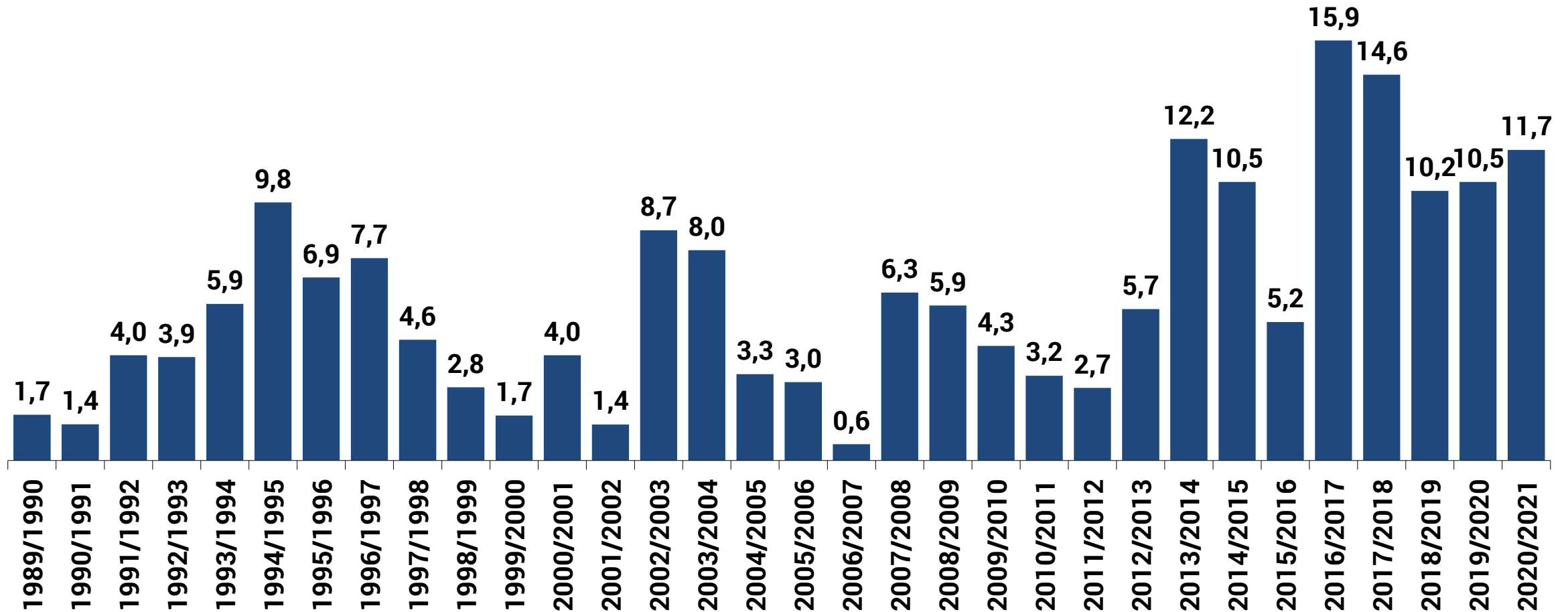
Fonte: Secex Dados até 31/08/2020



# MILHO EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS ENTRE JANEIRO A AGOSTO DE 2020 (%)



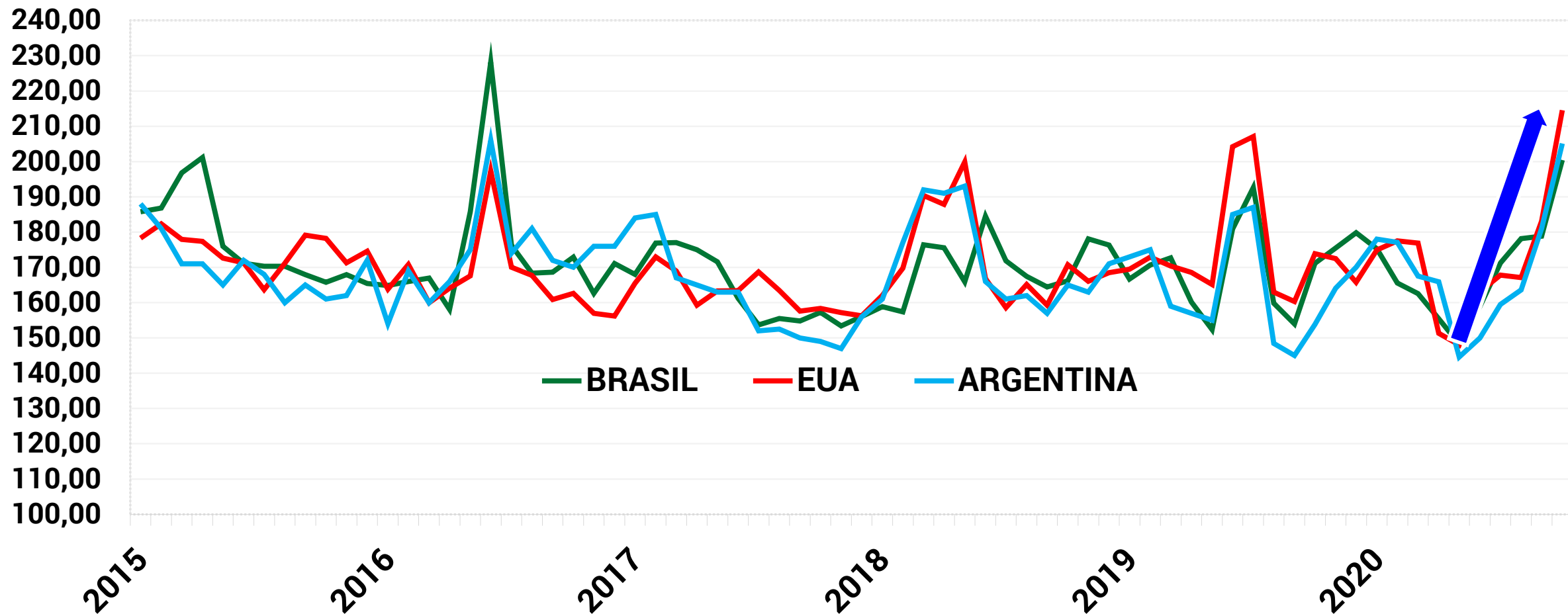
# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



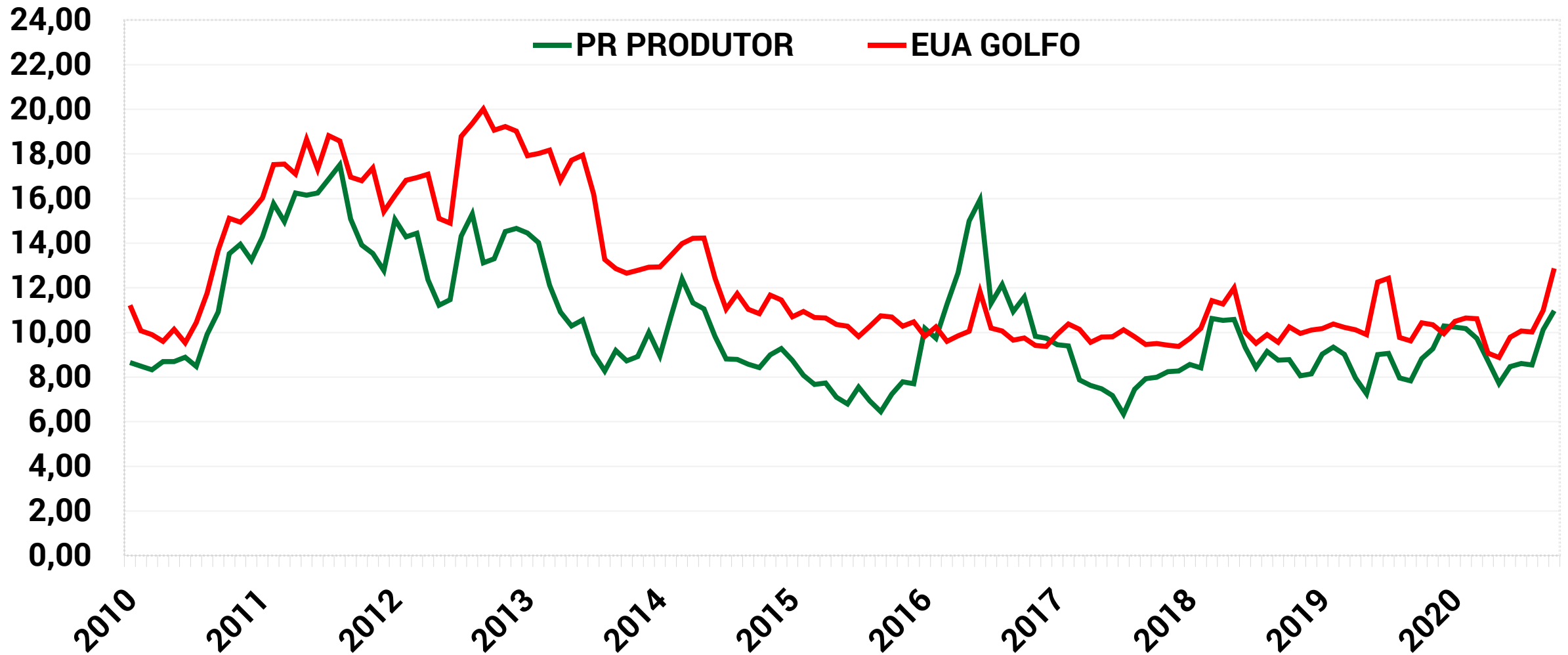
# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) US\$/BUSHEL



# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)

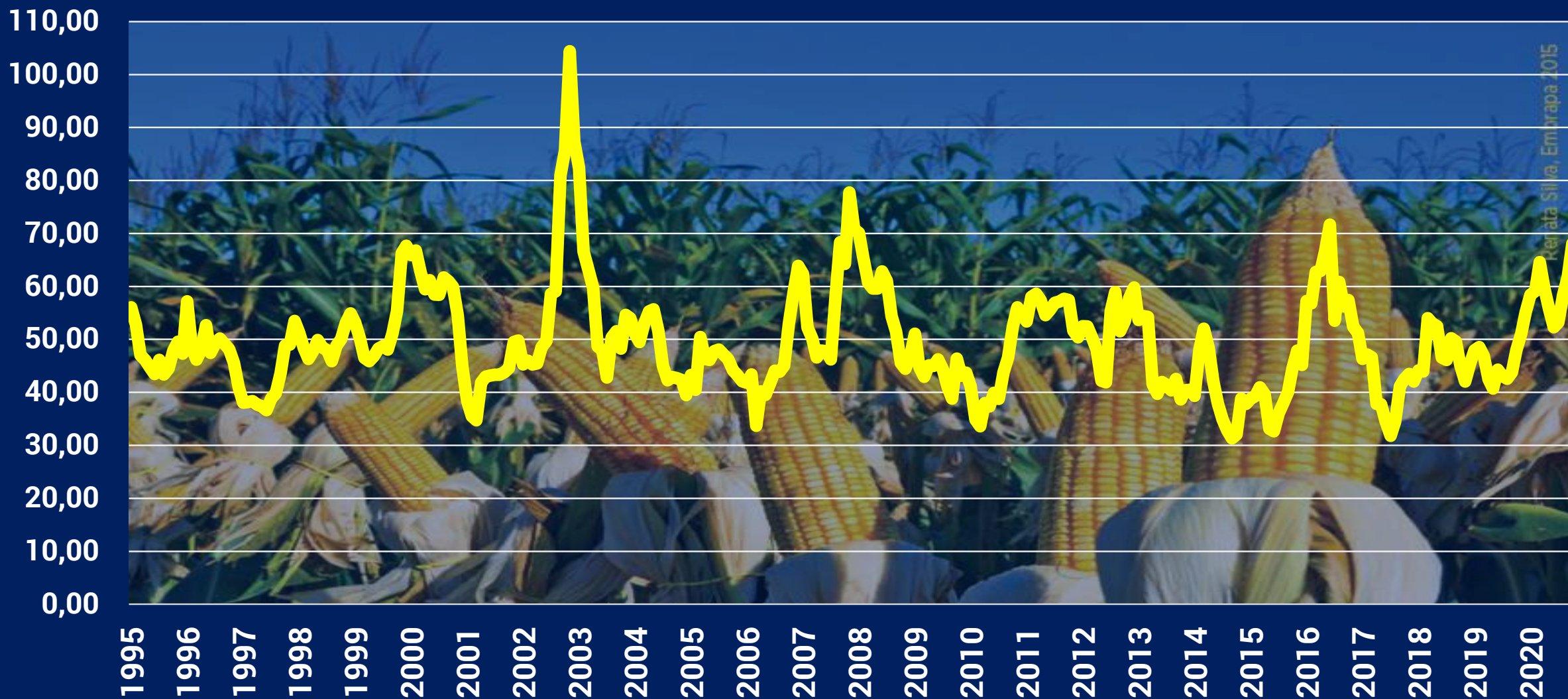


# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA





# MILHO: PREÇO ATACADO SÃO PAULO - R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de preços sustentados para o trigo no mercado interno, mesmo com o avanço da colheita da nova safra brasileira de 2020, diante das quebras previstas no Rio Grande do Sul e na Argentina, alta das cotações internacionais e do dólar – que elevam a paridade de importação do produto, demanda interna aquecida, oferta restrita por parte dos vendedores e boa parte da safra comprometida com vendas antecipadas e exportações.
- Além disso, há temores de que a oferta de trigo de boa qualidade seja restrita nesta safra de 2020, devido ao clima adverso nos últimos meses.
- A previsão de colheita no Brasil é de 6,7 milhões de toneladas, o que exigirá importações de 7,0 milhões de toneladas para complementar o suprimento do ano comercial 2020/2021.
- Os preços do trigo em grãos FOB produtor do Paraná acumulam altas de 2,3% em 30 dias, de 40,5% entre janeiro e outubro de 2020 e de 47,6% nos últimos 12 meses.



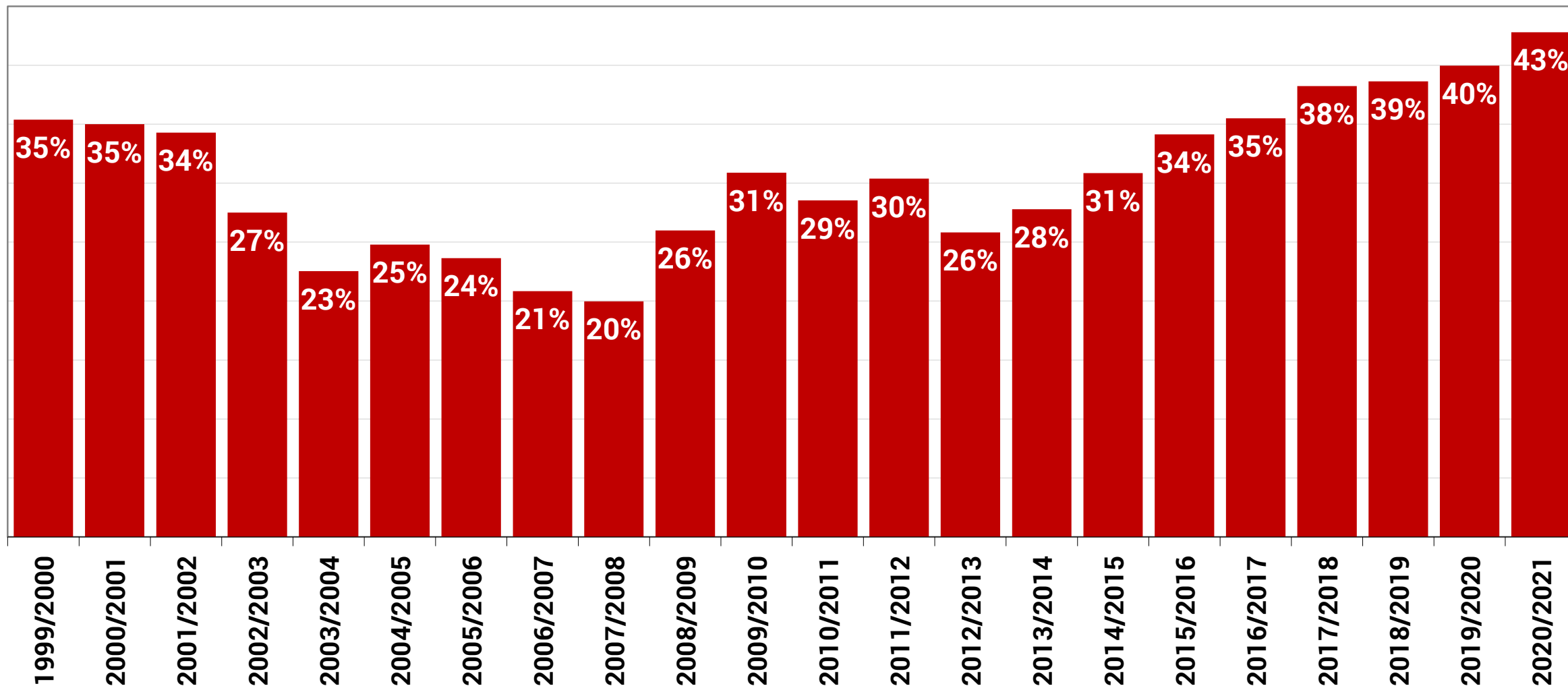
## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.392	730,9	173,6	139,7	735,2	284,0	38,6%
2019/2020	217,0	3.524	764,5	191,5	139,1	749,1	299,4	40,0%
2020/2021	217,1	3.561	773,1	189,9	134,6	751,0	321,5	42,8%
<b>% 2021/2020</b>	↓ 0,1%	→ 1,1%	→ 1,1%	↓ -0,8%	↓ -3,3%	→ 0,3%	↑ 7,4%	↑ 7,1%
<b>ÚLTIMA DÉCADA</b>	-2,1%	21,0%	10,9%	20,3%	-8,4%	7,7%	61,6%	40,9%

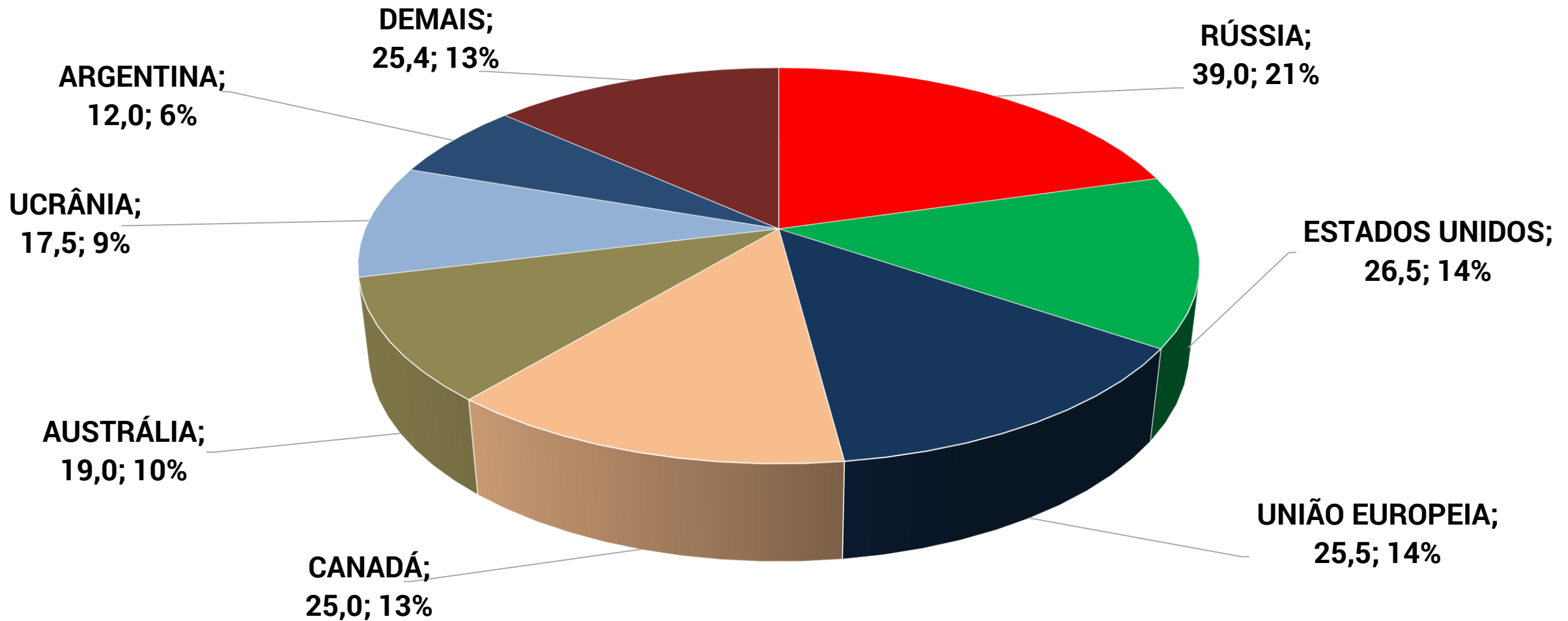
Fonte: USDA OUTUBRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



# TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %





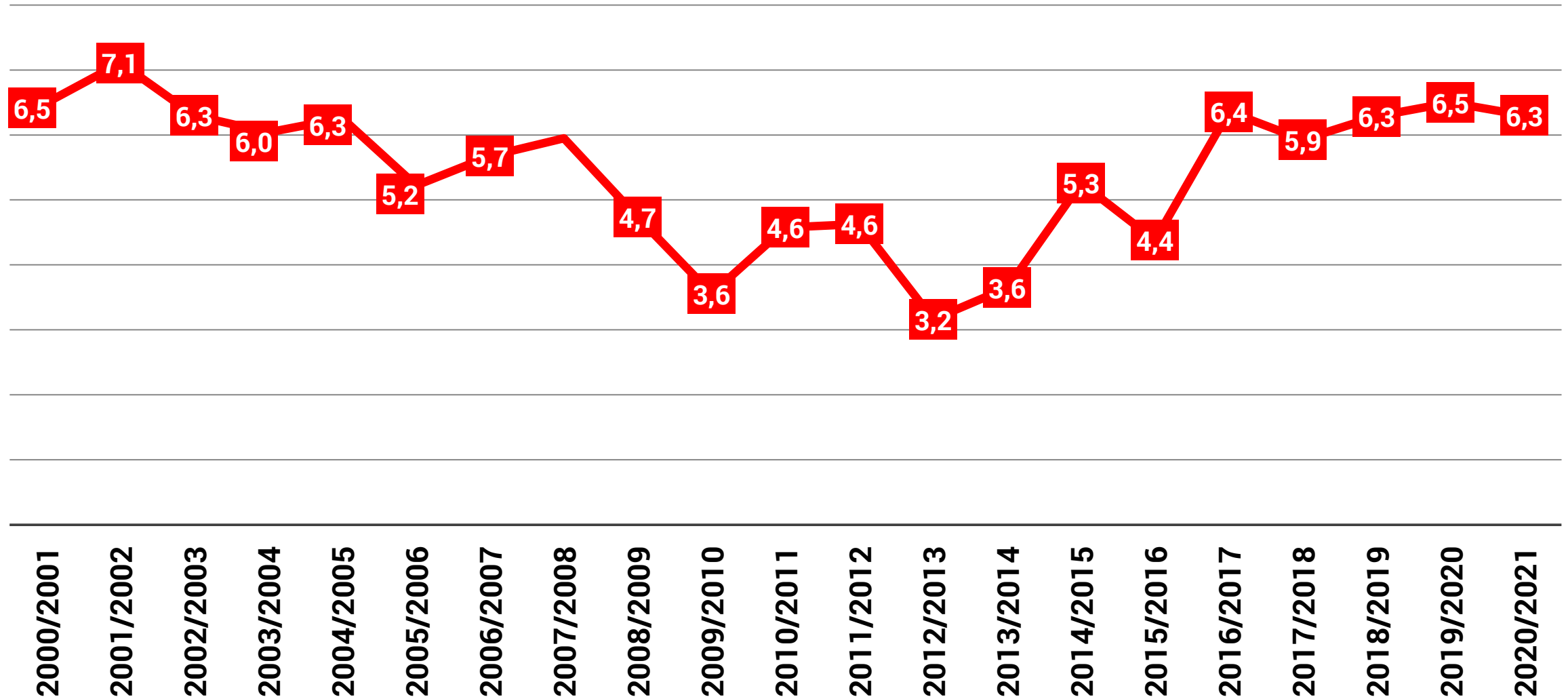
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,927	3.124	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,500	3.000	19,50	1,95	21,45	0,90	6,07	6,97	12,11	2,37
2020/2021	6,300	2.825	17,80	2,37	20,17	0,90	6,07	6,97	12,00	1,20
<b>VAR. 2021/2020</b>	<b>-3%</b>	<b>-6%</b>	<b>-9%</b>	<b>22%</b>	<b>-6%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-1%</b>	<b>-49%</b>

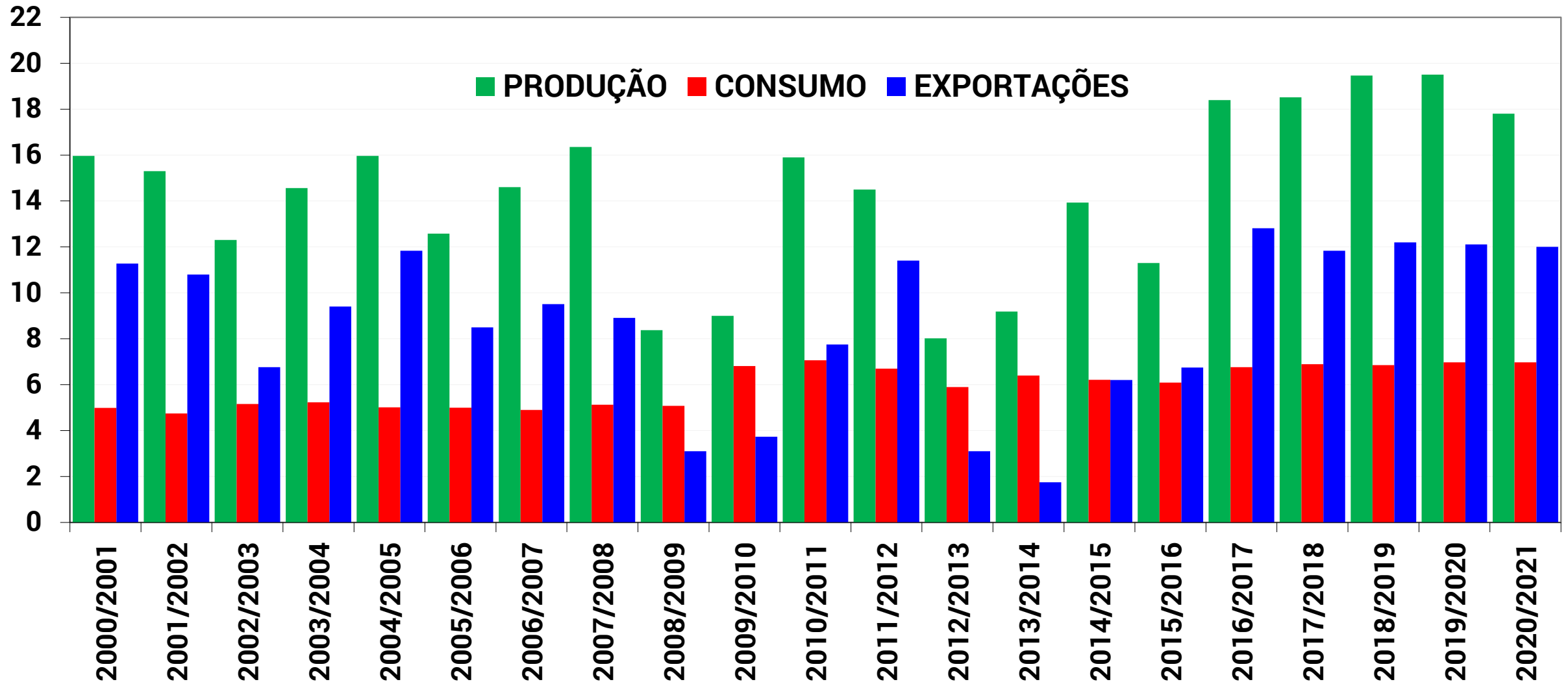
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

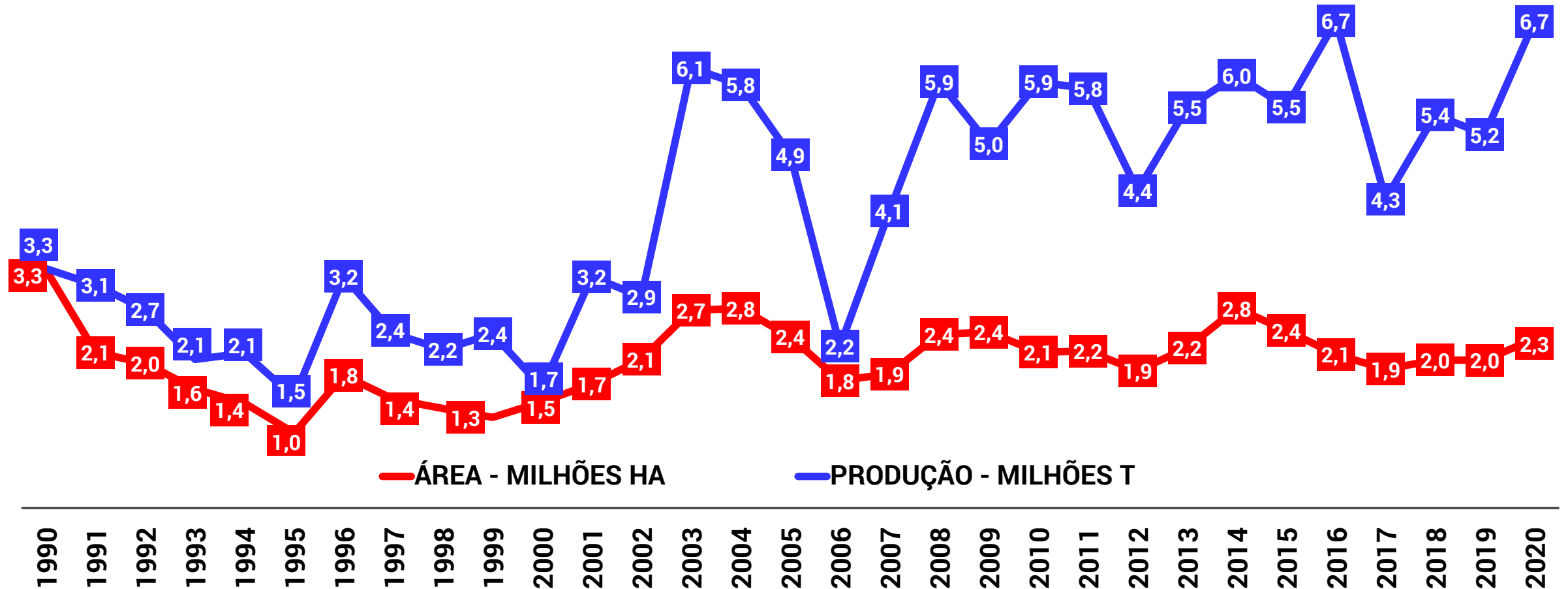
# ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



# ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

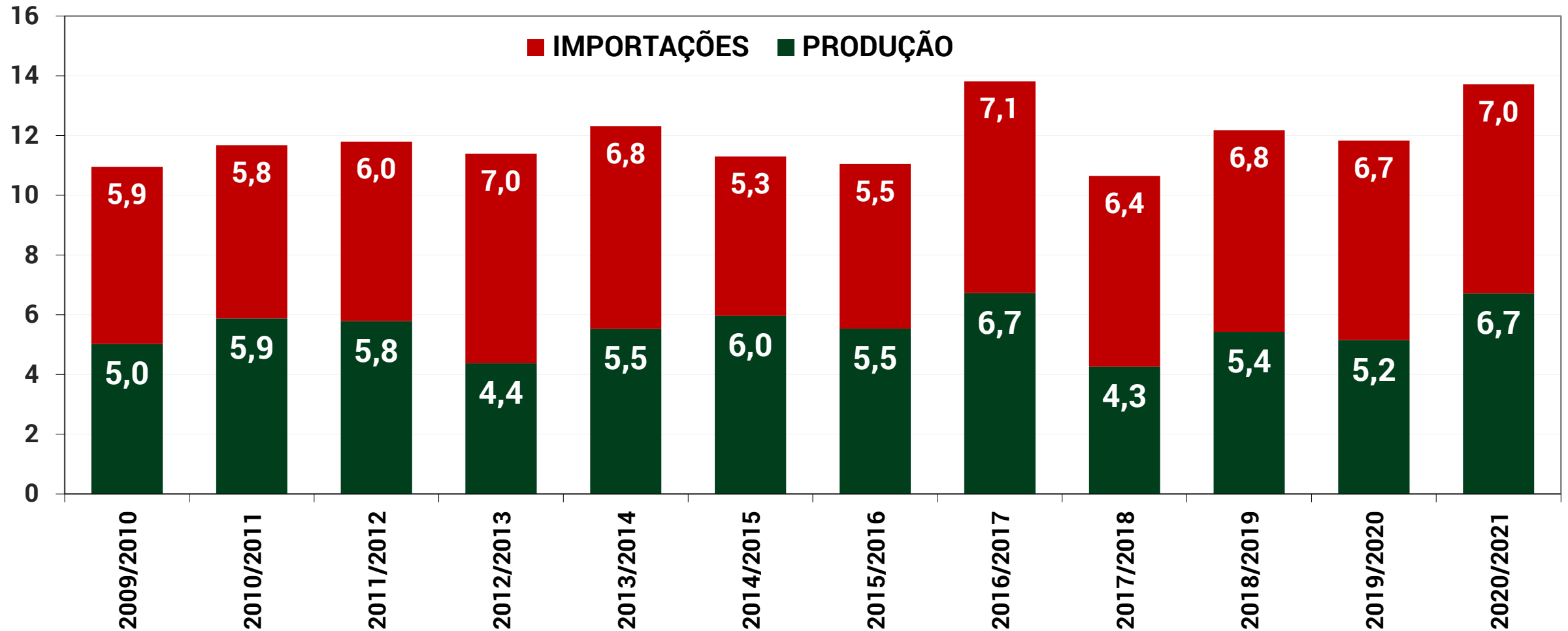
ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020	2020/2021	227,4	6.717,7	7.000,0	13.945,1	1.000,0	12.498,1	447,0
<b>VAR. 2020-2021/2019-2020</b>		<b>-81,0%</b>	<b>30,3%</b>	<b>4,8%</b>	<b>7,0%</b>	<b>192,1%</b>	<b>0,3%</b>	<b>96,6%</b>

ANO COMERCIAL 2020/2021: AGOSTO DE 2020 A JULHO DE 2021

Fontes: Conab, Ibge, Abitrigo, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS





## Importações Mensais de Trigo em grãos

Valor: US\$ milhões - Volume: Mil toneladas

MÊS	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
JAN	89	332	76	378	105	593	124	666	141	625	126	648
FEV	104	409	72	374	85	483	79	420	138	606	107	526
MAR	121	476	124	635	106	588	88	464	155	660	141	660
ABR	101	406	87	456	88	461	130	666	148	619	161	748
MAI	106	431	74	383	94	501	84	398	96	405	104	467
JUN	101	417	102	532	89	460	132	585	99	420	100	434
JUL	127	551	119	611	98	505	182	758	128	558	114	509
AGO	75	327	114	577	130	656	158	632	112	487	134	595
SET	87	388	178	881	96	462	145	587	115	493		
OUT	106	478	122	625	82	416	119	494	139	607		
NOV	105	490	135	701	94	476	117	494	96	447		
DEZ	94	464	132	714	81	421	145	652	126	650		
<b>TOTAL</b>	<b>1.216</b>	<b>5.170</b>	<b>1.335</b>	<b>6.866</b>	<b>1.149</b>	<b>6.022</b>	<b>1.502</b>	<b>6.817</b>	<b>1.491</b>	<b>6.576</b>	<b>987</b>	<b>4.588</b>

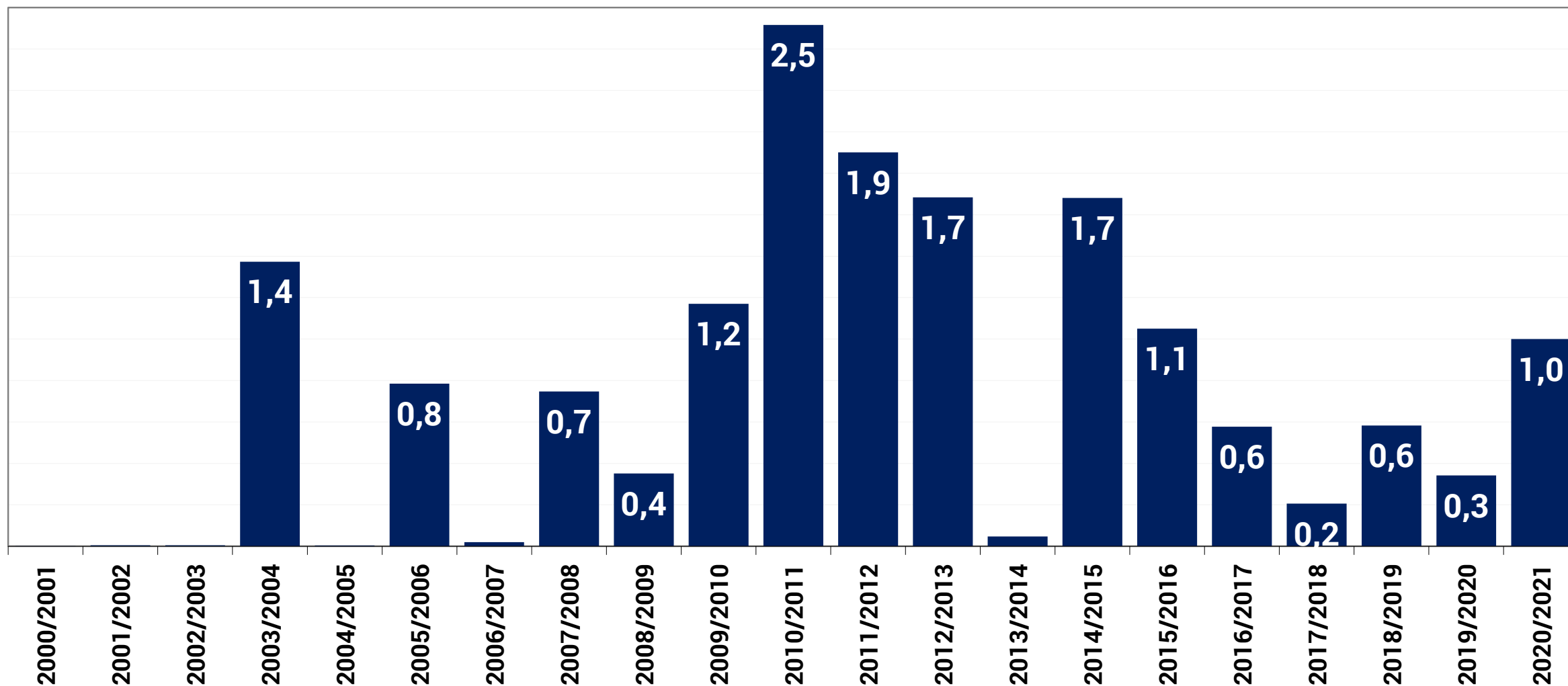
Fonte: Secex até 31/08/2020.

## IMPORTAÇÕES DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) E TRIGO EM GRÃOS - MIL TONELADAS

	Origem	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)</b>	Argentina	252,9	350,8	412,8	470,8	390,3	404,8	183,8
	Paraguai	11,2	20,5	33,6	36,7	22,7	21,4	7,4
	Estados Unidos	0,2	0,2	0,4	0,6	0,5	0,5	0,3
	Canadá	1,2	0,0	0,1	1,0	0,1	0,0	0,0
	Uruguai	35,9	16,3	17,6	7,8	11,3	21,0	12,9
	Demais	15,0	4,3	5,8	6,5	6,1	7,9	4,8
	<b>Total</b>		<b>316,3</b>	<b>392,2</b>	<b>470,3</b>	<b>523,4</b>	<b>431,1</b>	<b>455,5</b>
<b>TRIGO EM GRÃOS</b>	Argentina	1.569,5	3.819,5	3.950,0	5.043,4	5.939,5	5.393,9	3.837,5
	Paraguai	172,8	566,7	956,1	417,0	339,8	393,8	143,6
	Estados Unidos	2.639,6	451,8	1.226,2	340,1	273,6	425,7	371,0
	Canadá	321,9	0,0	155,1	185,3	197,3	126,1	49,7
	Uruguai	1.079,2	317,9	577,4	28,0	30,8	141,1	131,0
	Demais	0,0	14,5	1,4	8,5	36,1	95,8	55,6
	<b>Total</b>		<b>5.783,0</b>	<b>5.170,4</b>	<b>6.866,3</b>	<b>6.022,2</b>	<b>6.817,1</b>	<b>6.576,3</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	Argentina	1.822,3	4.170,3	4.362,8	5.514,2	6.329,8	5.798,7	4.021,2
	Paraguai	2.650,7	472,3	1.259,8	376,7	296,4	447,0	378,4
	Estados Unidos	1.079,4	318,1	577,9	28,6	31,3	141,6	131,3
	Canadá	323,1	0,0	155,3	186,4	197,4	126,1	49,7
	Uruguai	35,9	16,3	17,6	7,8	11,3	21,0	12,9
	Demais	187,8	571,1	961,9	423,5	345,9	401,7	148,4
	<b>Total geral</b>		<b>6.099,3</b>	<b>5.548,2</b>	<b>7.335,2</b>	<b>6.537,2</b>	<b>7.212,1</b>	<b>6.936,1</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

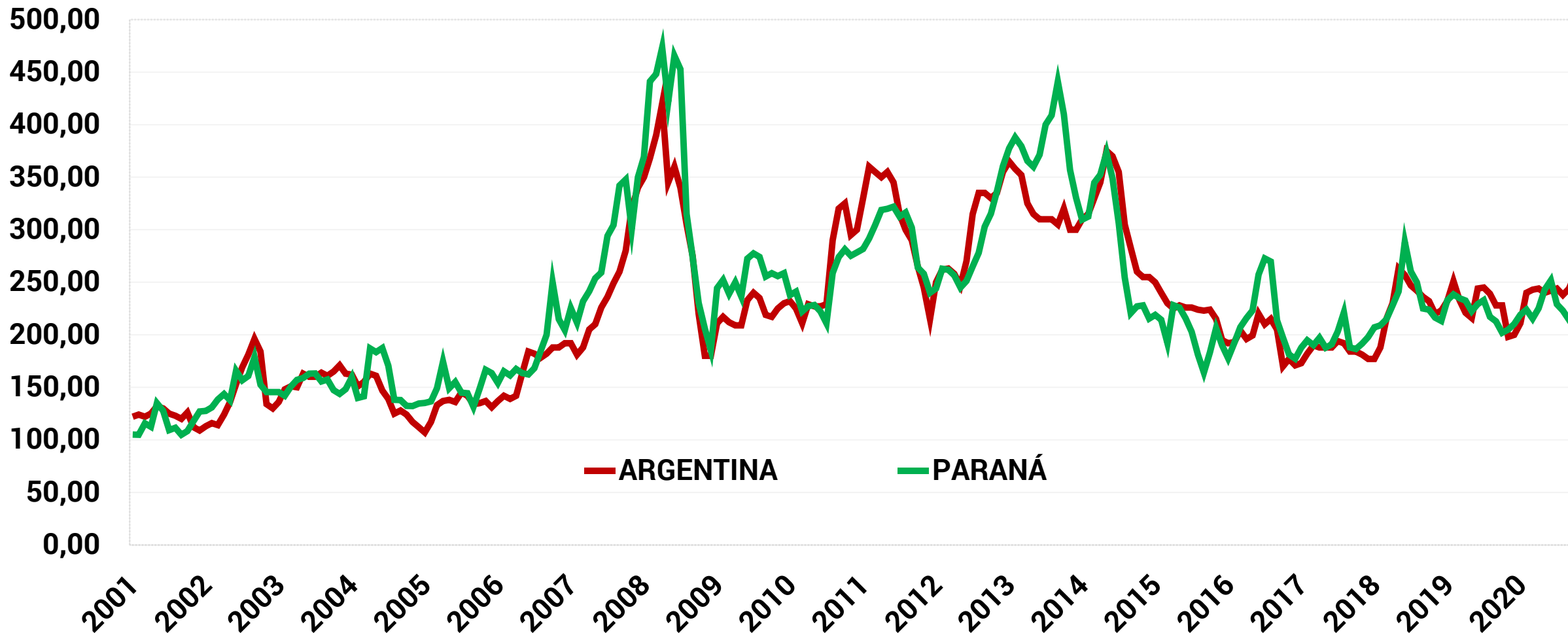
# TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA - US\$/TONELADA

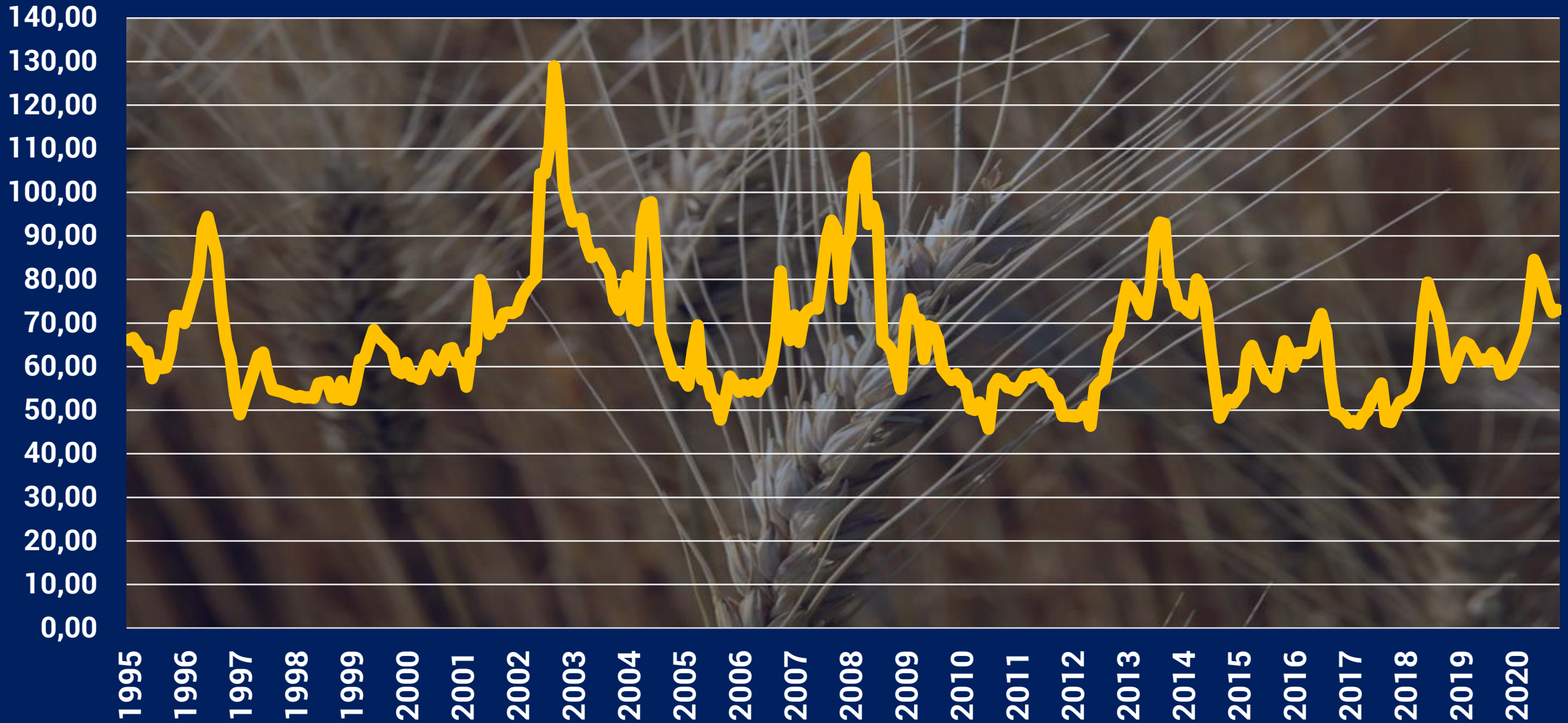


# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)





# TRIGO: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI







# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de sustentação dos preços do arroz em casca, FOB produtor, após as fortes altas registradas ao longo de julho e agosto e a posterior decisão do governo federal de zerar a alíquota de importação para 400 mil toneladas até 31/12/2020.
- Após atingir em setembro o patamar recorde nominal de R\$ 107,07 por saco de 50 Kg, para o produto com média de 58% de grãos inteiros, FOB produtor Rio Grande do Sul, as cotações estão relativamente estáveis, com médias diárias entre R\$ 105,33 e R\$ 106,29 em outubro.
- O preço médio acumula uma alta de 121,3% em 2020 e de R\$ 131,3% nos últimos 12 meses.
- Com preços ultrapassando a paridade de exportação, as vendas externas sofreram forte queda em setembro, enquanto as importações registraram forte expansão no mesmo mês.
- Com os consumidores abastecidos e a queda das vendas no atacado para o varejo, o apetite de compras das beneficiadoras caiu, promovendo maior estabilidade do preço ao produtor.



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

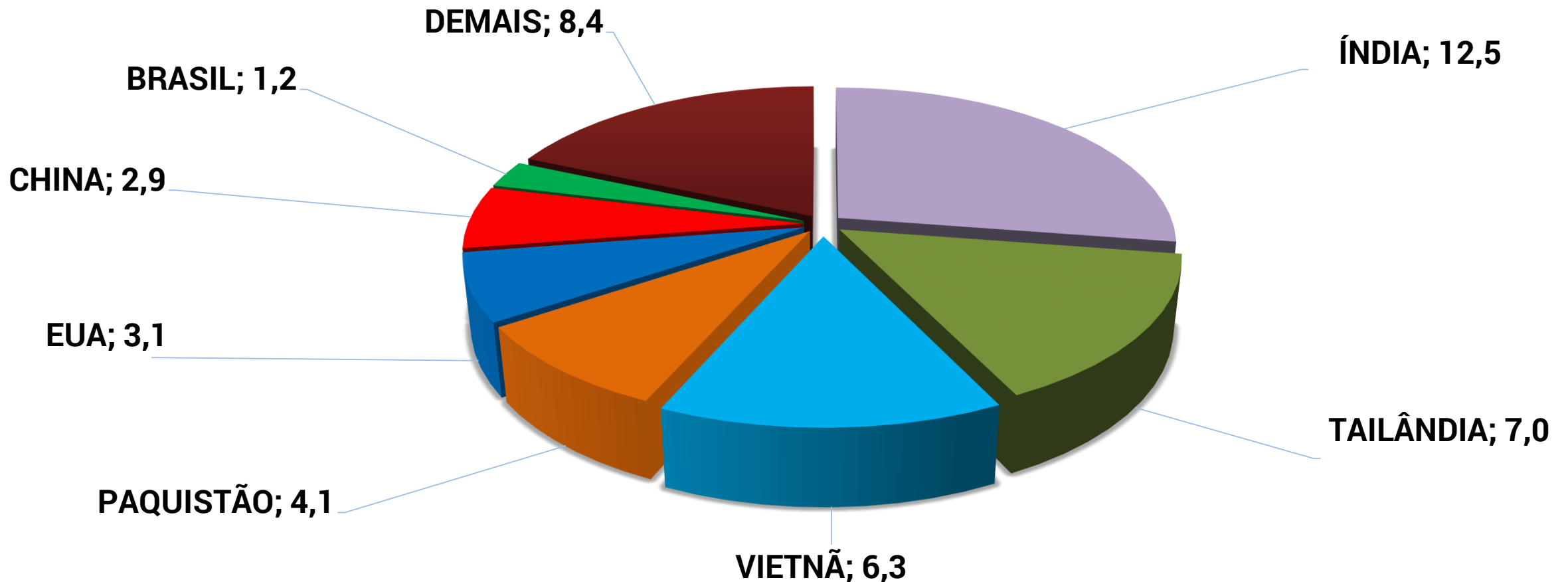
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.552	740,4	496,7	43,7	484,3	176,6	36,5%
2019/2020	161,3	4.582	739,0	495,8	42,3	495,3	177,1	35,8%
2020/2021	161,5	4.629	747,5	501,5	44,3	499,4	179,2	35,9%
<b>% 2021/2020</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,8%</b>	<b>0,8%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,3%</b>

Fonte: USDA OUTUBRO/2020

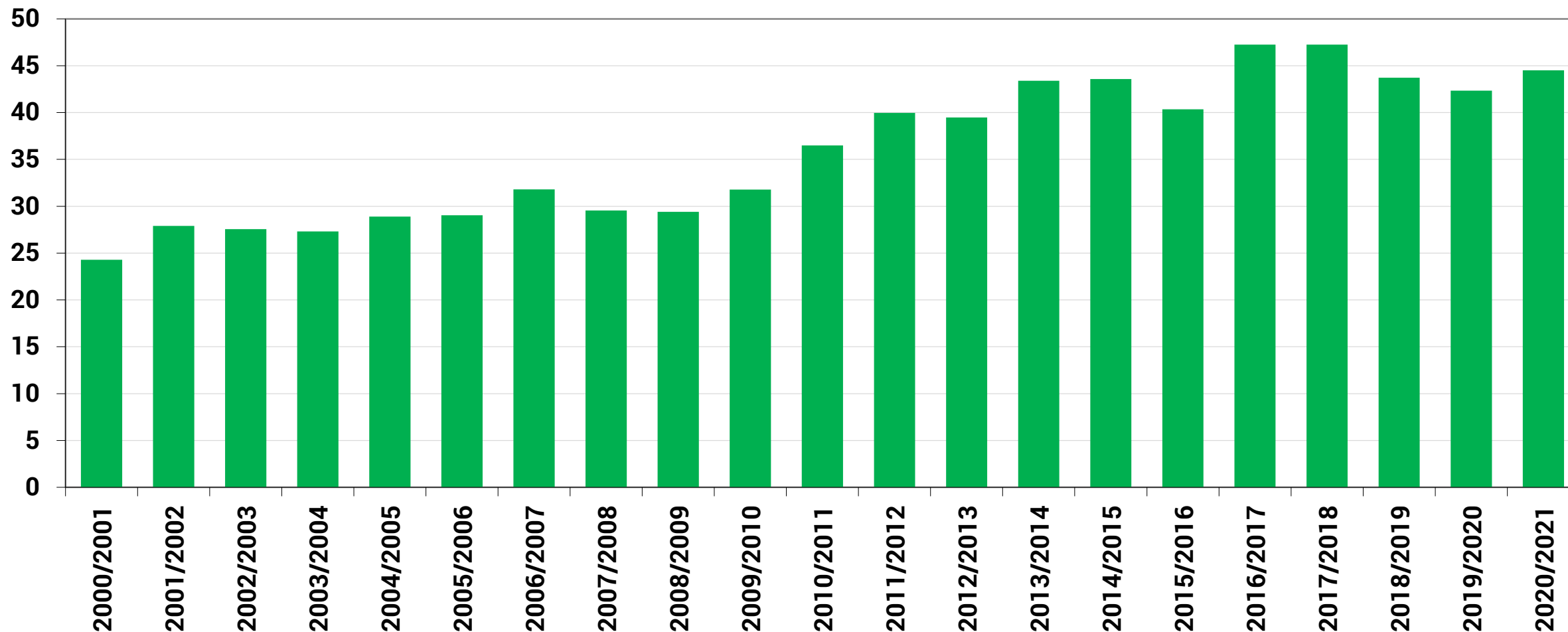
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



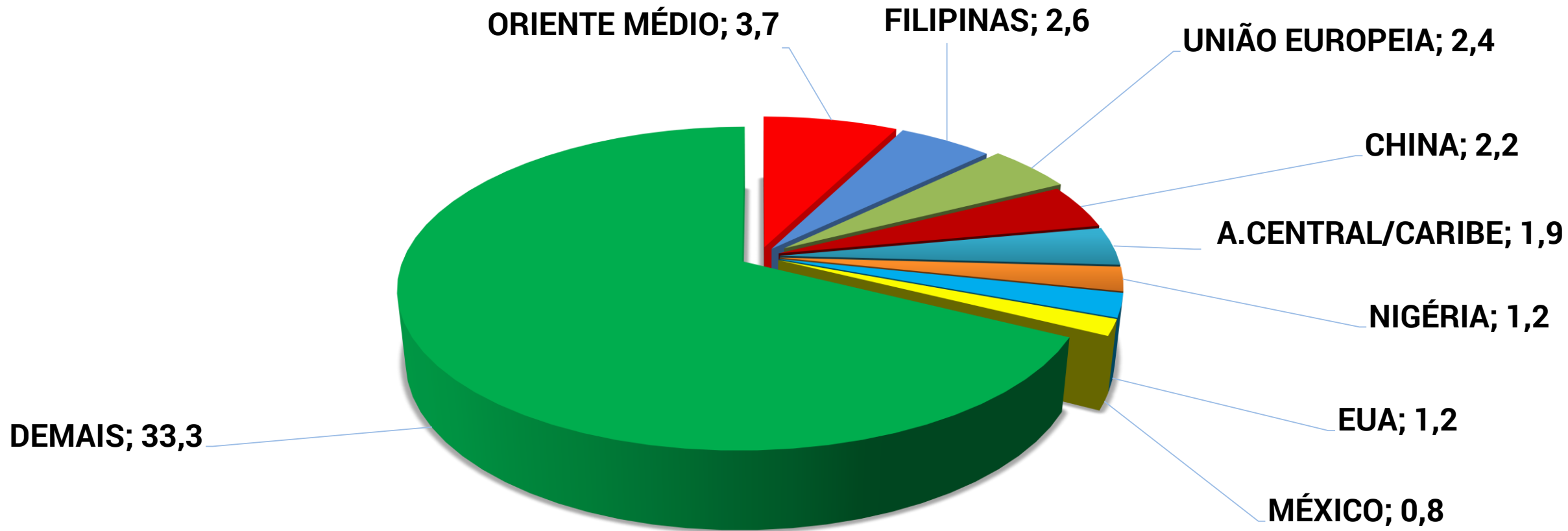
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS

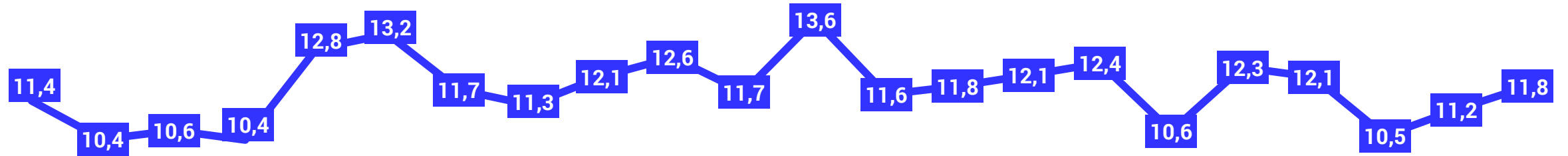


# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS





# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



**SAFRA 2019/2020: MENOR ÁREA DESDE OS ANOS 1960**

**ÁREA DEVERÁ VOLTAR A CRESCER 6% EM 2020/2021**

**ÁREA ACUMULOU UMA RETRAÇÃO DE 41% (1,2 MILHÃO HA) ENTRE 2010/2011 E 2019/2020**



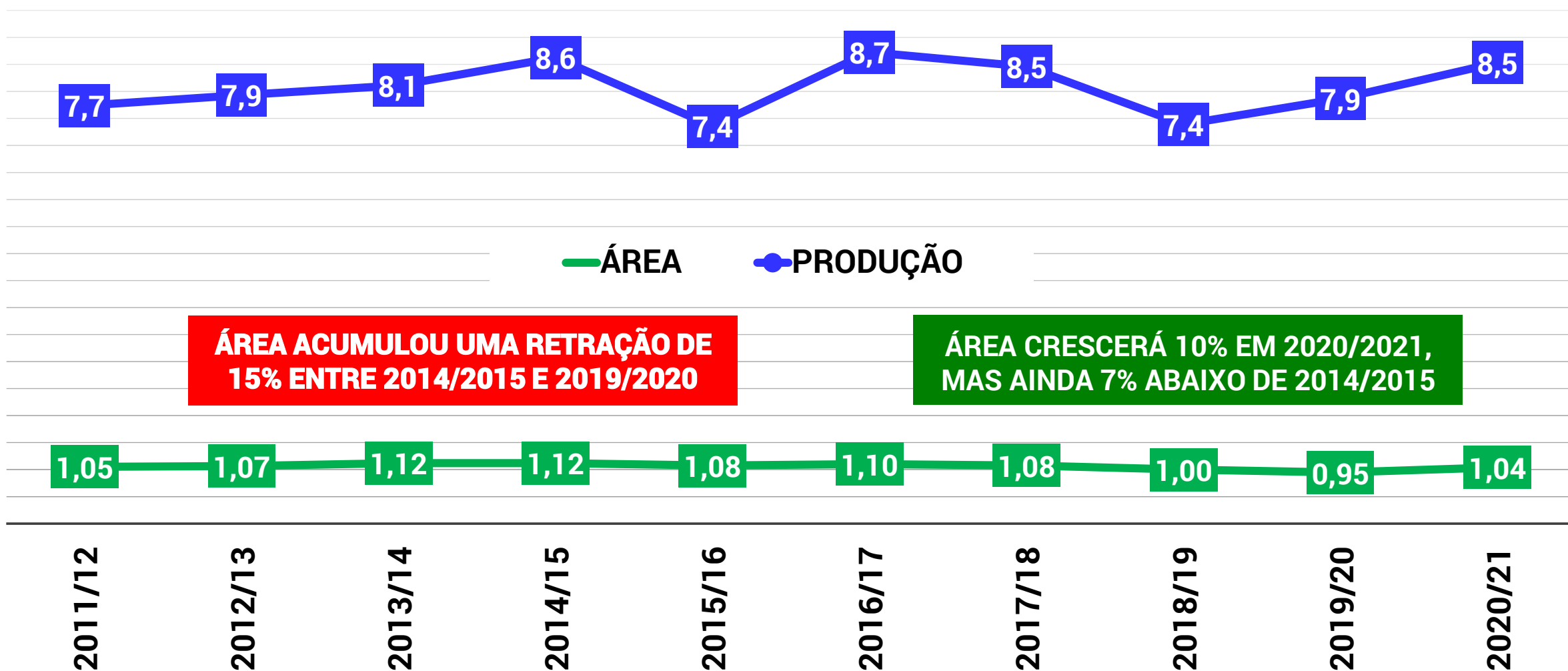
— ÁREA - MILHÕES HA

— PRODUÇÃO - MILHÕES T

99/00 00/01 01/02 02/03 03/04 04/05 05/06 06/07 07/08 08/09 09/10 10/11 11/12 12/13 13/14 14/15 15/16 16/17 17/18 18/19 19/20 20/21



# RIO GRANDE DO SUL: ÁREA E PRODUÇÃO DE ARROZ



## BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

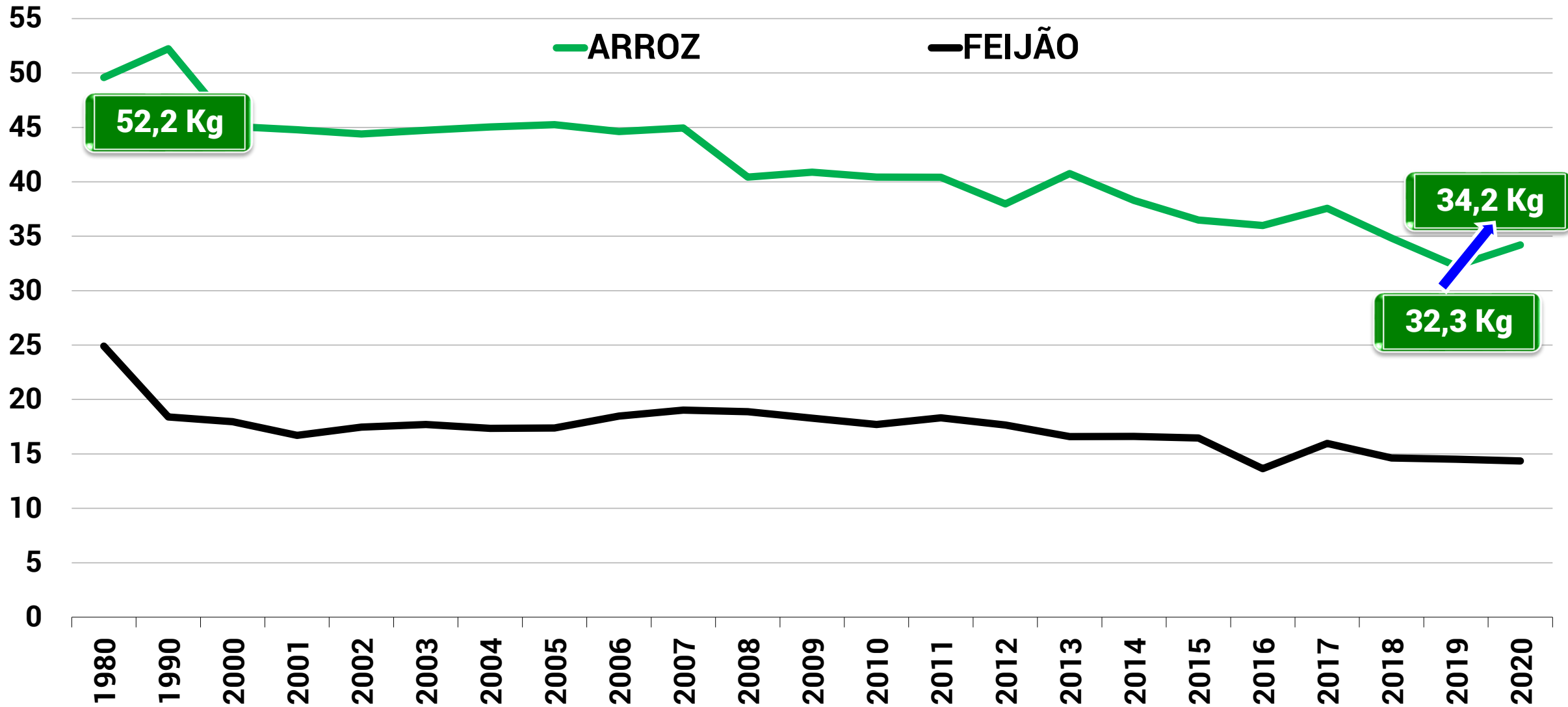
### EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020 (A)	2020/2021 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	711,6	671,8	554,1	337,5	-39,1%
PRODUÇÃO	12.064,2	10.483,6	11.183,4	11.818,4	5,7%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>12.775,8</b>	<b>11.155,4</b>	<b>11.737,5</b>	<b>12.155,9</b>	<b>3,6%</b>
DEMANDA	11.239,0	10.278,1	10.800,0	10.800,0	0,0%
EXPORTAÇÕES	1.710,2	1.360,9	1.800,0	1.850,0	2,8%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>12.949,2</b>	<b>11.639,0</b>	<b>12.600,0</b>	<b>12.650,0</b>	<b>0,4%</b>
IMPORTAÇÕES	845,2	1.037,7	1.200,0	1.100,0	-8,3%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>671,8</b>	<b>554,1</b>	<b>337,5</b>	<b>605,9</b>	<b>79,5%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>11</b>	<b>20</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO

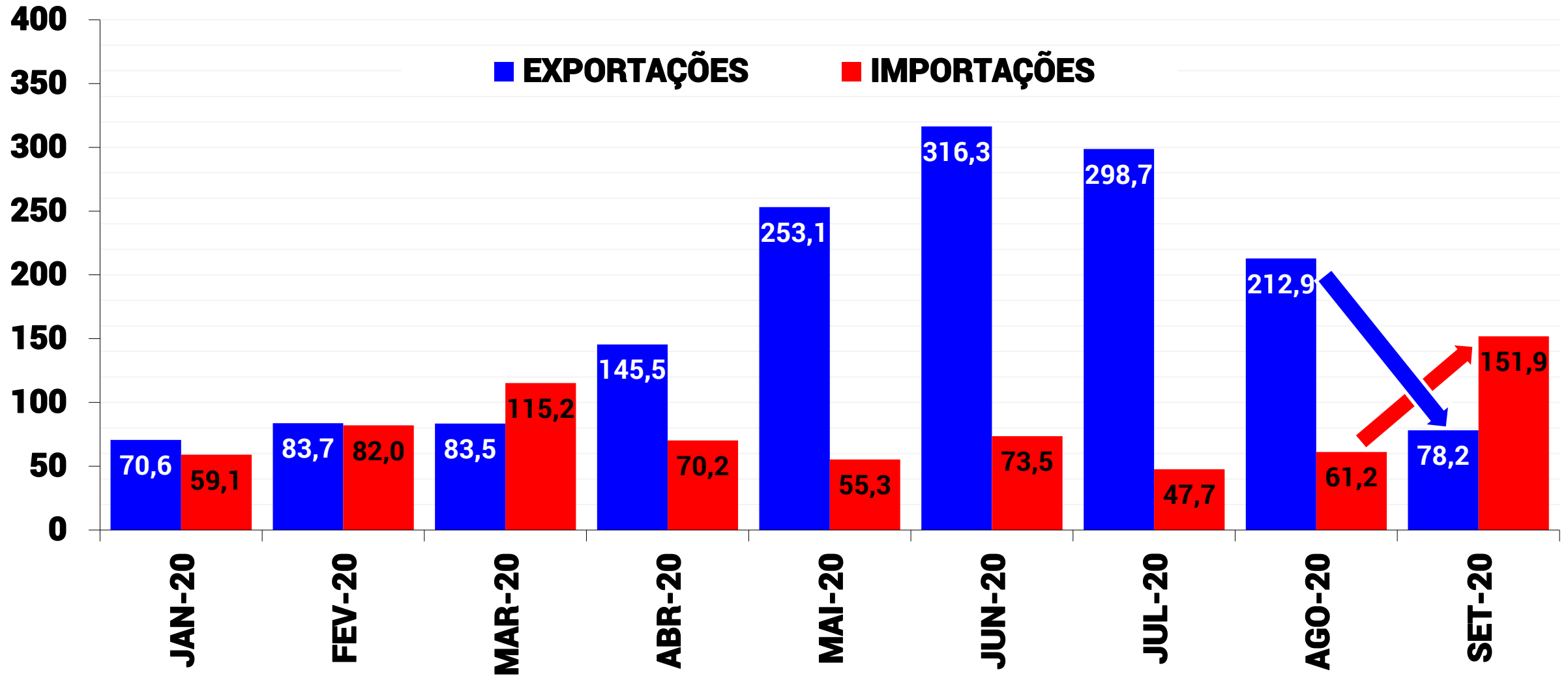


## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2018/2019	MAR	158.894		77.532	
	ABR	129.036		70.929	
	MAI	139.309		92.041	
	JUN	26.971		95.334	
	JUL	103.826		113.905	
	AGO	110.035		106.857	
	SET	100.571		86.879	
	OUT	83.510		107.139	
	NOV	130.605		65.302	
	DEZ	228.480		64.061	
	JAN	70.645		59.050	
	FEV	83.679	<b>1.365.561</b>	82.017	<b>1.021.047</b>
2019/2020	MAR	83.465		115.246	
	ABR	145.478		70.167	
	MAI	253.093		55.296	
	JUN	316.325		73.540	
	JUL	298.745		47.669	
	AGO	212.855		61.222	
	SET	78.154		151.868	
SAFRA 2018/2019: MAR-SET/2019		<b>768.643</b>		<b>643.477</b>	
SAFRA 2019/2020: MAR-SET/2020		<b>1.388.115</b>		<b>575.008</b>	
VAR. SET-2020/SET-2019		<b>-22,3%</b>		<b>74,8%</b>	
VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		<b>-63,3%</b>		<b>148,1%</b>	
VARIACÃO NO ANO-SAFRA		<b>80,6%</b>		<b>-10,6%</b>	

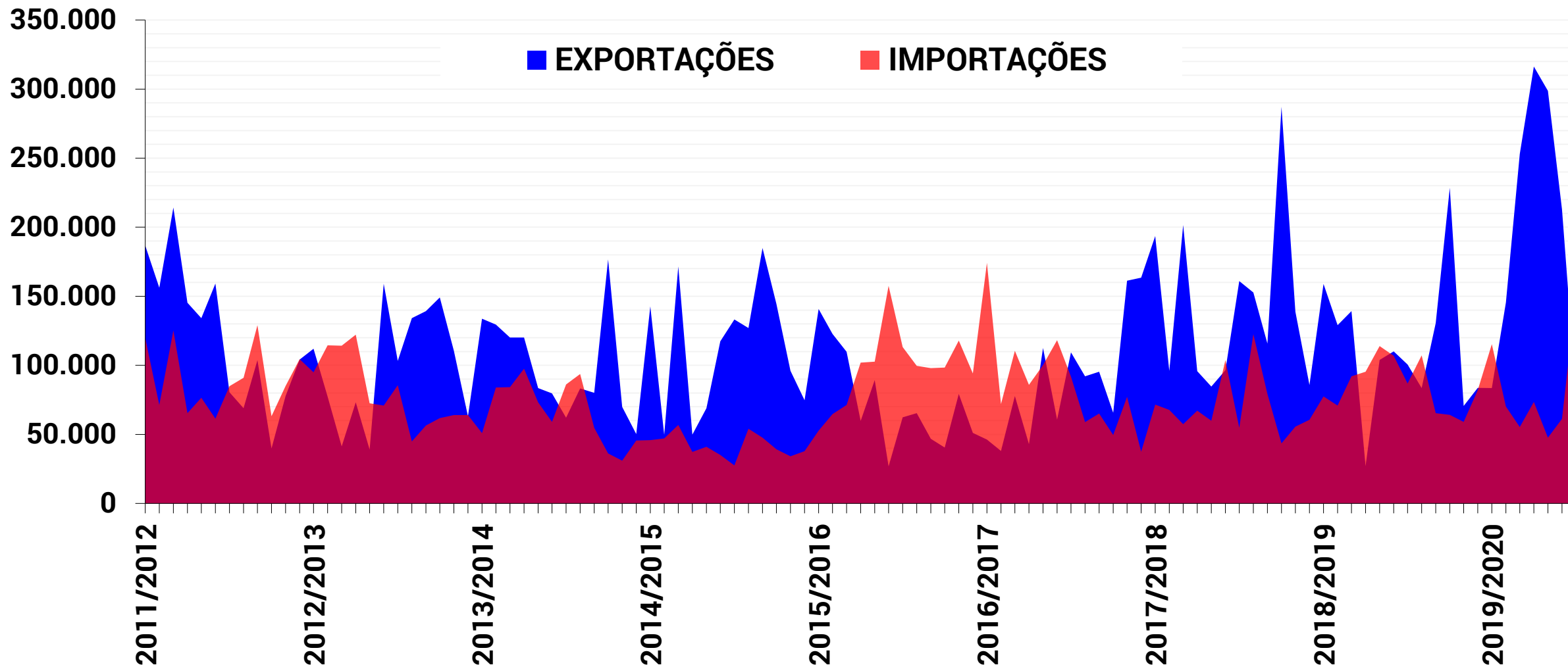


# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA - JANEIRO A SETEMBRO DE 2020





# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2011/2012 A 2019/2020



## Exportações de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

Países	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Venezuela	142	120	84	40	621	333	283
Senegal	165	157	207	167	219	243	135
Peru	48	97	85	114	121	151	127
Costa Rica	24	26	30	22	64	15	116
Serra Leoa	124	110	29	116	112	117	107
Cuba	154	250	45	43	87	42	89
Gâmbia	115	63	83	96	129	150	82
Estados Unidos	21	27	62	28	62	56	49
Nicarágua	66	79	104	76	114	5	36
Países Baixos	33	19	12	0	29	0	28
Porto Rico	2	12	1	15	16	11	27
Bolívia	74	49	31	28	22	9	12
Suíça	46	60	58	44	61	61	0
Nigéria	0	0	0	2	4	0	0
Demais	227	240	104	80	148	242	373
<b>Total</b>	<b>1.242</b>	<b>1.309</b>	<b>935</b>	<b>870</b>	<b>1.809</b>	<b>1.436</b>	<b>1.464</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



## Importações de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

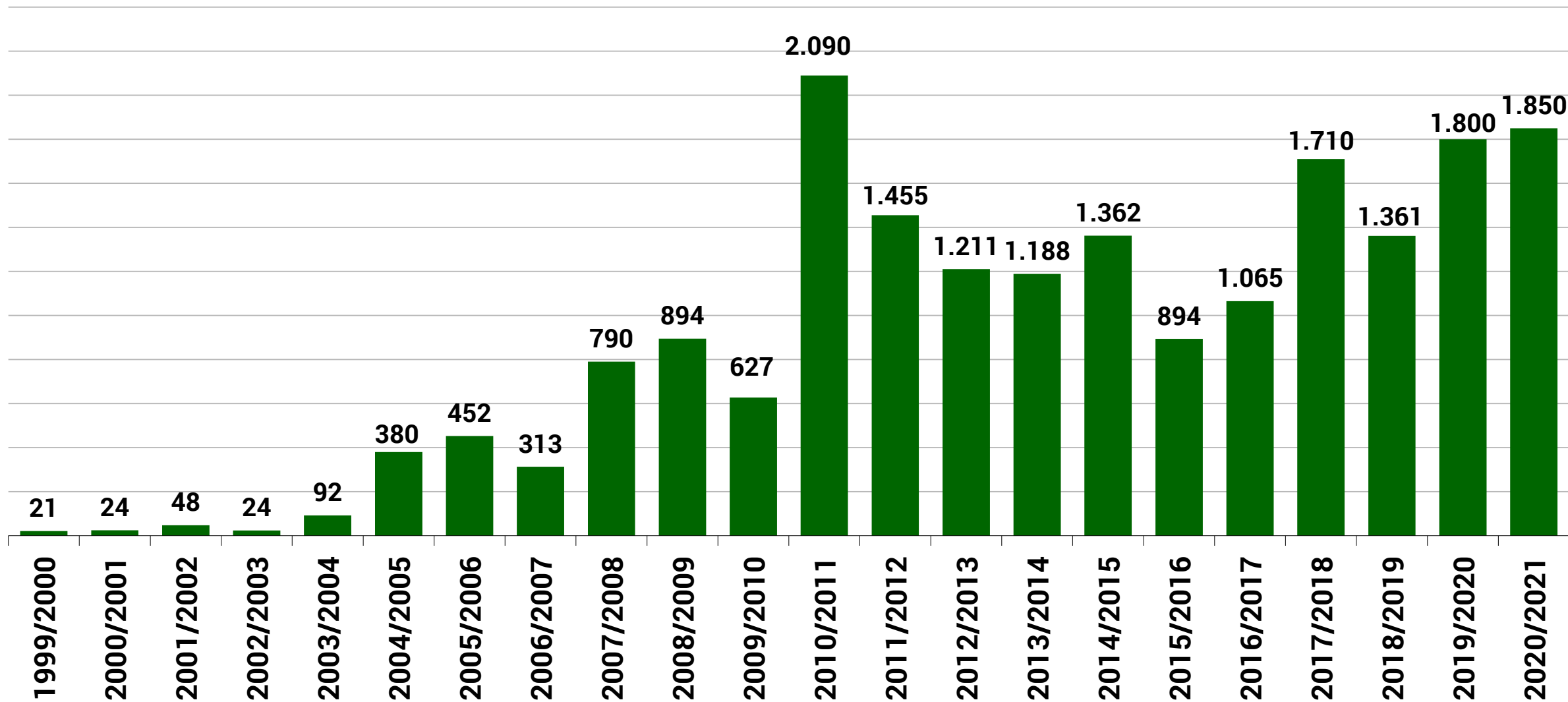
Países	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Paraguai	424	356	528	630	592	680	380
Uruguai	181	44	313	299	106	144	120
Argentina	131	64	158	147	120	160	59
Itália	3	4	5	7	7	7	5
Guiana	9	27	22	20	2	0	0
Estados Unidos	0	1	0	0	0	0	0
Tailândia	90	1	1	1	1	1	0
Demais	7	6	5	21	5	6	1
<b>Total</b>	<b>845</b>	<b>503</b>	<b>1.031</b>	<b>1.125</b>	<b>833</b>	<b>996</b>	<b>564</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

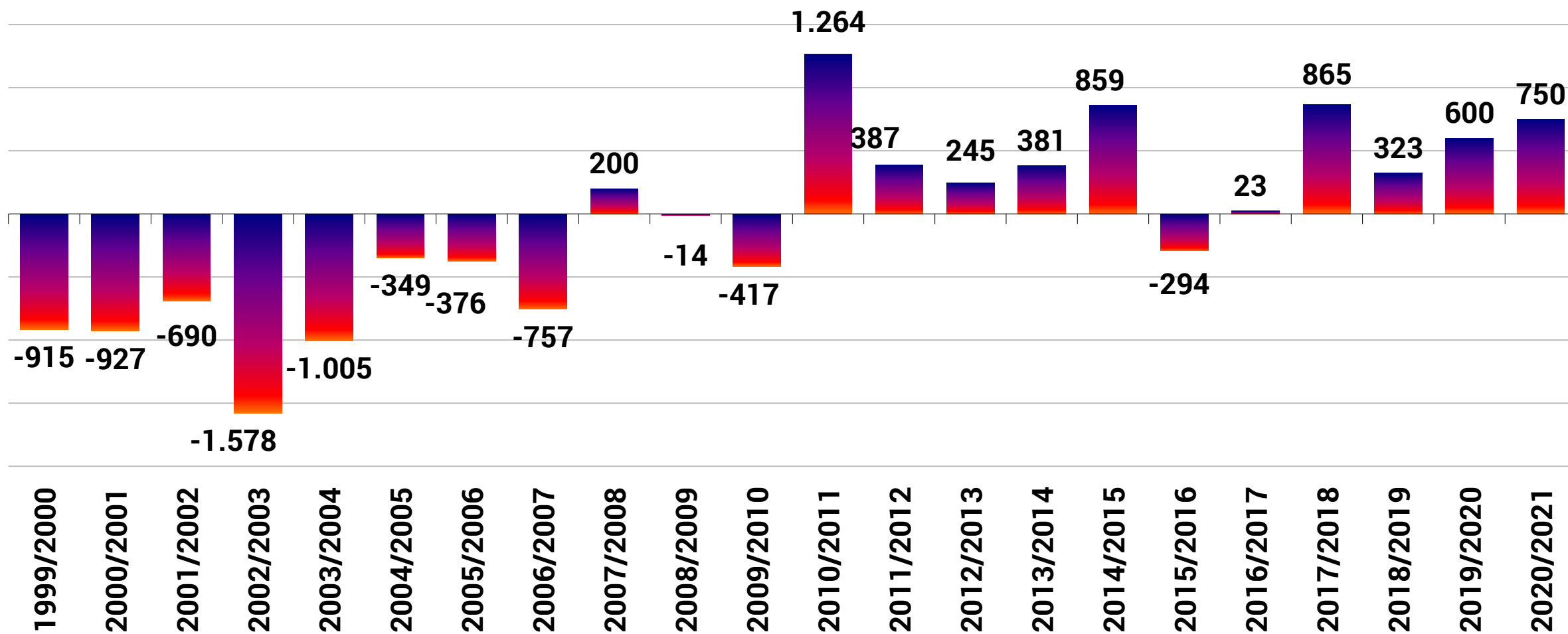


# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

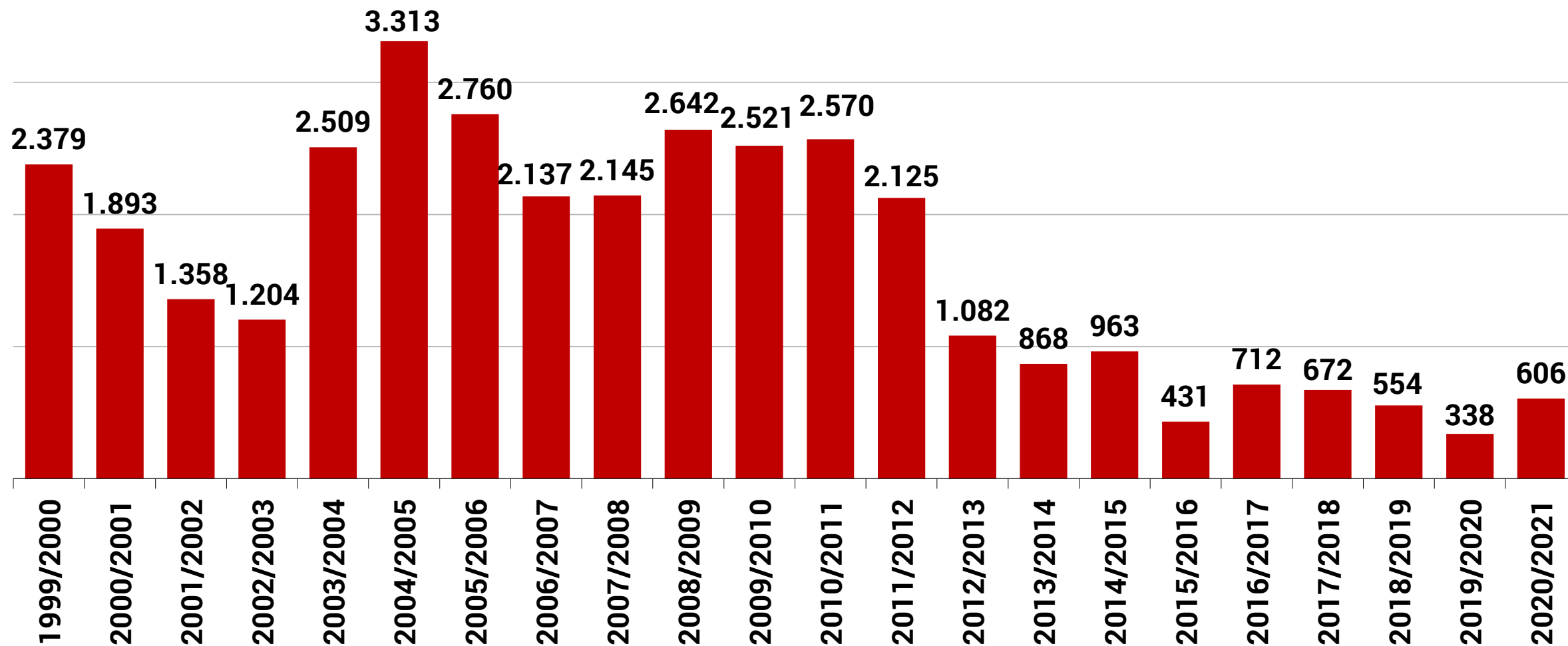


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS

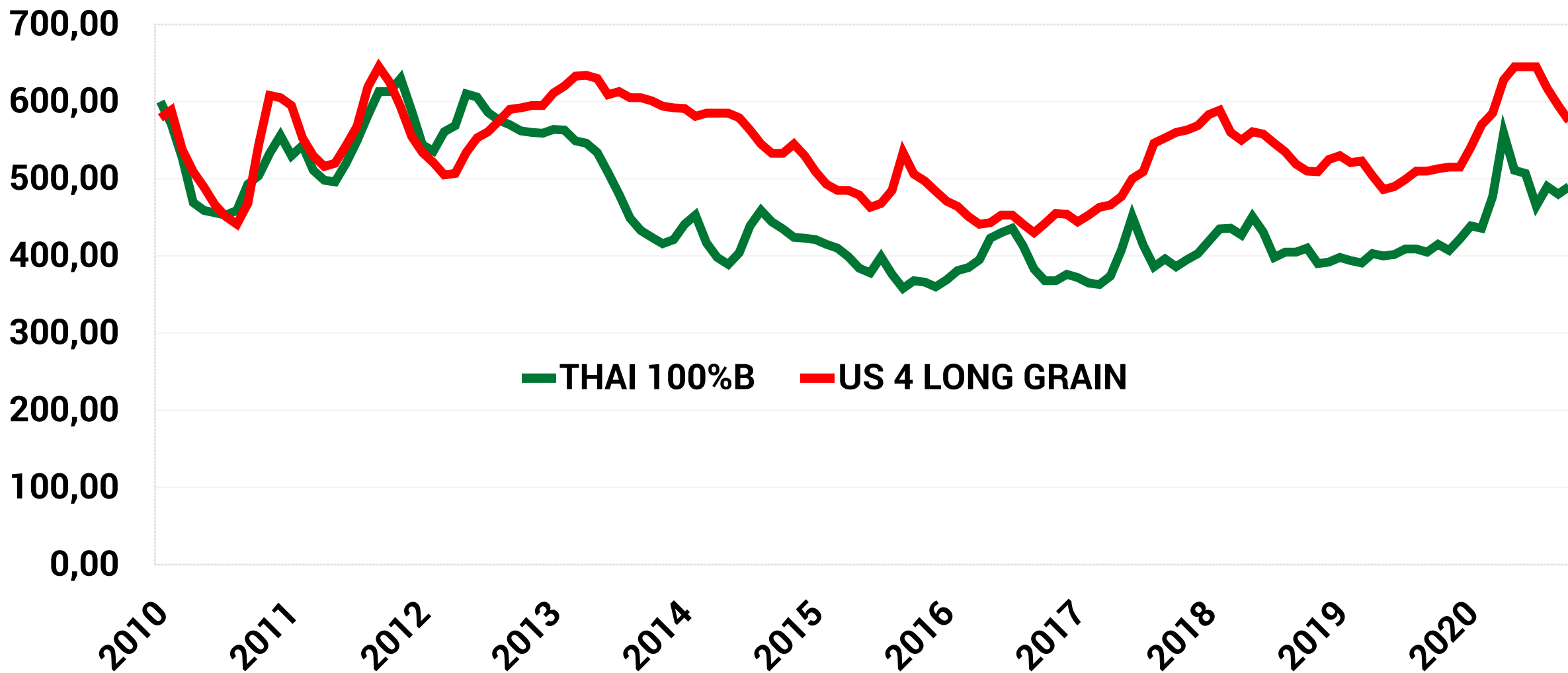


# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

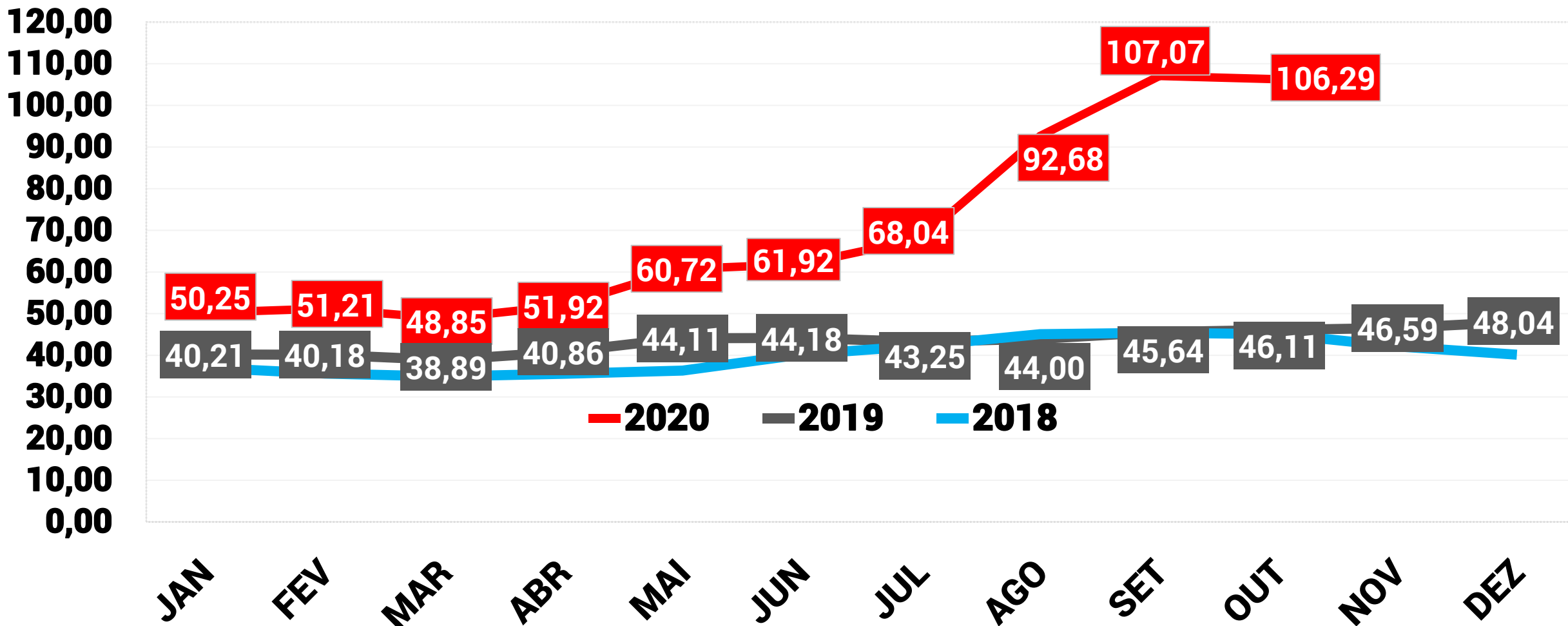




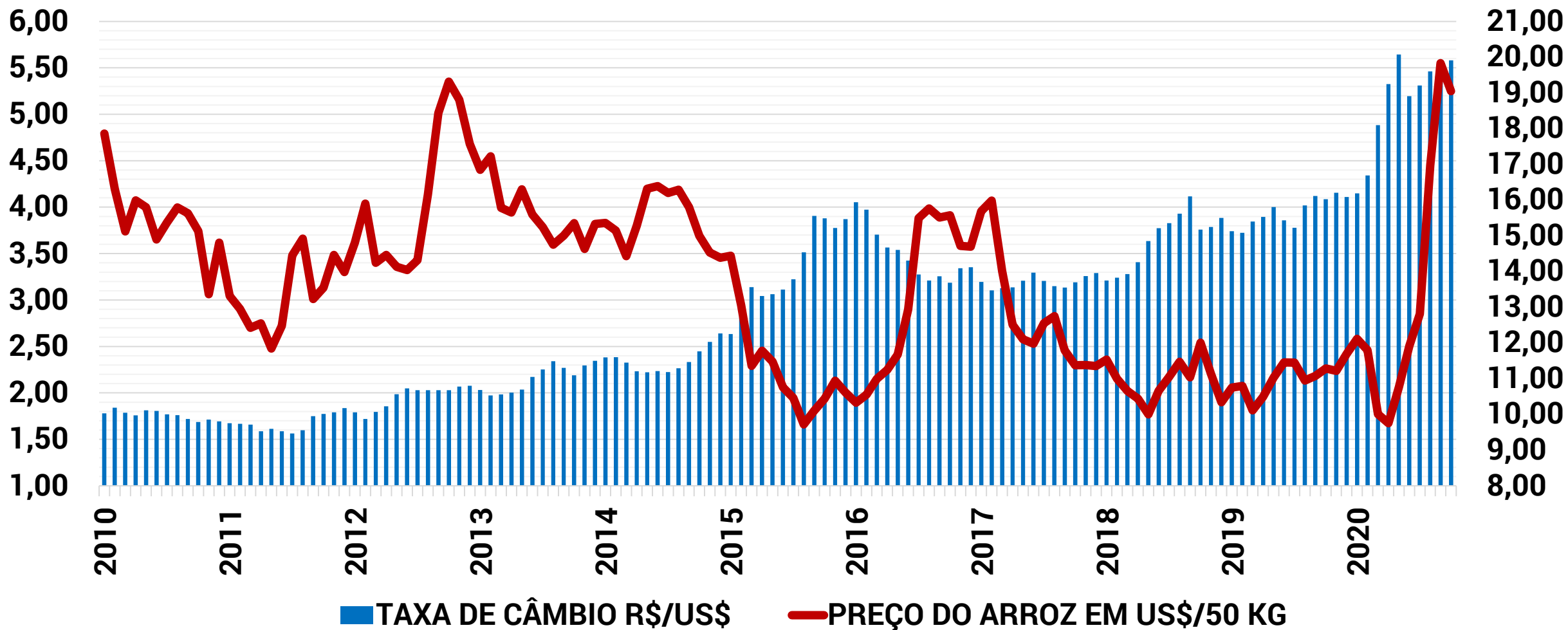
# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS 58% GRÃOS INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021



# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de estabilidade das cotações do feijão carioca no curto e médio prazo, com a oferta ajustada à demanda nas regiões produtoras.
- Após a demanda aquecida no período de eclosão da pandemia da Covid-19 no Brasil, em que os consumidores procuraram se abastecer no varejo, as cotações estão mais estáveis.
- O preço do feijão carioca ao produtor registra alta de 5,8% nos últimos 30 dias, mas acumula alta de apenas 2,8% entre janeiro e outubro de 2020, com as cotações para produto de notas 8,5 a 9,5 entre R\$ 250 a R\$ 280 por saca de 60 Kg, ante R\$ 210 a R\$ 240 em setembro.
- Já os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 230 e R\$ 270 por saca de 60 Kg, acima da faixa entre R\$ 220 a R\$ 240 por saca de 60 Kg em setembro.
- A estabilidade de preços deverá persistir até o ingresso da 1ª safra de 2020/2021, com os consumidores abastecidos e a manutenção do equilíbrio entre oferta e demanda no atacado.

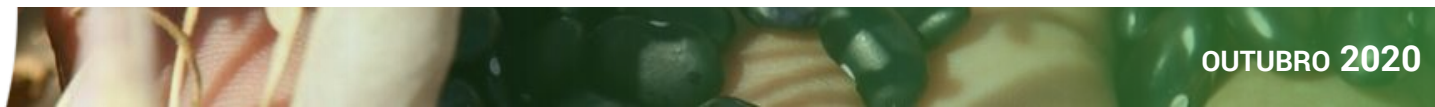


## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

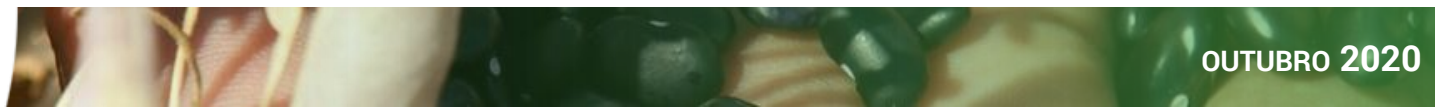
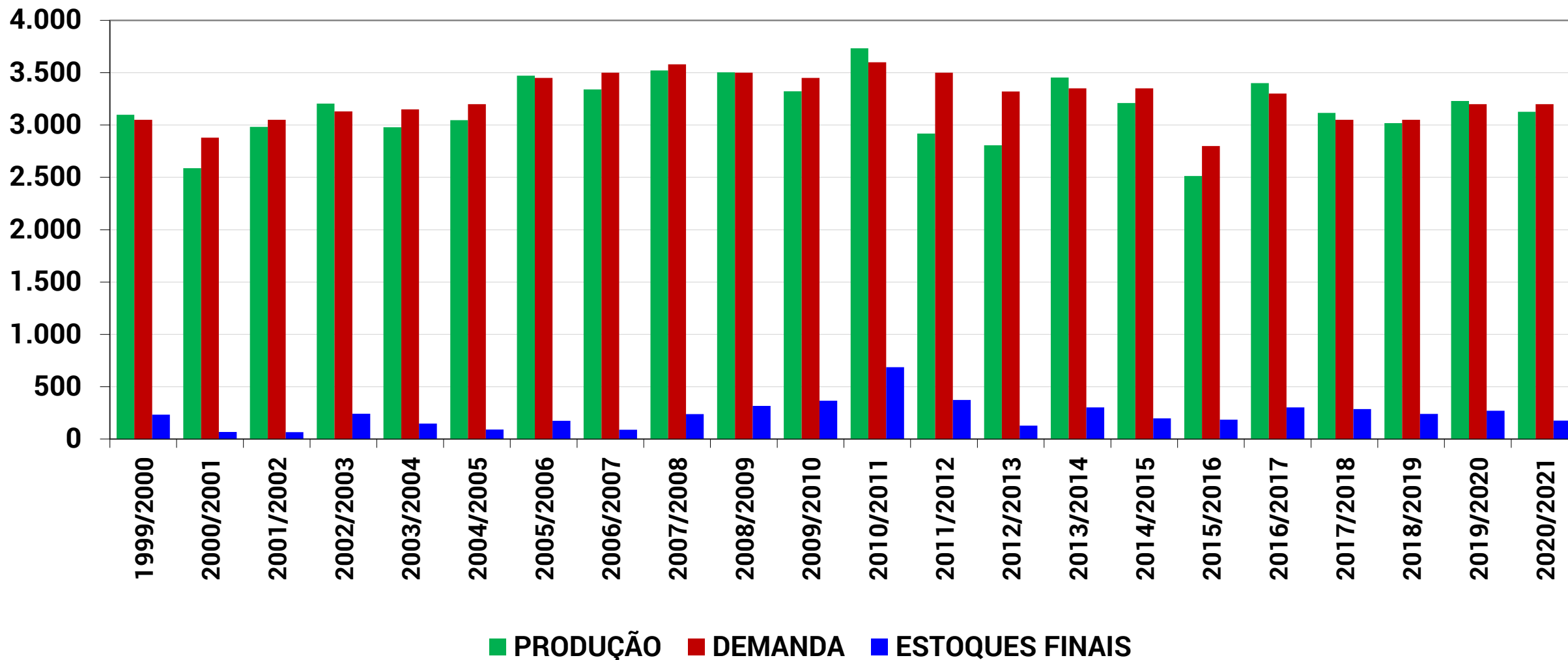
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.229,8	120,0	3.590,5	3.200,0	120,0	270,5	212.559.409	15,1
2020/2021	270,5	3.126,5	100,0	3.497,0	3.200,0	120,0	177,0	213.317.639	15,0
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>12,4%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-16,7%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-34,6%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,4%</b>

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

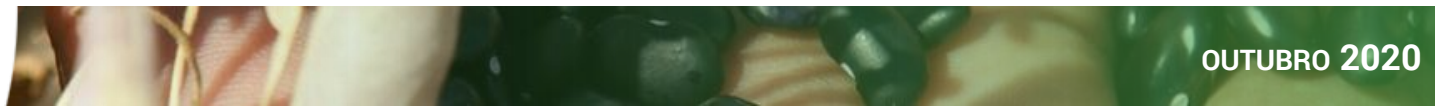
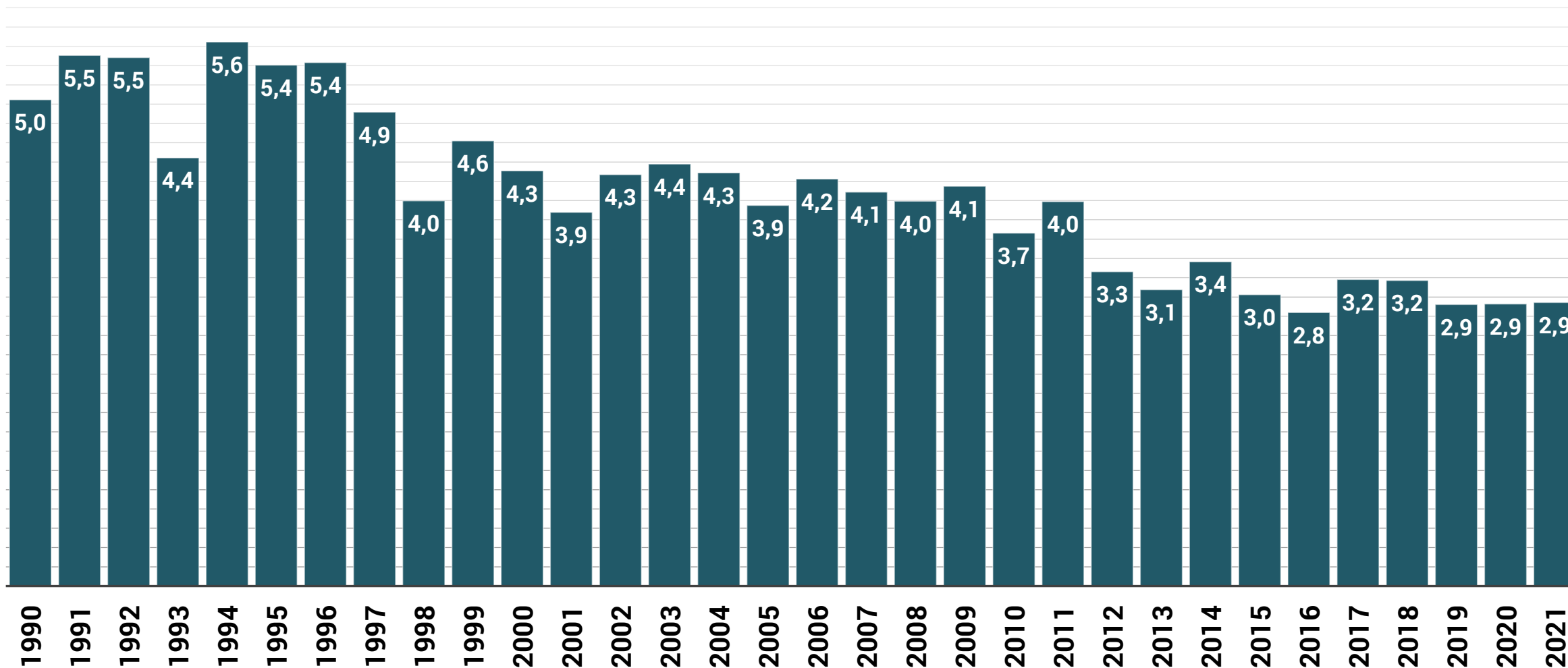
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



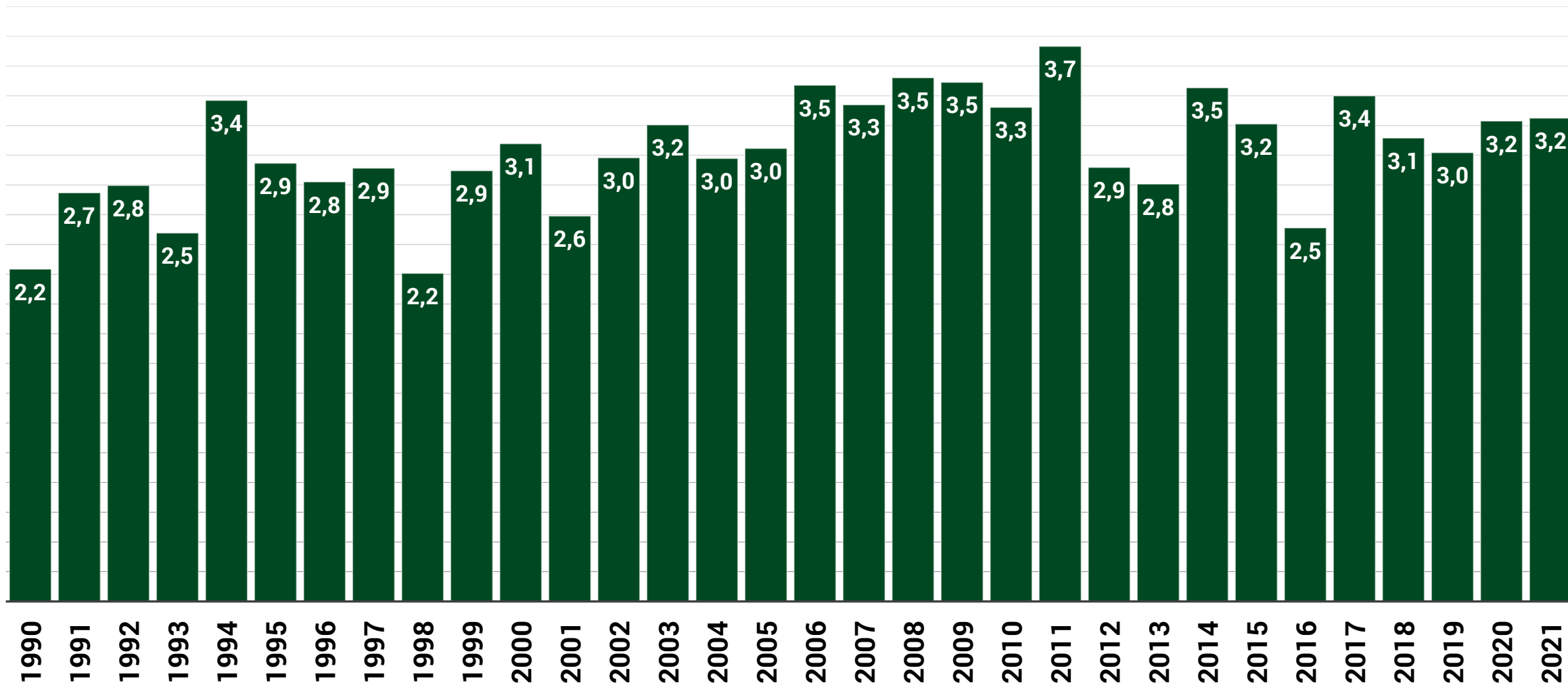
# FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



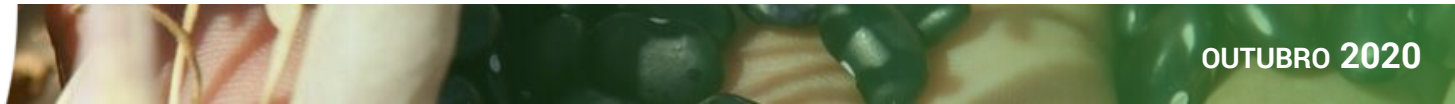
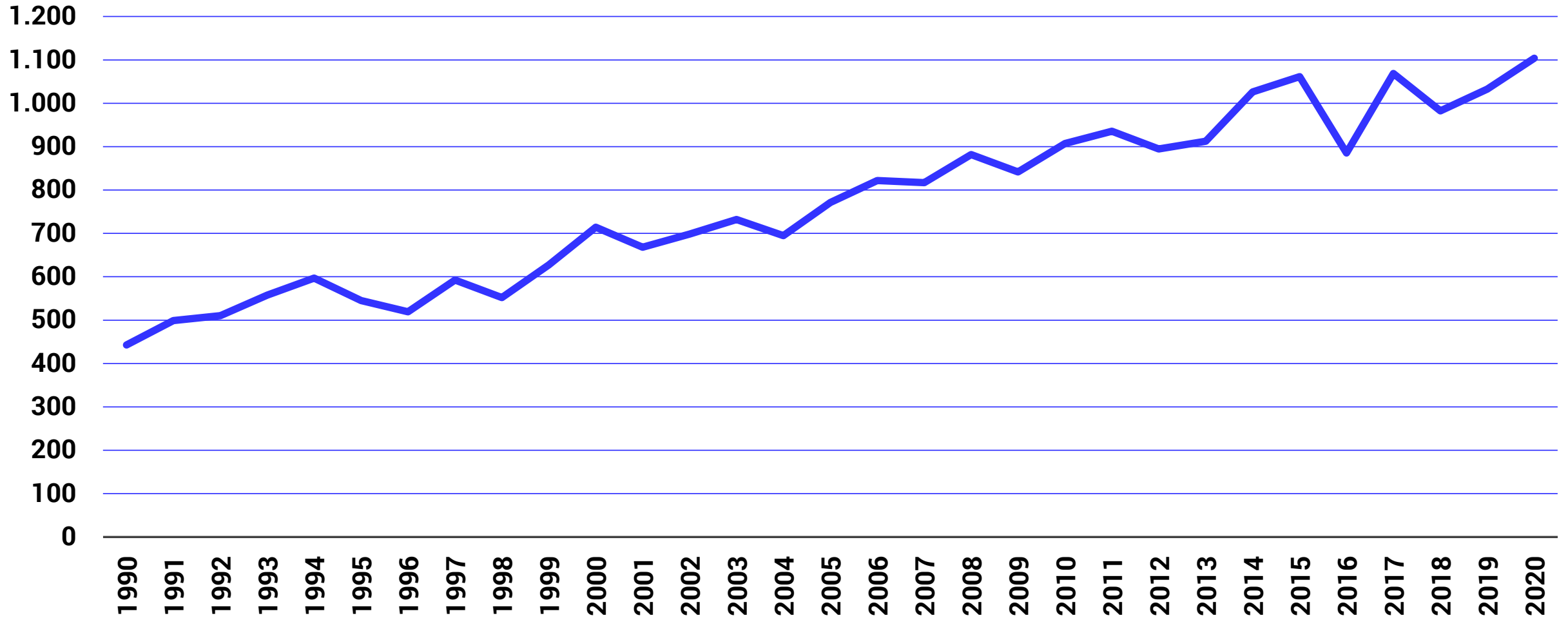
# FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



# FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

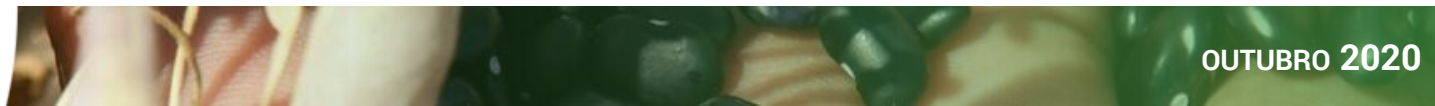
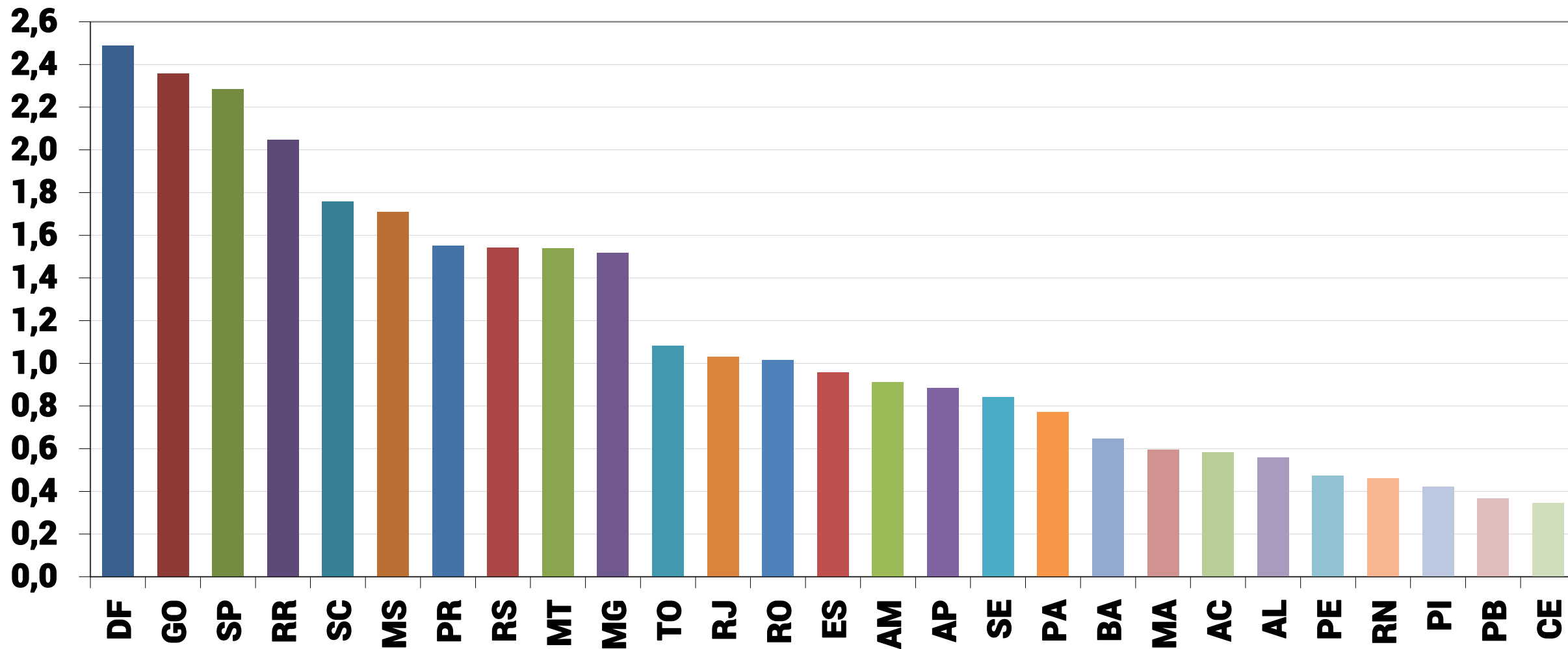


# FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



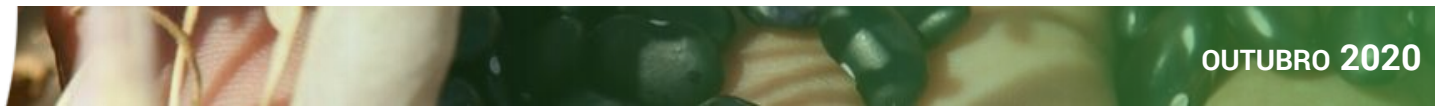
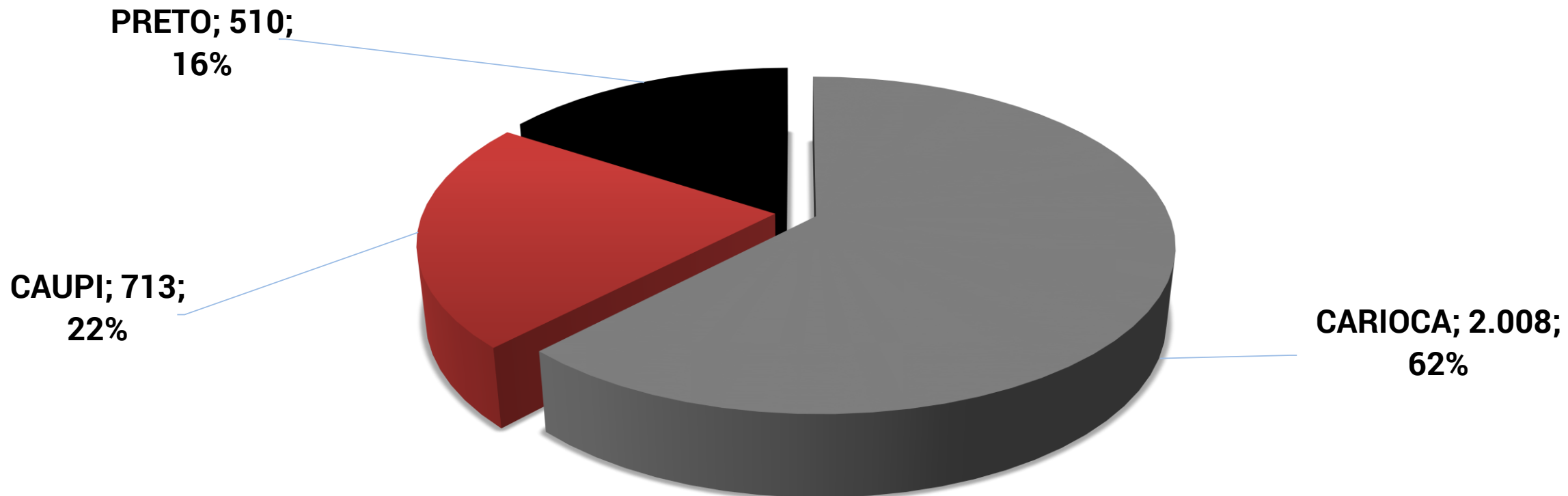
# FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

## TONELADAS/HECTARE

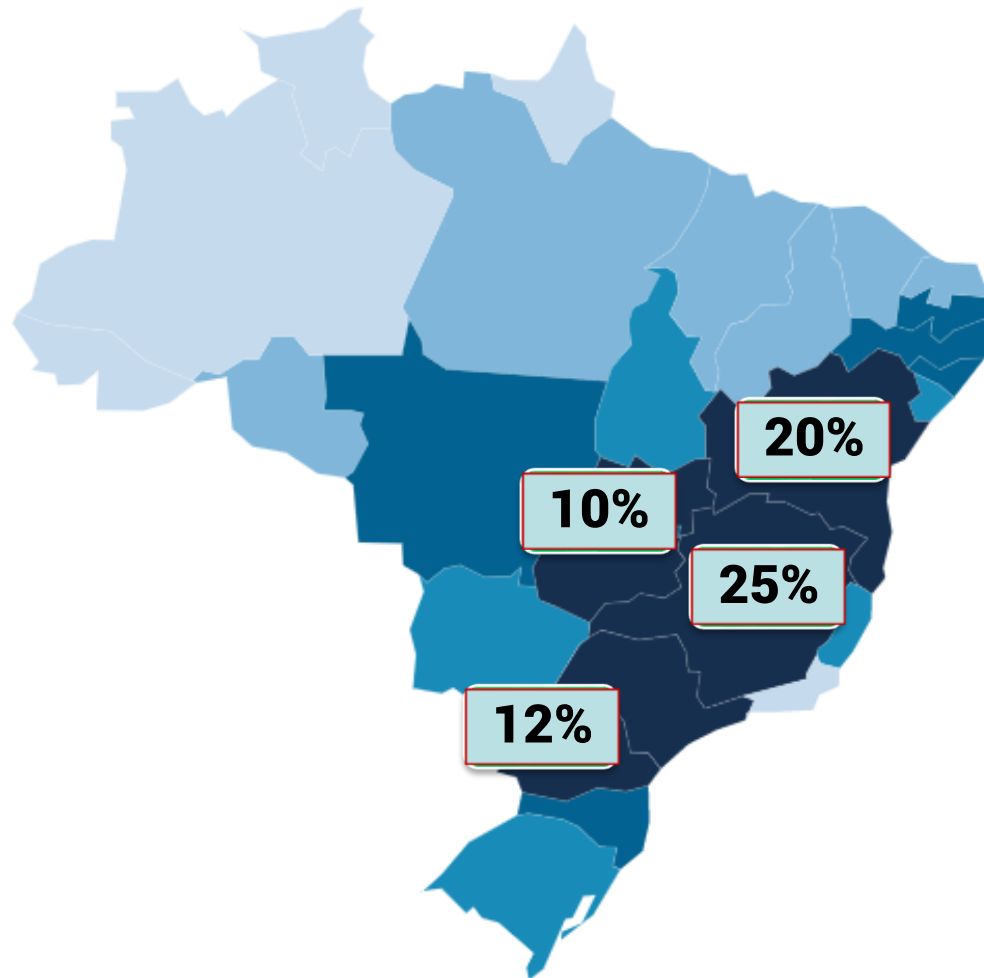




# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



# FEIJÃO CARIOCA 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)

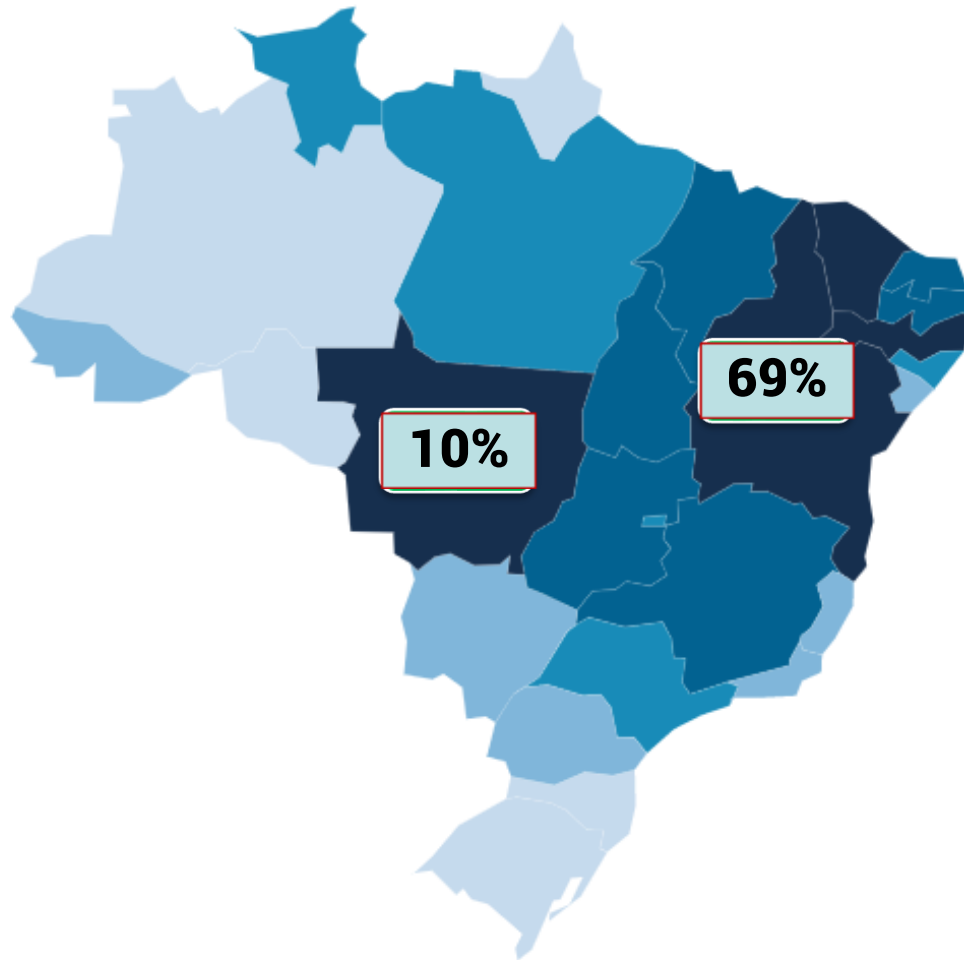


**1,3 MILHÃO HECTARES**  
**45% DA ÁREA TOTAL**  
**315.323 PRODUTORES**



5 - 1.218    1.425 - 2.508    3.871 - 8.108    12.529 - 64.469    81.148 - 215.940

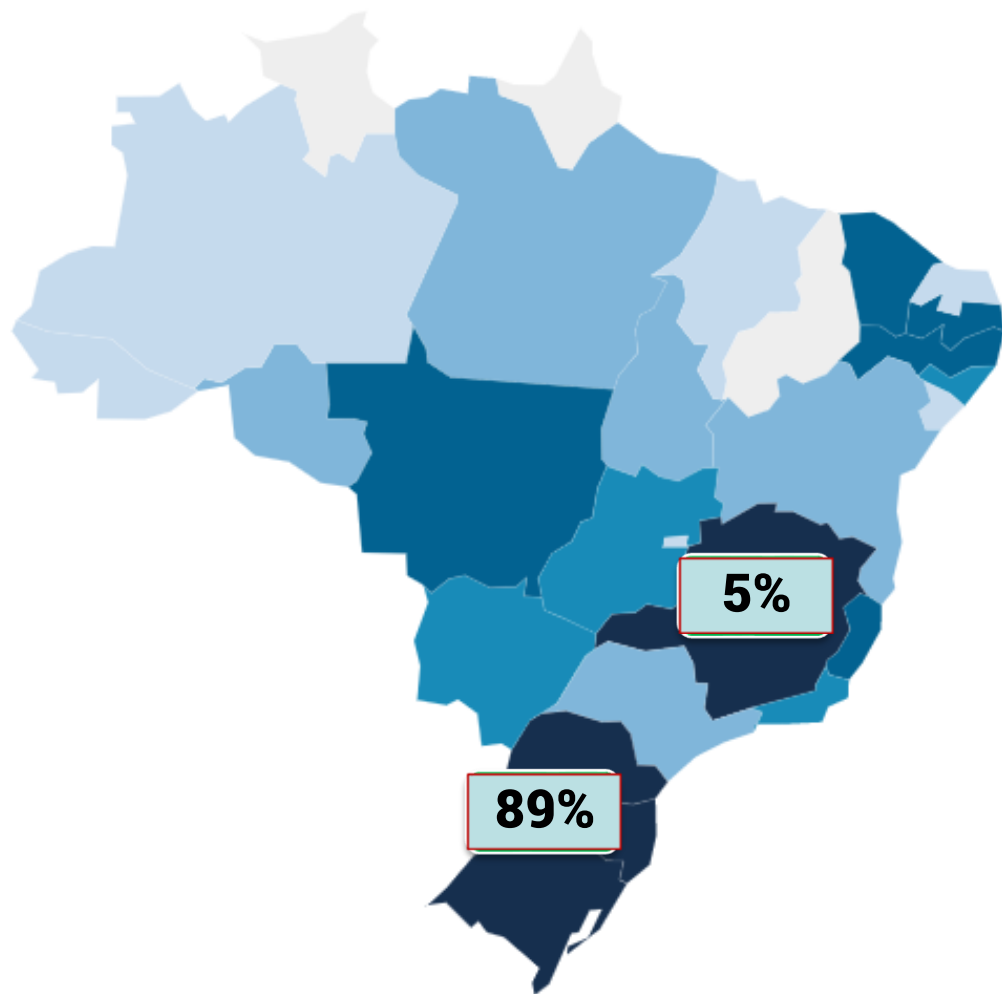
# FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



**1,3 MILHÃO HECTARES**  
**45% DA ÁREA TOTAL**  
**932.947 PRODUTORES**



# FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)

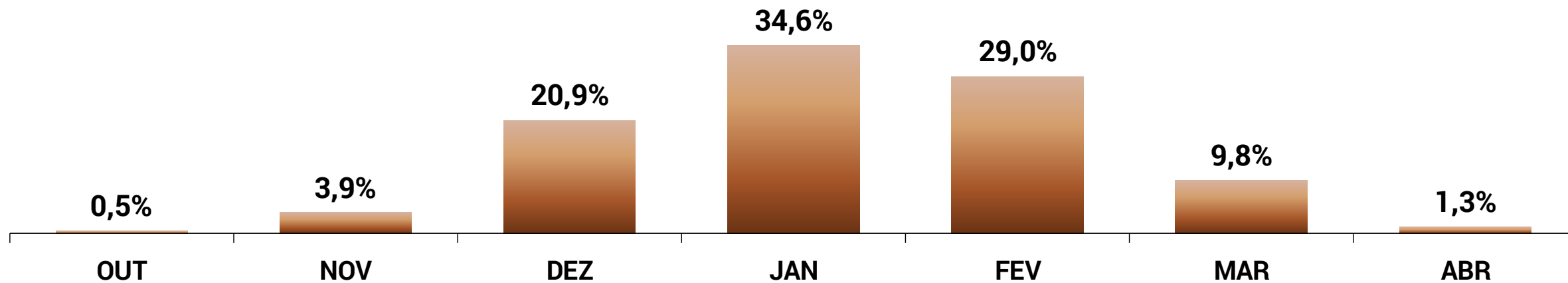


6 - 255   263 - 690   940 - 1.233   1.408 - 14.907   21.295 - 138.028

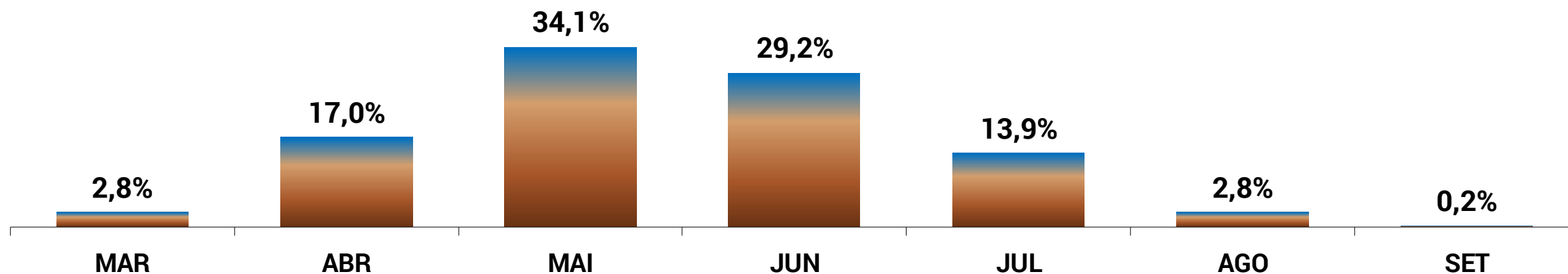
**334 MIL HECTARES**  
**10% DA ÁREA TOTAL**  
**235.163 PRODUTORES**



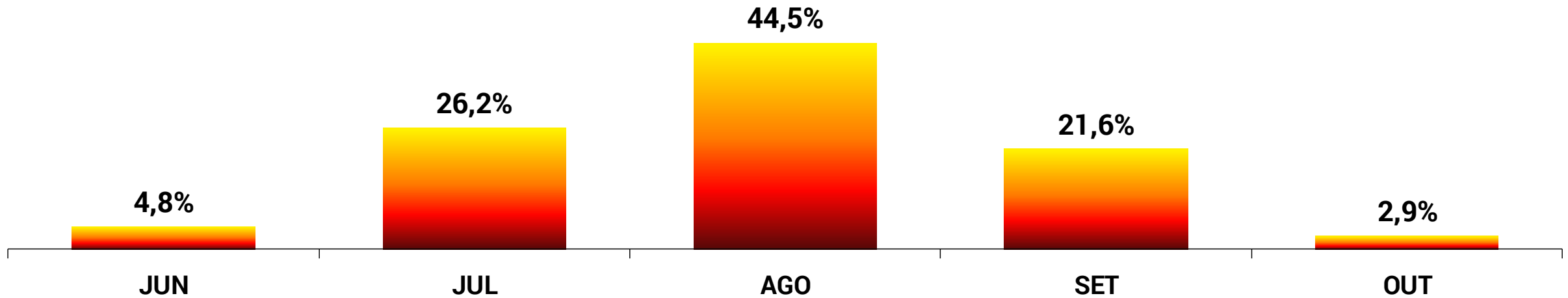
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



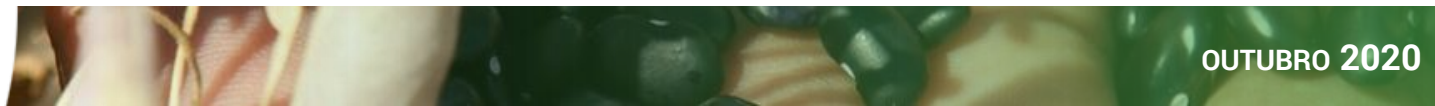
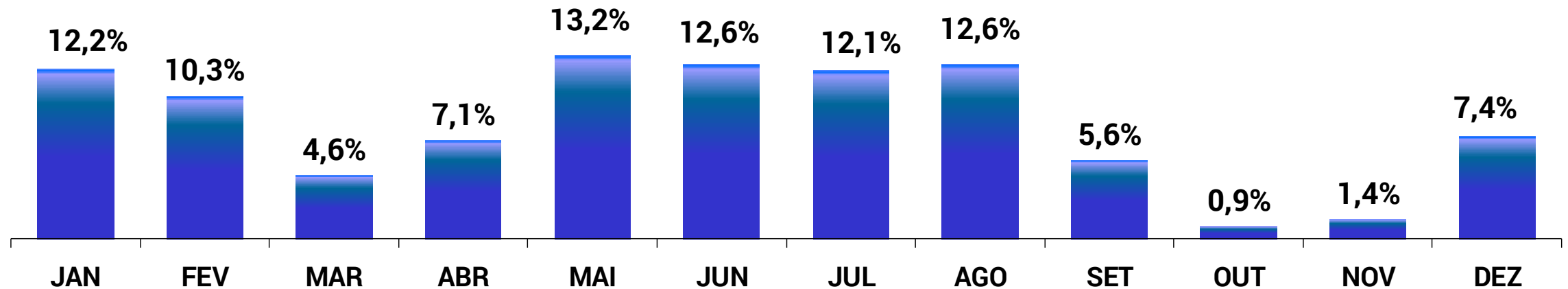
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

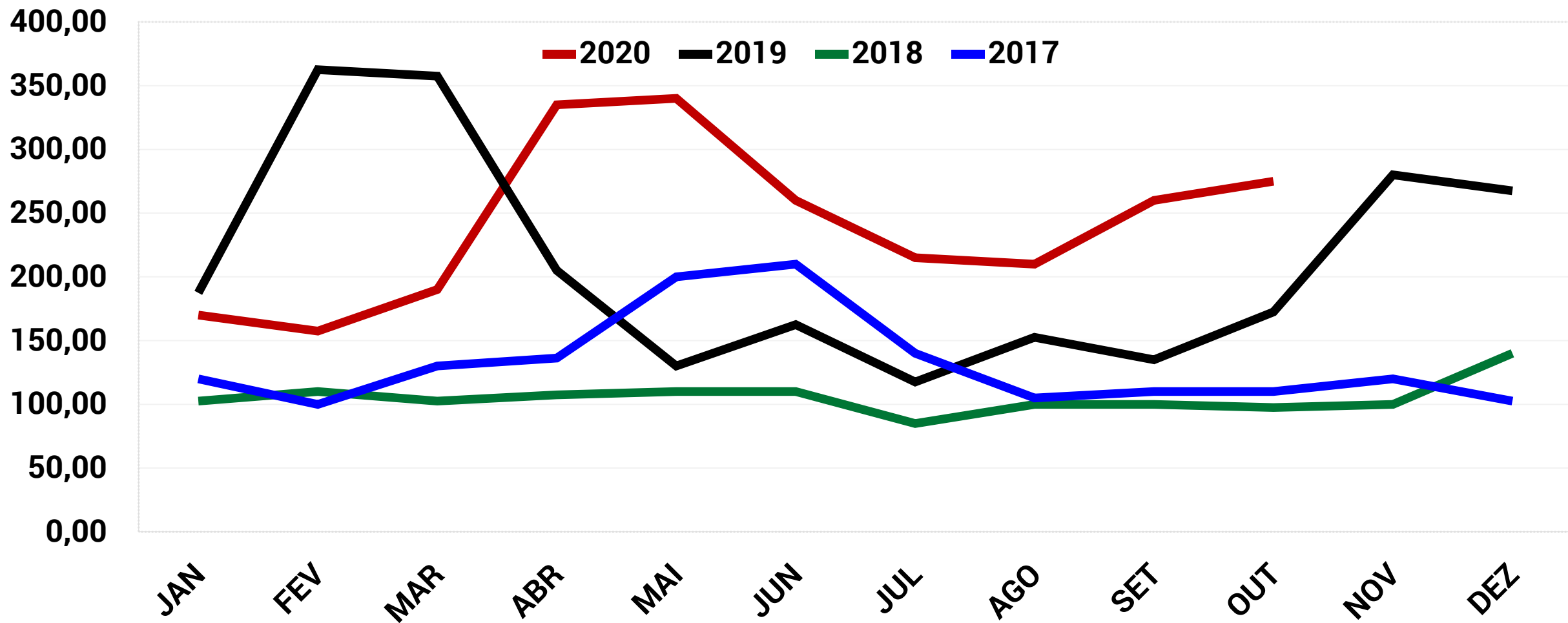


## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

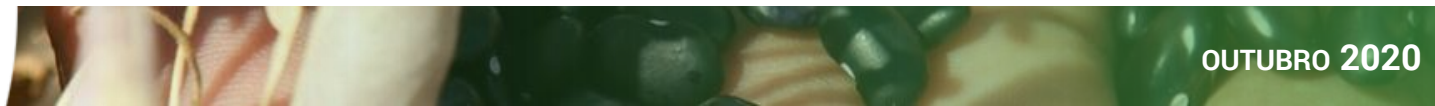




# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SÃO PAULO - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021**



# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- O Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma alta de 6,7% nos últimos 30 dias, cotado a R\$ 3,37 por libra-peso, com altas acumuladas de 26,5% entre janeiro e outubro de 2020 e de 34,8% nos últimos 12 meses.
- As cotações futuras vêm reagindo gradualmente, com a recuperação do preço do petróleo e a projeção de produção abaixo do esperado na safra 2020/2021 dos EUA.
- O consumo mundial deverá crescer 11,9% em 2020/2021, para 24,87 milhões de toneladas.
- A comercialização interna está mais aquecida em outubro, especialmente para exportação.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) no Porto de Paranaguá é de R\$ 3,51 por libra-peso, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente.
- A área de cultivo de algodão no Brasil deverá recuar 10,8% na temporada 2020/2021, com 55% da safra esperada já comercializada pelos cotonicultores.

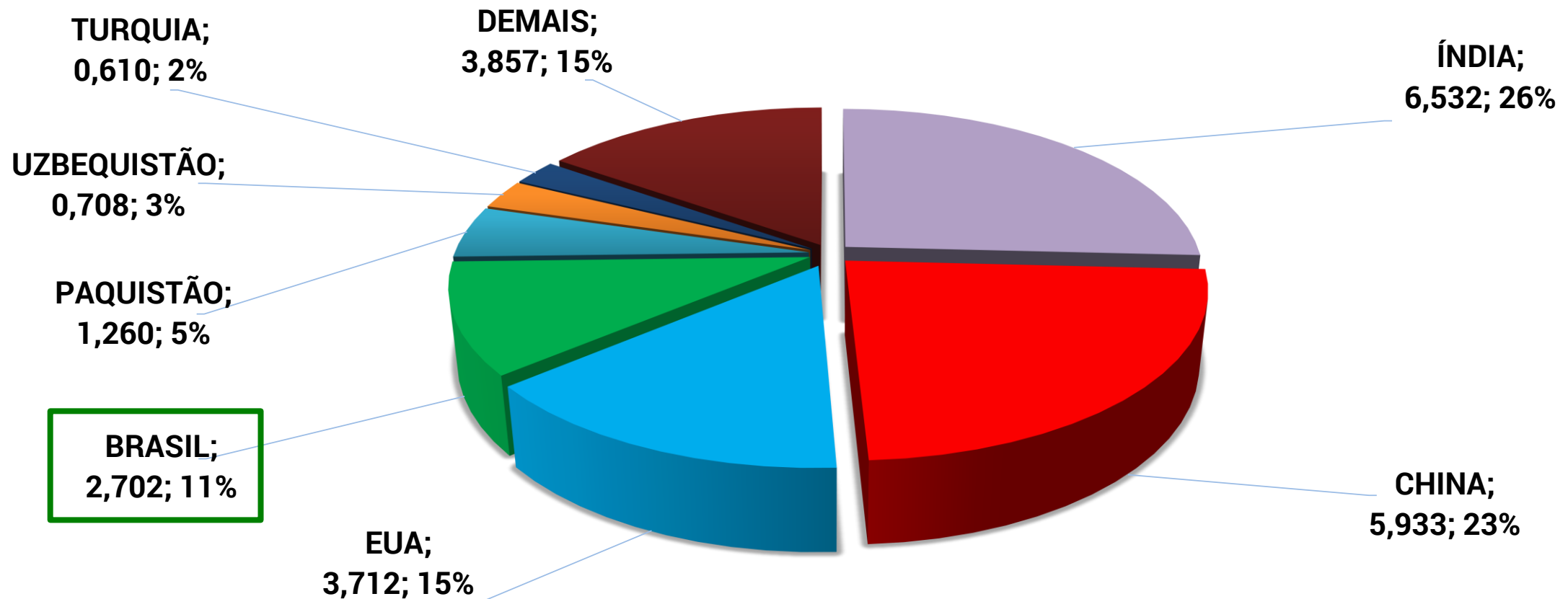
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,293	8,259	17,469	69,1%
2017/2018	26,989	26,732	9,047	17,621	65,9%
2018/2019	25,817	26,166	9,016	17,461	66,7%
2019/2020	26,525	22,218	8,903	21,600	97,2%
2020/2021	25,314	24,866	9,196	22,018	88,5%
<b>2020-2021/2019-2020 (%)</b>	<b>↓ -4,6%</b>	<b>↑ 11,9%</b>	<b>→ 3,3%</b>	<b>→ 1,9%</b>	<b>↓ -8,9%</b>

Fonte: USDA OUTUBRO/2020

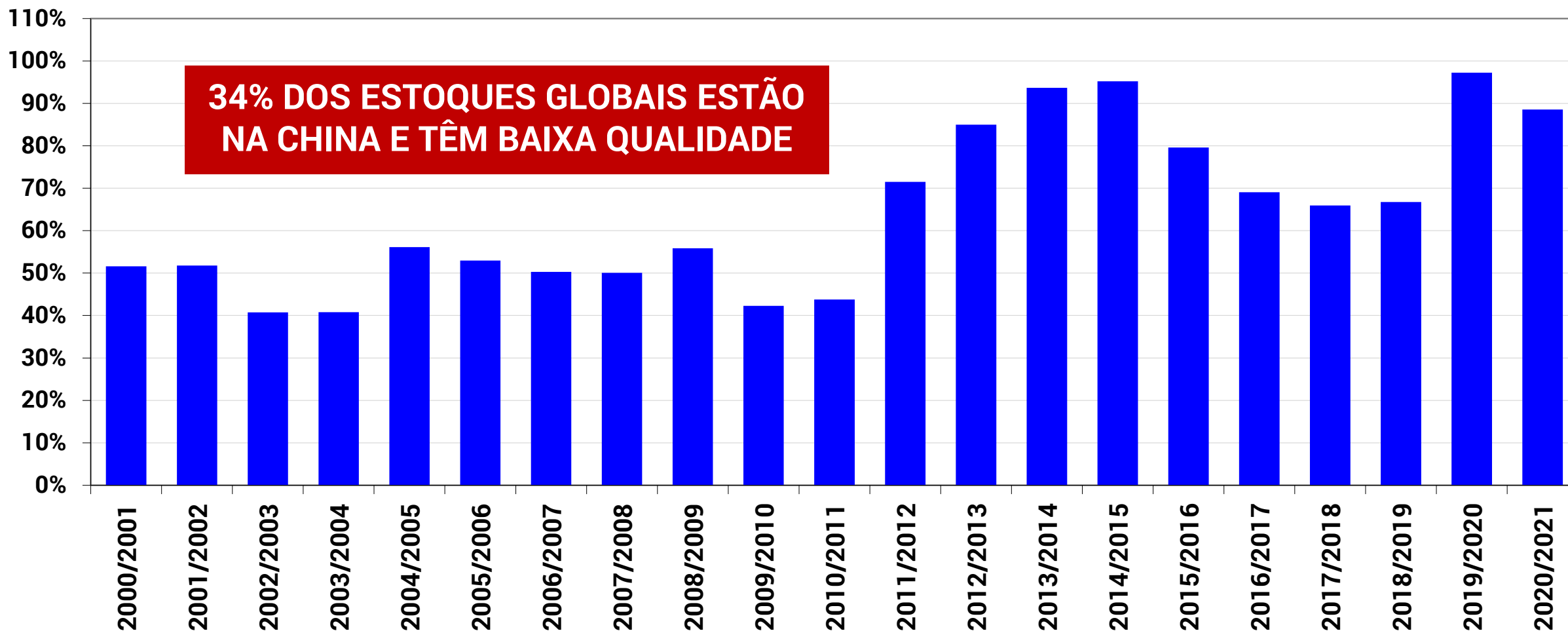
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %

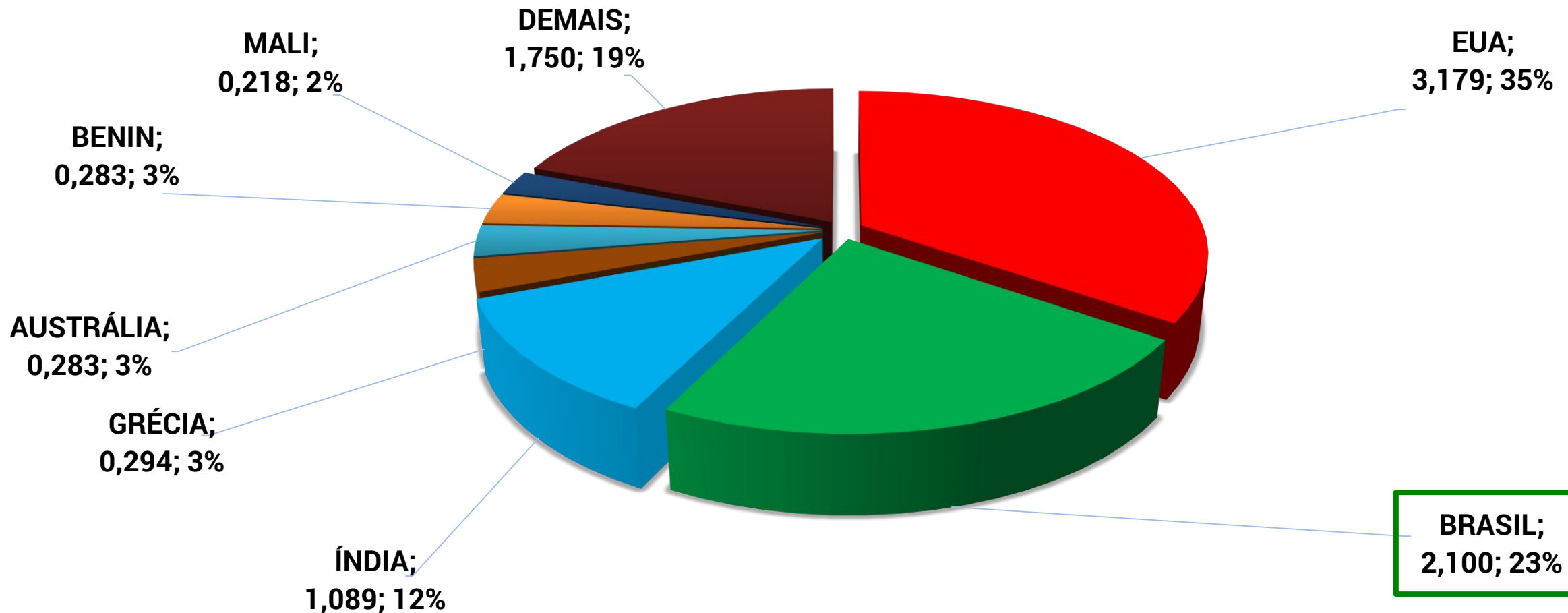




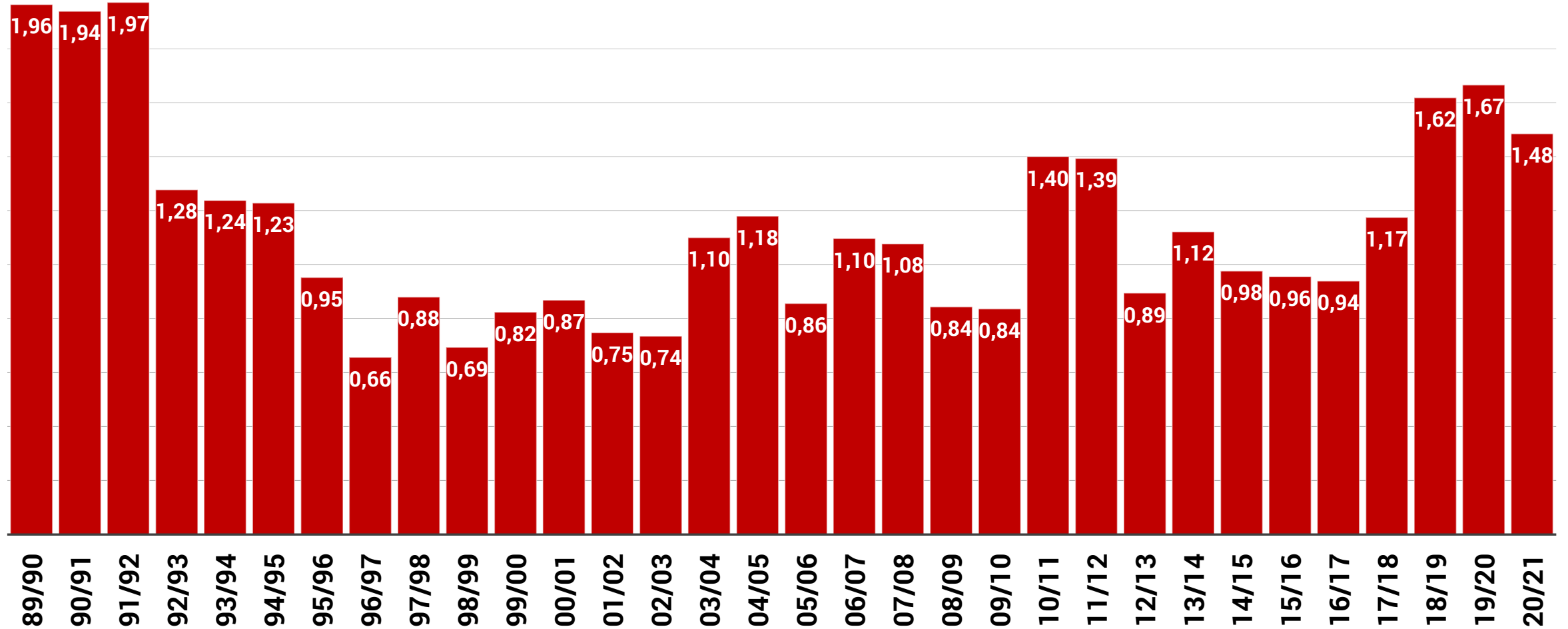
# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



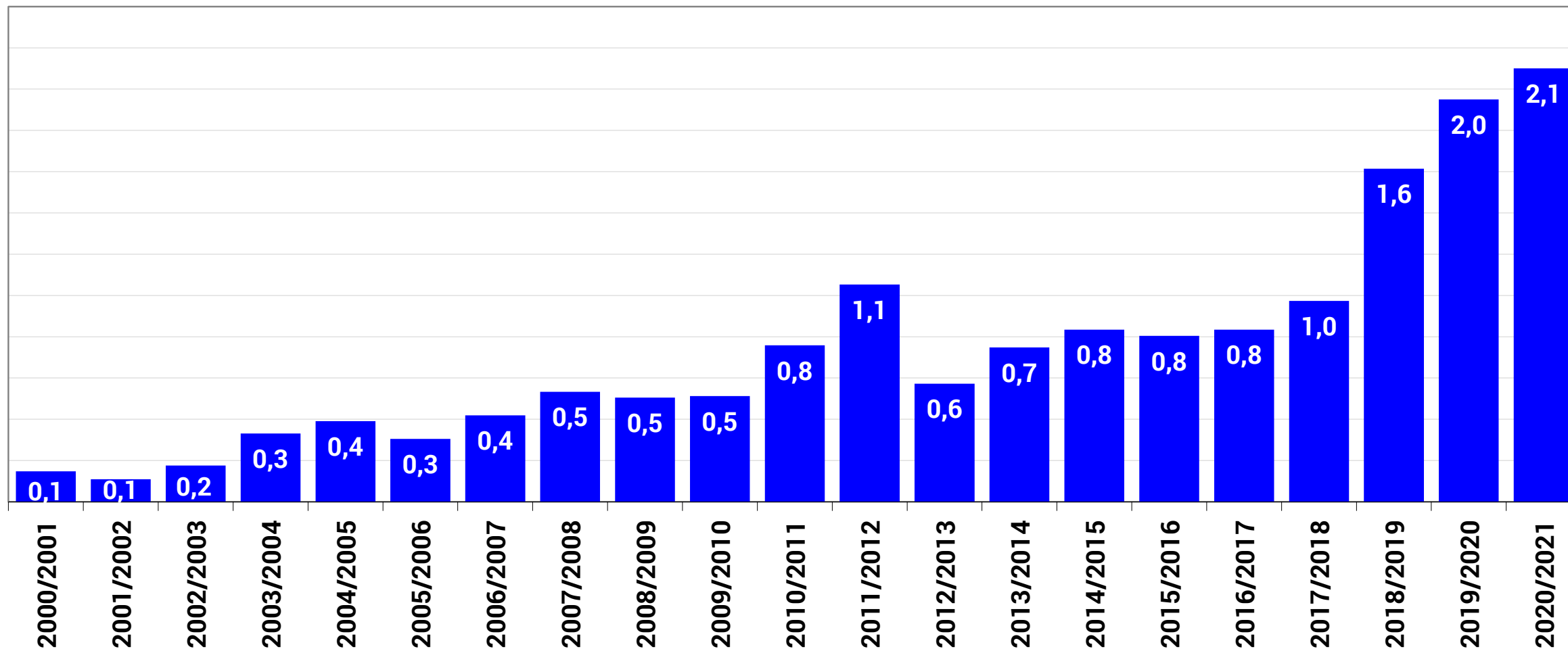
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

### EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO	ESTOQUE	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	DEMANDA	ESTOQUE
SAFRA	INICIAL	PLUMA	PLUMA	TOTAL	INTERNO	PLUMA	TOTAL	PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.812,7	1,7	3.835,3	700,0	1.613,7	2.313,7	1.521,6
2019/2020	1.521,6	3.001,6	1,0	4.524,2	570,0	1.950,0	2.520,0	2.004,2
2020/2021	2.004,2	2.702,3	1,0	4.707,5	690,0	2.100,0	2.790,0	1.917,5
<b>VAR. 2021/2020</b>	<b>32%</b>	<b>-10%</b>	<b>0%</b>	<b>4%</b>	<b>21%</b>	<b>8%</b>	<b>11%</b>	<b>-4%</b>

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



## Exportações Mensais de Algodão em Pluma

MÊS	2016		2017		2018		2019		2020	
	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)
JAN	137,8	92,1	49,0	31,3	130,3	79,1	198,5	115,2	485,2	308,8
FEV	132,8	89,5	38,2	23,2	92,6	54,3	159,3	93,5	268,0	169,9
MAR	111,1	76,5	54,4	32,2	82,2	47,1	176,2	104,3	222,3	140,3
ABR	58,1	40,9	55,1	30,9	50,2	28,6	125,1	73,5	141,4	90,6
MAI	39,3	27,4	35,9	19,6	33,8	18,5	141,1	82,9	104,4	69,6
JUN	38,7	26,9	25,5	14,0	16,3	8,8	108,3	64,9	83,7	56,7
JUL	20,6	14,7	31,4	19,3	16,1	8,7	74,4	47,0	106,9	77,2
AGO	84,7	56,0	109,8	68,0	38,9	21,4	72,2	45,3	153,1	109,0
SET	160,2	104,0	212,7	132,7	127,5	72,5	264,4	164,6		
OUT	174,5	112,1	267,0	167,9	283,0	163,1	464,7	288,1		
NOV	144,1	92,5	251,9	156,3	344,8	198,7	412,4	256,5		
DEZ	113,6	72,2	226,7	138,7	371,7	214,6	443,8	277,9		
<b>TOTAL</b>	<b>1.215,5</b>	<b>804,8</b>	<b>1.357,7</b>	<b>834,0</b>	<b>1.587,3</b>	<b>915,5</b>	<b>2.640,4</b>	<b>1.613,7</b>	<b>1.565,0</b>	<b>1.022,1</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

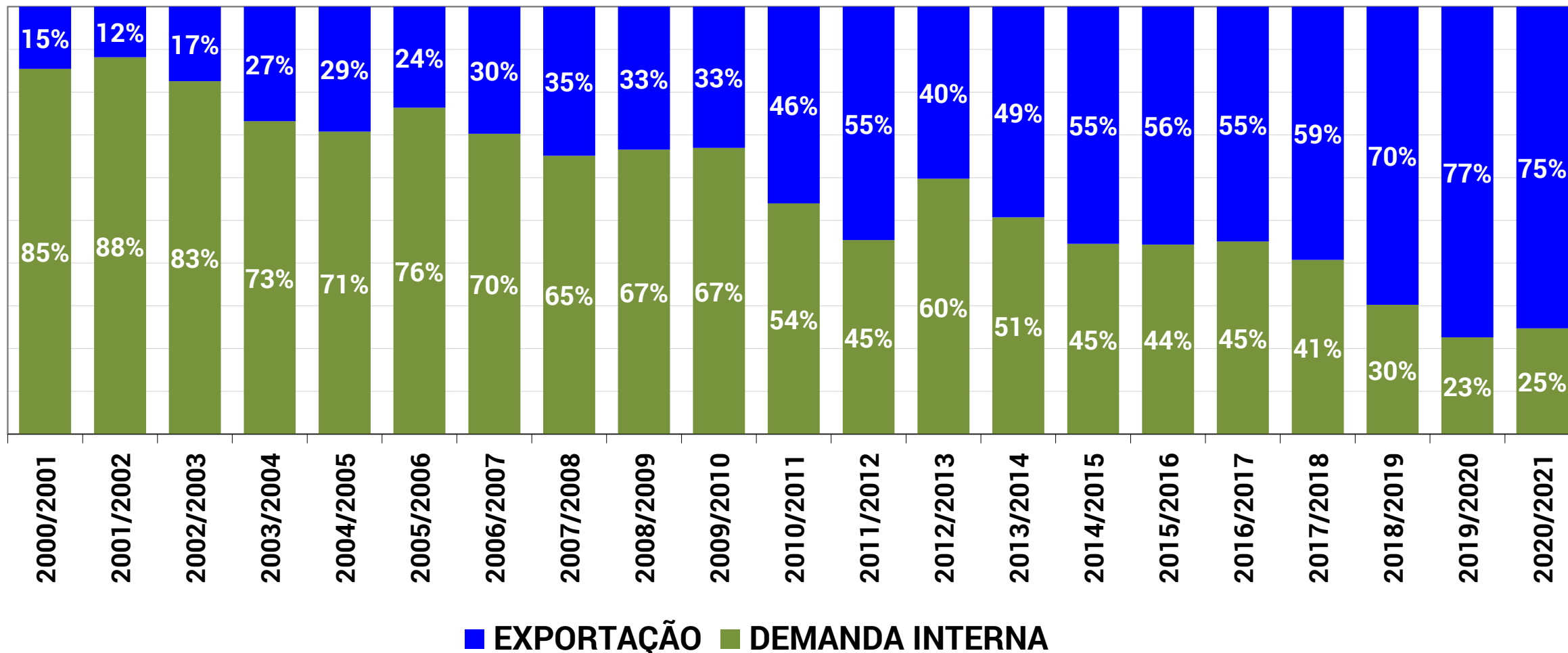


## Exportações de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

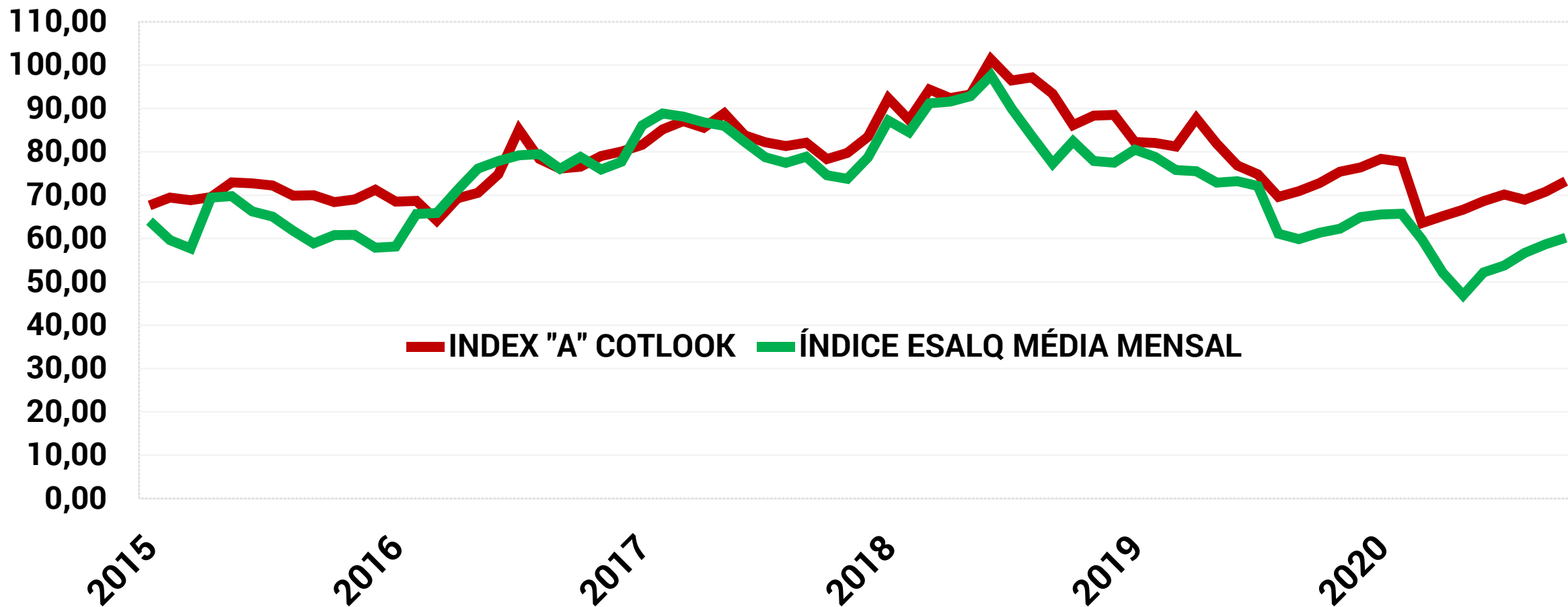
Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
China	103,8	57,8	83,0	283,7	501,7	236,6
Vietnã	135,6	105,7	166,2	134,4	217,2	166,1
Turquia	97,1	94,7	113,5	67,0	146,8	145,7
Paquistão	54,4	69,9	48,8	35,3	113,0	133,6
Indonésia	133,3	145,0	170,6	137,8	201,8	122,0
Bangladesh	16,9	55,1	87,6	86,9	189,9	121,9
Malásia	80,3	57,1	47,7	50,7	87,4	45,0
Coreia do Sul	99,9	116,7	50,3	50,9	45,5	21,4
Tailândia	40,2	37,9	24,0	21,4	24,0	9,1
Taiwan	34,3	24,2	6,2	7,6	4,6	2,8
Demais	38,1	40,6	36,1	39,9	81,7	18,0
<b>Total</b>	<b>833,9</b>	<b>804,8</b>	<b>834,0</b>	<b>915,5</b>	<b>1.613,7</b>	<b>1.022,1</b>

Fonte: Secex até 31/08/2020

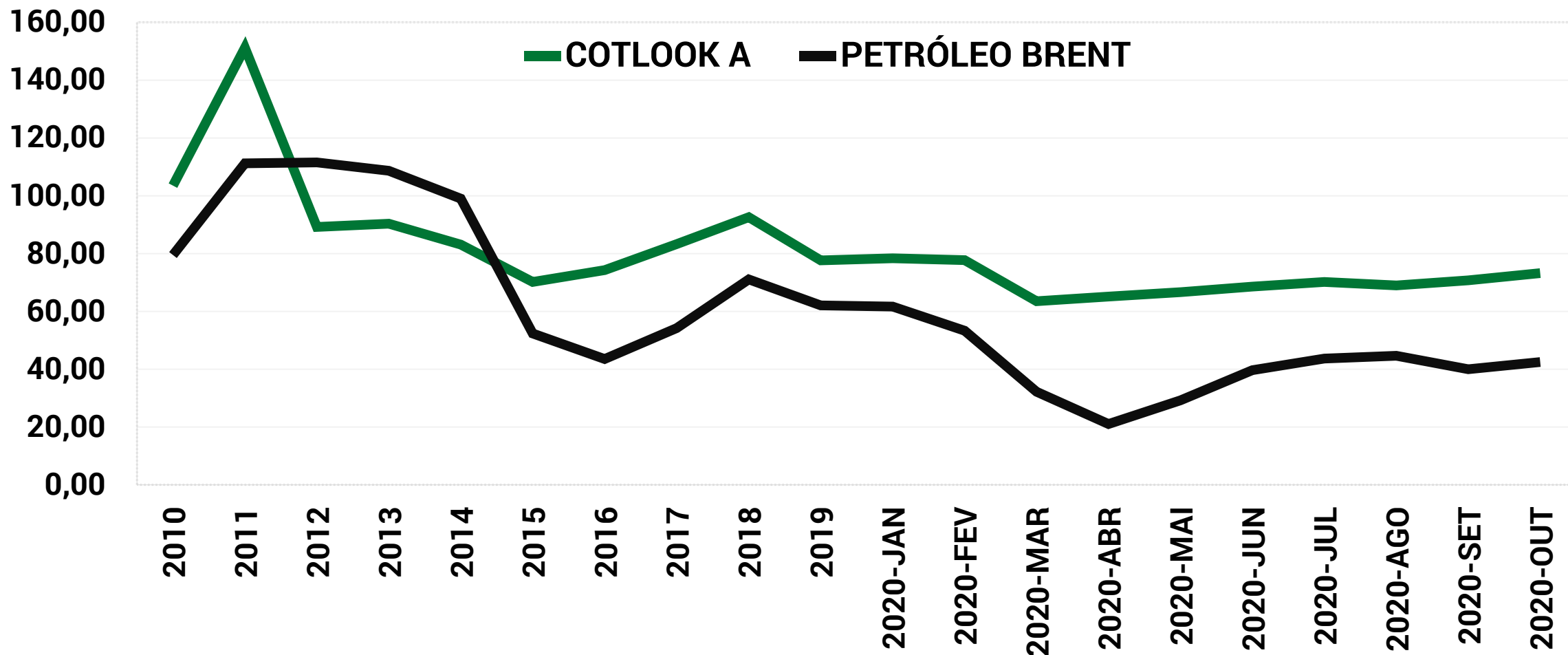
# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



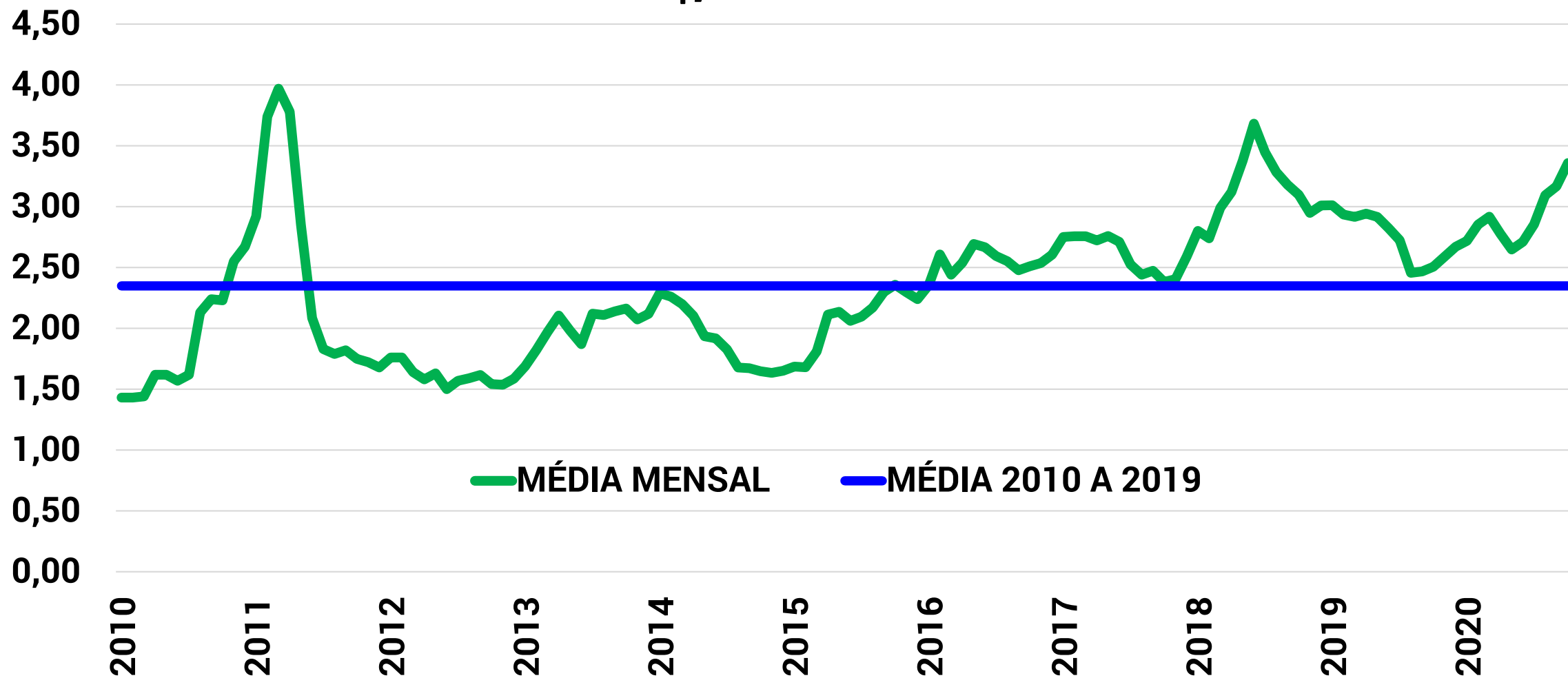
# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

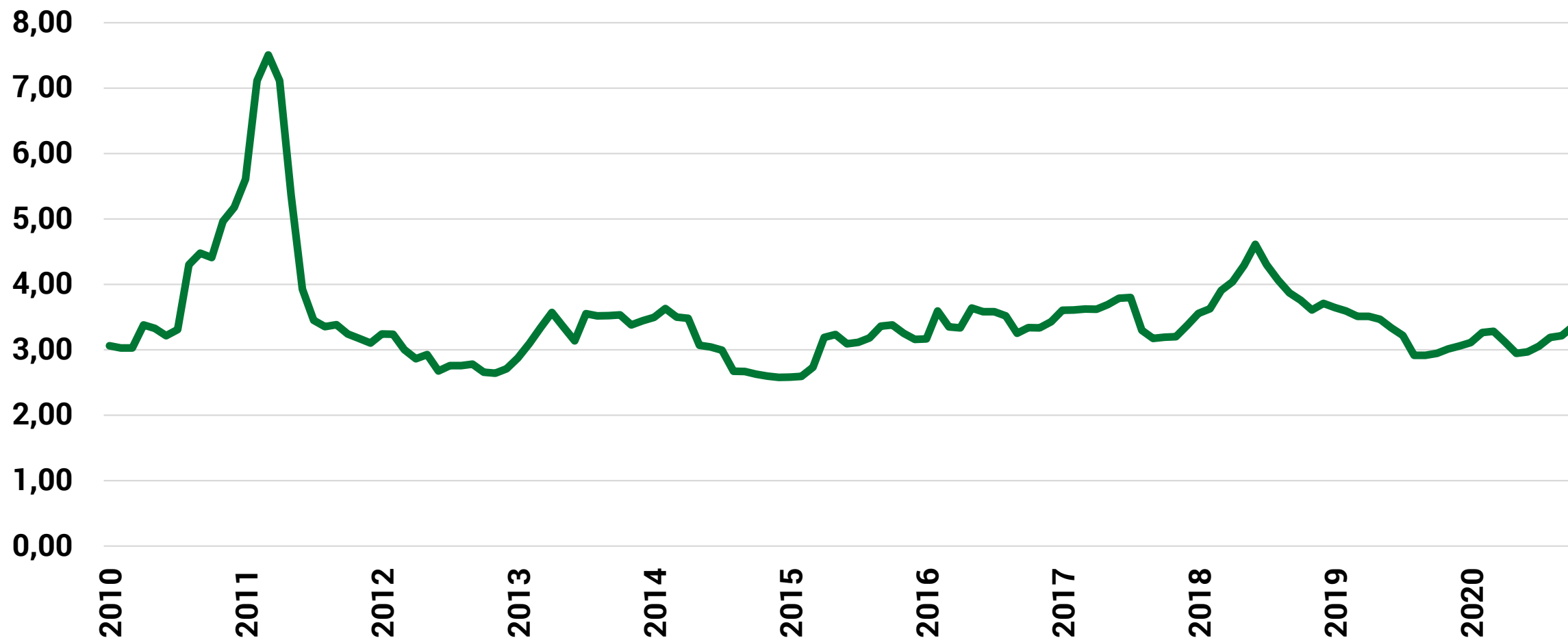


# ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO



# ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

## VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI







+55 51 32481117

+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

